This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com

This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com

UC-NRLF
B 5 493 723

BANCROFT
LIBRARY
UNIVERSITY OF
CALIFORNIA

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

4.° FASCICULO — MSS. HISTORICOS

PARTE 1.ª

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77
(Largo da Pocinha)

1892

Digitized by Google

Digitized by Google

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

4.° FASCICULO = MSS. HISTORICOS

PARTE 1.ª

PORTO

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77

(Largo da Pocinha)

1892

Digitized by Google

Digitized by Google

AO

ILL.mo E EX.mo SNR.

Dr. Antonio d'Oliveira Monteiro

PAR DO REINO ELECTIVO,
PRESIDENTE DA EX.ma CAMARA MUNICIPAL DO PORTO,
LENTE CATHEDRATICO
DA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA, &c., &c., &c.

Com quanto seja de pouquissimo valor este fasciculo do Catalogo dos Manuscriptos da nossa Bibliotheca, ouso offerecel-o a V. Ex.a e collocal-o debaixo da egide do seu muito illustre nome, porque contém entre outros alguns notaveis Codices das nossas antigas Chronicas, que como V. Ex.a sabe, tão preciosos dados encerram da Historia Patria, da qual se podem considerar a verdadeira base.

E' tão importante o papel que V. Ex.a tem representado com tão subido criterio politico, e tão cavalheiro tino nas difficultosas crises da Patria e na illustradissima Administração dos negocios publicos d'esta Cidade, — que a nenhuma outra Pessoa podia dedicar esse trabalho, com mais propriedade e acerto, — o que tomo a liberdade de fazer com todo o respeito e acatamento. Pedindo a V. Ex.a a devida venia, tenho a honra de assignar-me com a maior dedicação e respeito,

De V. Ex.a

muito obediente subdito e attento admirador,

E. A. Allen.

Digitized by Google

LOAN STACK

Digitized by Google

Z 156
.4

Manuscriptos Chartaceos

SECÇÃO 2.ª

HISTORICOS

(propriè)

HISTORIA DE PORTUGAL

PARTE 1.ª

Historia de Portugal desde a fundação da Monarchia, até a inthronisação da Casa de Bragança.

Digitized by Google

ADVERTENCIA

Da mesma maneira que nos tres anteriores fasciculos, o *corpo* 10 serve para os dizeres *textualmente* copiados (sem a minima alteração) *dos bilhetes primitivos*, anteriores á nossa gerencia; e o *corpo* 8 (sempre precedido de *) para o que agora entendemos dever accrescentar-lhe.

Démos comtudo muito menor desenvolvimento a essas nossas observações e commentos, não só porque o Catalogo dos MSS. Historicos é muito mais numeroso do que os precedentes e deitaria a um volume bastante mais dispendioso, mas tambem porque o tempo insta, a vida passa, e entendemos que uma das mais urgentes necessidades para a Bibliotheca e para os estudiosos é dar conhecimento ao Publico da existencia de todos os Codices que ella possue.

Os numeros novos vão sempre á margem esquerda das verbas, e os antigos por cima. A sua correspondencia irá no fim em tabellas como nos fasciculos antecedentes. *Vide* Nova Advertencia no principio do Fasciculo 3.º

Nas medições desprezaram-se as fracções inferiores a 5 millimetros.

Digitized by Google

I.

CHRONICAS

E

OUTROS ESCRIPTOS REFERENTES A EPOCHA
DAS 2 PRIMEIRAS DYNASTIAS.

Digitized by Google

Digitized by Google

CHRONICAS

Tendo de descrever n'este Catalogo os *Codices* que contém algumas das nossas famosas Chronicas, julgamos prestar serviço aos leitores, reproduzindo resumidamente aqui, e alguns até cerzidos, varios trechos do sr. Alexandre Herculano e do sr. Theophilo Braga, que dizem respeito a essa pleiada de historiadores, com razão considerados como os patriarchas da historia de Portugal.

Acham-se admiravelmente caracterisados os Chronistas do seculo 14.° e 15.° n'esses trechos e apreciações, e por isso estamos certos que folgarão de os lêr aqui os estudiosos d'estas materias; o que sempre lhes será mais commodo e facil do que terem de recorrer ás publicações originaes d'onde foram extrahidos, apontando-lhes ao mesmo tempo os dados biographicos e datas respectivas.

Do vol. 5.° dos Opusculos, de Herculano, que começa pelos Artigos referentes aos Chronistas e já em tempo publicados no vol. 3.° do Panorama, extrahimos o seguinte:

Fernão Lopes

Tão raros ou tão pouco lidos andam os antigos escriptores portuguezes, que muitas pessoas ha, não de todo hospedes nas letras, que apenas de nome os conhecem, e frequentes vezes nem de nome. Grave mal, por certo, e mui de lamentar é tal e tão ingrato desamor áquelles que assim lidaram em suas doutas vigilias ou para nos transmittirem as heroicas façanhas de nossos antepassados, ou para nos doutrinarem com virtuosos conselhos, ou para nos consolarem com um brado de poesia de

Digitized by Google

mais singelas éras, ou finalmente, para nos herdarem sua sciencia, que muita e boa a tiveram. Assustam os livros pesados e volumosos do tempo passado as almas debeis da geração presente: a aspereza e severidade do estylo e linguagem de nossos velhos escriptores offende o paladar mimoso dos affeitos ao polido e suave dos livros francezes. Sabemos assim quaes os documentos em que estribam glorias alheias: ignoramos quaes sejam os da propria, ou, se os conhecemos, é porque estranhos nol-os apontam, viciando-os quasi sempre. Symptoma terrivel da decadencia da nacionalidade, a peior de todas: porque tal symptoma só apparece no corpo social quando este está a ponto de dissolver-se, ou quando um despotismo ferrenho pôz os homens ao nivel dos brutos. Desenterra a Allemanha do pó dos cartorios e bibliothecas seus velhos Chronicons, seus poemas Nibelungos e Minnesingers; os escriptores encarnam na poesia, no drama e na novella actual as tradições populares, as antigas glorias germanicas, e os costumes e opiniões que foram: o mesmo fazem a Inglaterra de hoje á velha Inglaterra, e a França de hoje á velha França: os povos do Norte saúdam o Edda e os Sagas da Irlanda, e interrogam com religioso respeito as pedras runicas, cobertas de musgos e sumidas no amago das selvas: todas as nações emfim, querem alimentar-se e viver da propria substancia.

E nós? Reimprimimos os nossos Chronistas? Publicamos os nossos numerosos ineditos? Revolvemos os archivos? Estudamos os monumentos, as leis, os usos, as crenças, os livros, herdados dos avoengos?

Não... Depois corremos a derrubar monumentos, a converter em *latrinas* ou tabernas os lugares consagrados pela Historia ou pela Religião!...

... Mas nós fazemos lembrada, ao menos aqui, a nossa gloria litteraria.»

«Como o pae da historia nacional, como o velho Fernão Lopes, começamos a escrever as memorias que d'elle restam moralisando primeiro, do mesmo modo que elle moralisava antes de entrar em materia. Não se nos leve a mal um defeito, se o é, em que já cahiu o nosso principal chronista, quando é d'elle que devemos fallar.

Escaças são as noticias que chegaram até nós ácerca

Digitized by Google

de Fernão Lopes. A epocha do seu nascimento ignora-se; mas parece que devia ser na da gloriosa revolução de 1380, ou alguns annos antes. O Abbade Barbosa e outros dizem que fôra secretario d'el-rei D. Duarte, quando infante, e de seu irmão D. Fernando, e cavalleiro da casa do infante D. Henrique. Em 1418 foi encarregado por D. João 1.º da guarda do Real Archivo, cargo que até então andava unido a um emprego da Fazenda Publica.» ...Depois de 30 annos de serviço... «foi substituido por Gomes Eannes d'Azurara» por accordo achando-se já velho e doente, e vivia ainda cinco annos depois, em 1459 (tempo de D. Affonso 5.º).

«Quando D. Duarte subiu ao throno (1434) deu *carrego* a Fernão Lopes, *seu escripvão, de poer em caronyca as estorias dos Reys, que antygamente em Portugal foram.*» Com effeito «Francisco Dias, celebre critico diz que Fernão Lopes fôra o primeiro na moderna Europa, que dignamente escrevera a historia: com razão o diz e poderia accrescentar que poucos homens tem nascido historiadores com F. L. Se em tempos mais modernos e mais civilisados houvera vivido e escripto, não teriamos por certo que invejar ás outras nações nenhum dos seus historiadores. Além do primor com que trabalhou sempre por apurar os successos politicos, Lopes adivinhou os principios da moderna historia: a *vida* dos tempos de que escreveu transmittiu-se á posteridade, e não, como outros fizeram, sómente um esqueleto de successos politicos e de nomes celebres. Nas chronicas de F. L. não ha só historia: ha poesia e drama: ha a edade média com sua fé, seu enthusiasmo, seu amor de gloria. N'isto se parece com o quasi contemporaneo Chronista francez Froissart.» Finalmente o sr. Herculano chama-lhe o Homero da grande epopêa das glorias portuguezas.

Gomes Eannes de Azurara

Gomes Eannes, a principio occupado só (ou principalmente) no exercicio das armas, entrou no serviço de D. Affonso 5.º como Guarda da Torre do Tombo em 1454; além de bibliothecario da Livraria Real fundada por este, que d'elle fazia grande estimação e lhe pagava bem.

Digitized by Google

Escreveu em 1463 a Chronica do Conde D. Pedro, e antes d'essa data a da tomada de Ceuta (3.ª parte da de D. João 1.º de Fernan Lopes), e depois a de D. Duarte de Menezes.

Damião de Goes assevera que na Chronica de D. Duarte attribuida a Ruy de Pina, a melhor parte foi de F. Lopes, e apenas alguma cousa de Eannes.

Muito inferior em merito ao 1.º, foi comtudo prezado pelos seus contemporaneos. Esteve em Africa para melhor conhecer os logares de que tinha de escrever. Recebeu ali a tocante e affectuosissima carta de D. Affonso 5.º (impressa no principio da Chronica de D. Duarte de Menezes): apesar d'aquella inferioridade fez com seus escriptos bom serviço á litteratura patria.

Vasco Fernandes de Lucena

Chronista-mór depois de Azurara, com tres sérias missões politicas fóra do Reino, e occupado com grandes negocios d'Estado, não fez Chronica nenhuma e demittiu-se em 1497. Escreveu comtudo algumas obras que ou se perderam ou ficaram manuscriptas em alguma parte ignota. Barbosa aponta-as; mas o sr. Herculano não vio d'ellas o menor vestigio: crê que é d'elle uma traducção franceza de Quinto Curcio feita em 1468 e existente hoje no Museu Britannico. *Vide* Innocencio: Diccionario Bibliographico, tomo VII, pag. 401 a 407.

Ruy de Pina

Succedeu a Lucena em 1497, com quanto já antes fosse historiador; era natural da Guarda, tendo nascido talvez ahi por 1440. Em 1482 foi, como elle proprio diz, por secretario da embaixada a Castella, e d'alli a dous annos a Roma. Voltando de lá, foi encarregado por D. João 2.º de escrever as Chronicas do Reino, sendo ainda Lucena chronista-mór. Tornou ainda a Castella n'outra embaixada e «andou envolvido nos difficeis negocios publicos d'aquelle tempo.» Obteve finalmente de D. Manoel

Digitized by Google

o cargo de Chronista-mór, e Guarda-mór do Tombo, e da Livraria Real.

Recebeu em 1504 do Rei, pelas Chronicas de Affonso 5.° e João 2.°, uma nova tença de 30$000 réis, com mais 5 moios de trigo em Ceuta e um casal no termo da Guarda.

Alcançou com vida o reinado de D. João 3.°, que lhe encommendou a Chronica de seu pae «a qual deixou adeantada até a tomada de Azamor, e de que Damião de Goes confessa ter-se servido para a composição da sua.»

E' o Chronista de que nos restam maior numero de Chronicas, pois escreveu a de D. Sancho 1.°, D. Affonso 2.°, D. Sancho 2.°, D. Affonso 3.°, D. Diniz, D. Affonso 4.°, D. Duarte, D. Affonso 5.° e D. João 2.°

Segundo a opinião de Damião de Goes, o substancial da Chronica de D. Duarte é de Fernão Lopes; o que é relativo á expedição de Tanger é de Gomes Eannes; e só a coordenação d'esses diversos trabalhos pertenceria a Pina.

Quanto ás da 1.ª Dynastia, o mesmo Goes diz, e o sr. Herculano acha plausivel, que são recopilações do 1.° volume das de Fernão Lopes.

As narrações de Ruy de Pina, posto que superiores ás de Gomes Eannes, estão muito longe da vida e côr local que se encontra nos escriptos do patriarcha dos Chronistas portuguezes. Foi-lhe attribuido o «Compendio das grandezas e cousas notaveis d'Entre Douro e Minho», publicado em 1608, Lisboa, o qual é comtudo de Mestre Antonio, *fisiquo* e *solorgiam*, natural de Guimarães, porque em antigos Codices anda junto com as chronicas d'aquelle, e evidentemente pertencente a um periodo anterior da lingua.

Garcia de Rezende

Garcia de Rezende foi nomeado nos começos do Reinado de D. Manoel, epocha do esplendor nacional tanto politico como commercial e litterario. A Imprensa tinha produzido a magnifica edição portugueza do *Vita Christi*. Mas com o desenvolvimento do poder monar-

Digitized by Google

chico, a litteratura tornou-se «cortezã e paceira», e a Chronica tomou o «sabor de elogio historico», pois Garcia de Rezende, velho cortezão, escreveu a vida de D. João 2.° «debaixo dos tectos dos sumptuosos paços da Ribeira»; mas já Ruy de Pina tinha inventado esse genero historico, cujo original é a Chronica de D. João 2.°, accrescentando-lhe Rezende apenas alguns dictos e feitos do seu heroe, e algumas anecdotas «triviaes de antecamara», em que não esqueceram as acontecidas com o proprio auctor: fazendo-a como que uma Chronica individual, e ainda mais que Pina, uma «biographia real.»

O sr. A. Herculano diz que seria uma das comparações mais curiosas—a do caracter historico da Chronica de D. João 1.° de Fernão Lopes com o da Chronica de D. João 2.° de Rezende, se ao mesmo tempo se comparasse o estado da sociedade portugueza no meado do Seculo XV com o em que se achava no principio do XVI; e que essa comparação lhe parece serviria para explicar as formulas historicas pelas politicas e vice-versa; e desenvolve esta ideia n'uma das suas mais bellas e profundas paginas de consummado historiador philosopho, que termina assim:—«Em Ruy de Pina raro se encontra a historia da Nação: em Garcia de Rezende talvez nunca. Fernão Lopes e Azurara tinham escripto no tempo de Affonso 5.°, estes escreviam no de D. Manoel. D'ahi provém a differença.»

Ignora-se a epocha do seu nascimento, mas sabe-se que era natural d'Evora, e irmão do grande antiquario e traductor de Cicero, André de Rezende. Foi pagem da Escrivaninha de D. João 2.° e seu predilecto; e grato por isto lhe escreveu a vida que se imprimiu em Evora em 1554 (*). Compôz tambem uma relação da ida da Infanta D. Beatriz para Saboia, e outra da viagem de D. Manoel a Castella, além de uma Miscellanea de trovas satyricas. Colligiu em um volume as poesias avulsas que no seu tempo tinham mais celebridade, tanto das contemporaneas como de outras mais antigas; e ao qual deu o nome de *Cancioneiro Geral,* que o sr. Herculano consi-

(*) Os Editores dos Opusculos e mais obras d'Herculano, citam a edição de 1545; rarissima porque foi ignorada do Auctor da Bibliotheca Lusitana, e de Ribeiro dos Santos.

Digitized by Google

dera como o verdadeiro titulo de gloria de Garcia de Rezende. Em 1514 foi a Roma como secretario de Tristão da Cunha. Morreu em Evora e jaz no Convento do Espinheiro.

Agora

Colhamos mais alguns dados ou esclarecimentos no *Manual da Historia da Litteratura Portugueza* do sr. Dr. Theophilo Braga, pag. 155 e seguintes.

João Annes foi o 1.° «Guarda» da «Torre do Tombo» ou Archivo do Reino (hoje Guarda-mór). Era Vedor da Fazenda ahi por 1378, epocha em que ainda não estavam separadas as funcções de archivista, das dos empregados da fazenda.

Desde Outubro de 1418 exerceu aquelle cargo Fernão Lopes «o fundador da Historia Portugueza», parecendo pelo facto da sua nomeação ainda em vida de Gonçalo Gonçalves que cumulou a direcção do Archivo com as funcções do Thesouro e Contadorias, pois D. Fernando havia mandado guardar junto com o Thesouro o dito Archivo dos Documentos Publicos, na «*Torre alvarrã*» «ou do aver». F. Lopes escreveu durante 36 annos, até 1420. Succedeu-lhe Gomes Eannes, indigitado por aquelle e «tão severo» como elle na «critica historica» (*).

Esses dous e Ruy de Pina que lhes succedeu, são «os grandes Historiadores Portuguezes do Seculo xv, verdadeiros censores independentes, apezar da sua posição official; acompanhando sempre as narrações dos factos, das inpecções locaes, e até certo ponto desprevenidos de toda a vaidade litteraria de escriptos» (*).

Fernão Lopes é pois o verdadeiro fundador da sciencia de historia em Portugal; para elle o relatar os factos, o julgal-os é como o achar-se investido da missão grave

(*) «Conversão das Estorias em Caronicas... O Sr. Herculano, diz o Sr. Th. Braga, liga um valor differente a estas 2 palavras; a *Estoria* representava as memorias tradicionaes, os registos latinos, os obituarios, as lendas oraes; de facto para o syncretismo da edade média os cantores poeticos foram chamados *histriones*, e historia ou *gesta* foi dado aos poemas narrativos. Por effeito d'esta corrente litteraria em Portugal é que ainda no tempo d'el-rei D. Duarte a palavra *estoria* designava a tradição. A Chronica era a ephemeride palaciana, com o caracter de um registo...»

Digitized by Google

e conscienciosa de proferir uma sentença perante a posterioridade...

As relações de F. L. com o erudito Infante D. Pedro, é que revelaram a sua profunda capacidade e probidade para historiador... A sua grande influencia sobre os Chronistas Azurara, Ruy de Pina, Duarte Galvão e Nunes de Leão, leva a suppôr que o singular desenvolvimento litterario dos filhos nobilissimos (*) de D. João 1.°, partiu d'este homem. Azurara falla com um profundo respeito do seu caracter: «notavel pessoa, homem de descommunal sciencia e grande auctoridade, escrivão da puridade do Infante D. Fernando»... Pela carta de Mercê de D. Affonso 5.°, 1449, tambem se allude ao trabalho de uma *Historia Geral* (do Reino). Só restam porém as Chr. de D. Pedro 1.° e D. Fernando e a de D. Pedro 1.° incompleta; «todos os outros livros foram passando por copias successivas, até que os copistas nas suas interpellações se persuadiram que eram auctores d'este vasto trabalho.»

Damião de Goes, na Chr. de D. Manoel, restituiu pela 1.ª vez, por um processo critico, a F. Lopes, as Chronicas desde o Conde Dom Henrique até D. Duarte, que ainda andam sob outros nomes; opinião que foi reforçada por J. Soares da Silva e Mendo Trigoso. De facto F. Lopes com sua immensa actividade esgotára todas as fontes, publicas e particulares!

Gomes Eannes d'Azurara succedeu ao precedente «a *prasimento* do venerando fundador da historia portugueza.» Compoz a tomada de Ceuta, que fórma a 3.ª parte da Chronica de D. João 1.°, e escripta 34 annos depois da interrupção de F. Lopes.

Ruy de Pina succedeu a Azurara na Guarda da torre do Tombo e no encargo de Chronista. Floreceu desde D. Affonso 5.° até D. João 3.° Escreveu a Chronica de D. João 2.°, plagiada por G. de Rezende, compilou dos Chronistas seus antecessores as de D. Duarte e D. Affonso 5.° e escreveu a de D. Manoel até a tomada de Azamor, 1514. No capitulo em que Damião de Goes faz o processo critico da originalidade dos Chronistas do Seculo XV, reproduz parte de uma carta de «João Ro-

(*) Admiravelmente caracterisados na recente publicação do sr. Oliveira Martins: os Filhos de D. João 1.°

Digitized by Google

drigues de Sá de Menezes» na qual entre outras phrases este diz «esta conta que dá do quomo andou de mão em mão esta chronica, o que se escreveu, das Rhapsodias de Homero, e assi foram as Chronicas dos Reis passados de Portugal, que se perderam em poder de Frei Justo, Bispo de Septa, italiano, que El-Rei D. Affonso mandou buscar á Italia para lh'as escrever em latim, e elle morreu da peste em Almada, e aí se perderam. Ruy de Pina, em tempo de D. João 2.°, houve á mão, por mandado de El-Rei umas Chronicas dos Reis antigos, que mingoavam, de um homem d'esta cidade mui principal, que se chama Fernam Novaes... e regnando Dom Emanoel, elle ou por ter estas Chronicas ou tambem por estar em seu poder o Tombo... se offereceu a El-Rei a lhe fazer as Chronicas que faleciam, e a isso veio da Guarda a Lisboa, e as fez com grande gosto d'El-Rei, e com lhe fazer muita mercê por isso. Depois de acabadas, muitas pessoas vi descontentar-se d'ellas, á minha vontade sem razão...» Talvez a sua Chronica de D. Affonso 5.° ficasse inedita por isso!, diz o mesmo sr. Theophilo Braga... «Ruy de Pina estava em uma posição difficil; teve de contar todos os meios empregados pelos Braganças desde a morte do Infante Dom Pedro na Alfarrobeira, envenenamento da Rainha D. Isabel, filha do Duque, até á traição castigada com a execução em 1483.» «Ruy de Pina diz as cousas pelo seu nome. O odio que esta liberdade provocou foi depois pago (continúa o sr. Theophilo Braga) por seu filho Fernão de Pina, o incançavel reformador dos Foraes»... «D. Manoel, respeitando sempre os planos de D. João 2.°, estimou Ruy de Pina, concedendo-lhe uma tença de 12$000 réis annuaes, e nomeando-o *Coronista Moor das Caronicas e das cousas passadas e presentes e por vir de nossos Regnos e Senhorios*, e tambem o nomeou seu bibliothecario com o *carrego e a chave de nossa Livraria...*»

«N'este tempo vivia no Paço Garcia de Rezende, moço que fôra da escrivaninha de D. João 2.°; quando mais tarde era já fallecido Ruy de Pina, e Rezende tinha a certeza de que essas chronicas não viriam á luz, foi então que fez o plagiato da Chronica de D. João 2.° E' de crer que Rezende fosse obrigado a isso por quem pretendesse eliminar essas Chronicas escriptas com uma franqueza nada official. Em Ruy de Pina termina o Cyclo dos

Digitized by Google

grandes Chronistas do Seculo XV, vultos capitaes em qualquer das ricas litteraturas da Europa, que per si teriam fundado a sciencia da Historia, se ella não existisse.»

No Capitulo XIV do mesmo Vol., da Historia do Sr. Theophilo Braga, encontraram os leitores estudiosos a apreciação dos principaes Historiographos do seculo seguinte no nosso paiz. Mencionaremos aqui apenas os nomes dos mais notaveis, e transcreveremos em seguida algumas linhas da dita exposição historiographica, e cremos que assim tornaremos mais util e mais interessante esta parte do nosso Catalogo, referente a Chronicas.

Fernão Lopes da Castanheda: Historia do Descobrimento e Conquista da India pelos Portuguezes.

Antonio Galvão, filho do Chronista Duarte Galvão; n. 1446; m. 1517: Tratado dos diversos e desvairados caminhos por onde nos tempos passados a pimenta e especiaria veio da India..., e asi de todos os descobrimentos... até a éra de 1550.

João de Barros, n. em Vizeu 1495; substituiu Lourenço de Caceres seu tio no compromisso de Chronista-mór; escreveu a «Historia da India». Chamou-lhe porém «Decadas da Asia», que suggeriram a Camões a sua grande Epopêa. M. em Pombal, 1570.

Diogo do Couto: continuador das Decadas; m. em Goa, 1616.

Damião de Goes, n. em Alemquer, 1501; grande viajante na Europa e suas Côrtes, e diplomata: Chronica de D. Manoel.

Braz d'Albuquerque, filho de Affonso d'Albuquerque; n. 1500. Commentarios de Affonso d'Albuquerque.

Outros mais; e mais tarde

Fr. Luiz de Souza.
Jacyntho Freire de Andrade.
D. Francisco Manoel de Mello.

Digitized by Google

Pela data da formação da nacionalidade portugueza e pela falta de tradições primitivas d'onde a litteratura recebesse uma forte originalidade, que nunca pôde ter, se conhece immediatamente que Portugal é uma nação *historica* no sentido rigoroso da palavra; desde o seu começo, que os reis nomearam os Priores Crasteiros de Santa Cruz de Coimbra, Chronistas-móres (1); desde o fim do Seculo XIV que já tinhamos fundado um Archivo para guardar os principaes documentos da nossa vida politica. A Historia tornou-se officialmente uma especie de registo authentico, pela instituição dos Chronistas-móres do reino, que durou até Garrett; a actividade particular exerceu-se especialmente n'este sentido, compondo relações, memorias, noticias, summarios, viagens, com uma exuberancia tal que só o seu estudo poderia constituir uma Litteratura. Se no Seculo XV se levantam esses tres grandes Chronistas—Fernão Lopes, Azurara e Ruy de Pina,—no Seculo XVI a phalange é tão numerosa, que se torna impossivel poder caracterisal-os individualmente com provas positivas, porque isso daria a essa parte da nossa litteratura uma extensão demasiada. Castanheda, João de Barros, Diogo do Couto, Gaspar Corrêa, Duarte Galvão, Damião de Goes, Jeronymo Osorio, Magalhães Gandavo, Castanhoso, Garcia de Rezende, Francisco de Andrade, e tantos outros são de tal fórma ricos de factos e de observações ethnologicas, que se póde affirmar que é uma mina aurifera ainda não explorada pelos modernos philologos indianistas.

A maior parte d'esses escriptores recebeu a impressão immediata dos factos e dos logares que viram; poucos são os que têm a preoccupação rhetorica do estylo; nenhum tem a impassibilidade critica de discernir o real do maravilhoso; nenhum concebe a historia como uma sciencia em que se dá a previsão, e, portanto, expõem os factos sem as leis que os motivam, e sem a unidade da evolução que realisam. Elles tambem não se preoccupam com as fontes em que estribam a sua veracidade; como Chronistas, crêem-se investidos de uma judicatura responsavel, e authenticam o que affirmam com a pureza da sua consciencia, visto que em parte são testemunhas dos successos. São *narradores* annalistas, com uma certa

(1) D. Nicolão de Santa Maria. *Chronica dos Regrantes*, pag. 2, cap. 9 n. 8.

Digitized by Google

ingenuidade pittoresca com que supprem a falta de liberdade; a historia *critica* só veio muito tarde, e a historia *philosophica* ainda é desconhecida a sua fórma entre nós. Esses Chronistas do Seculo XVI, são, primeiro que tudo, homens extraordinarios, grandes individualidades dignos de memoria por si mesmos, que atravessaram grandes fadigas e aventuras, como Antonio Galvão, Damião de Goes, Fernão Mendes Pinto ou Diogo do Couto; esta qualidade dá ás suas narrativas um colorido inimitavel e até certo ponto ellas podem ser consideradas como perfeitas obras de arte.

(Theophilo Braga: Man. da Hist. da Litt. Portug.: —Historiographia no Seculo XVI.—Pag. 314.)

Um trabalho de certo muito importante a fazer, e como já nos antigos bilhetes de algumas das chronicas manuscriptas que possue a Bibliotheca, foi lembrado pelo sr. Diogo Kopke,—sería a **collação** aturada e minuciosa de cada um dos diversos Codices, com os outros que tratam do mesmo assumpto e que aqui existem, e da mesma fórma o de *todos elles* com os exemplares *impressos*.

Quiçá das respectivas variantes se poderiam apurar curiosas noticias, ou pelo menos rectificações importantes.

Não é porém esse longo e minucioso trabalho, obra para um funccionario d'uma Bibliotheca, aonde o movimento diario de acatalogar livros entrados (nacionaes e estrangeiros) é sempre constante e fadigoso; e aonde além d'isso ha ainda tanta elaboração de detalhes a concluir, e o aperfeiçoamento dos catalogos das antigas séries está reclamando as suas continuas e perseverantes attenções; muitos dos quaes trabalhos correm por sua mão, *como amanuense* que na realidade tem muitas vezes tido de sêr, por falta de braços sufficientes; não lhe restando assim o tempo e vagar, o socego d'espirito, indispensaveis para fructuosamente se entregar a esses outros trabalhos de paciente e attentissima investigação litteraria, historica, hermeneutica e paleographica.

Muito melhor caberão a qualquer joven curioso d'este ramo de estudos, que a elle se queira dedicar.

Digitized by Google

I.

CHRONICAS

E

OUTROS ESCRIPTOS REFERENTES
ÁS 2 PRIMEIRAS DYNASTIAS

MSS.

N.° 783 e 784. 631 e 632.

N.° 335 (NOVO) **Lopes (Fernão)**:—Chronica d'El-Rei D. João 1.°

(São as duas 1.as partes da obra impressa já; a 3.ª parte por Gomes Eanes d'Azurara está no Cod. n.° 96.

2 vol. fol.

Os Cod. com obras de F. Lopes são n.° 87, 783 e 784.

---

* Copia do principio do Seculo 16.°—0m,295×0m,205. Encadernado. Foi de S.+de Coimbra. O 1.° vol. tem 459 folios numerados no rectò; e o 2.° tem 518.

Marcas d'agua: 3 especies de vasos, ou escudetes? ficando o do meio mais descido, e ligado aos outros 2 no topo por uma linha horizontal. Tambem um V ligado a um 2 por linha horizontal e d'esta para baixo uma folha de trevo invertida.

Digitized by Google

No 2.º vol., no fim, acha-se um caderno solto, com um Indice mais moderno.

Esta Chronica de Fernão Lopes foi impressa em Lisboa por Antonio Alvarez, em 1644. (Mattos: *Manual Bibliographico Portuguez*, pag. 354 e 355). Muito errada e descurada, porém.

N.º 87.

336 **Lopes (Fernão)**:—Segunda parte da Chronica de D. João 1.º

Fol.

Os Cod. com obras de—*Lopes*—são n.os 87, 783 e 784.

---

* 0m,29×0m,195.

259 fol. Seculo 16.º

Marca d'agua: Da, dentro de um angulo recto de linha dupla. Brochado em pergaminho monachal.

Depois do fim d'esta 2.ª parte da *Chronica* de Fernão Lopes, no verso do ultimo fol. diz: «O que se sege e por diante são historias diferentes». Ora logo na pag. 260, cujos algarismos estão riscados, traz: «Cavallarias de alguns fidalgos portuguezes. Algumas cousas q. fizerão o Conde do branches (*Avranches*) Dom Alvaro d almada, e alvaro glz magriço e outros cavalleiros portuguezes em França e basilia (*Bâle* ou *Basilêa*), e alguãs em allemanha».

Occupa esse papel 11 ¼ pag.; e era sem duvida aquelle pelo qual ha bastantes annos indagava o fallecido insigne litterato e camoneanista ex.mo Visconde de Juromenha, que nos escreveu a esse respeito; não se tendo então achado pela escassez de tempo que não permittio fazer-se nos Mss. uma investigação tão cabal como agora.

Digitized by Google

N.° 96.

337 **Azurara (Gomes Eannes de):**—Tomada de Ceuta.

Fol.

Na Chronica impressa de D. João 1.° é este Mss. a 3.ª parte.

Vid. n.os 783 e 784, que são as duas 1.as partes d'esta Chronica, sendo por consequencia este n.° 96, uma sequencia dos ditos 783 e 784.

---

* Pela lettra talvez do copista que fez o Indice de que fallo na verba ante-precedente, lettra do Seculo 18.°—163 fol. 0m,29×0m,205. Brochado em pergaminho monachal.

Na ultima pagina tem uma nota marginal moderna: «Na impressa ha ainda o Cap. 104 &c.»

Marca d'agua: 3 circulos verticalmente tangentes, tendo o inferior uma meia lua inscripta; por baixo d'este uma tangente com 3 cruzes penduradas n'ella. Ou 18 &c.

Imprimiu-se essa Chronica (ou 3.ª parte, para seguir ás duas de Fernão Lopes) em 1644, por Antonio Alvarez.

Depois sahiu na *Collecção dos Livros Inéditos da Historia Portugueza*, publicada pela Academia Real das Sciencias.

N.° 793. 633.

338 **Azurara (Gomes Eannes de):**—Chronica de D. Affonso 5.°, acabada por Ruy de Pina.

1 vol. fol.

---

* Lettra do Seculo 17.—230 fol.; tendo mais (por lettra mais antiga nos fol. 231-234) as duas cartas de Fernando de Pulgar a ElRey D. Affonso 5.°, e ao Bispo de Tuy; e d'ahi por diante o Indice por capitulos, em lettra mais moderna; e no fim d'este a «Carta» ou Decreto de 20 de Julho de 1455, subscripta por João Vogado e Fernão da Camara.

0m,31×0m,21.—Brochado em pergaminho monachal.

Marca d'agua: 3 circulos verticalmente tangentes, tendo o de cima dentro uma cruz, e o do centro um algarismo *6* e um P.

Digitized by Google

N.° 891. 702.

339 1—**Galvão (Duarte):**—Chronica de D. Affonso Henriques.

2—**Pina (Ruy de):**—Chronica de D. Sancho 1.°
» D. Affonso 2.°
» D. Sancho 2.°
» D. Affonso 3.°
» D. Diniz.
» D. Affonso 4.°

(Estimavel Mss.)

Os Cod. com obras de Galvão são os marcados no n.° 139.

Os Cod. com obras de Pina são os marcados no n.° 70.

1 vol. fol.

---

* Lettra Manuelina. $0^m,27 \times 0^m,19$. A paginação repete-se em cada Chronica. Marca d'agua, no principio um guante com uma estrella ou uma flor de trevo, e para o fim um jarro, &c. Brochado em pergaminho monachal.

As Chronicas de Ruy de Pina, tendo em frente a de D. Affonso Henriques por Duarte Galvão, foram impressas pela 1.ª vez por Miguel Lopes Ferreira, Lisboa Occidental, 1727 a 1729, excepto a de D. Affonso 4.° que já o tinha sido por Paulo Craesbeeck, Lisboa, 1653, e as de D. Duarte, D. Affonso 5.° e D. João 2.°, que só o foram pela Academia Real das Sciencias na sua Officina, Lisboa, 1790, «*Collecção de Inéditos da Historia Portuguesa*».

Digitized by Google

N.° 848. 670.

340 **Galvão (Duarte):**—Chronica de D. Affonso Henriques.

Pina (Ruy de):—Ditas de D. Sancho 1.°, Affonso 2.° e Sancho 2.°: todas abreviadas.

As de D. Affonso 3.°, D. Diniz e D. Affonso 4.°, pelo mesmo Ruy de Pina, assim como as escreveu.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Pina são as marcadas no n.° 70.

Os Cod. com obras de Galvão são as marcadas no n.° 139.

---

* $0^m,285 \times 0^m,205$.
Marca d'agua, a mesma do nosso Cod. 335 (n.° novo).

N.° 886. 703.

341 **Chronicas** de D. Affonso Henriques.
» D. Sancho 1.°
» D. Sancho 2.°
» D. Affonso 3.°

E **Memorias** sobre o Infante D. Pedro e os 5 Martyres de Marrocos.

Parece compilação em parte confusa e desordenada. Falta-lhe Affonso 2.° escripta no tempo de D. Manoel.

1 vol. fol.

Digitized by Google

* $0^m,27 \times 0^m,195$. Brochado em pergaminho monachal. Lettra do Seculo 17.º Paginas 213. Papel bastante cheio de nodoas d'agua.

Tem por titulo—Chronica Dos primeiros Reis de Portugal—Dõ Affonso 1.º, Dõ Sancho 1.º, Dõ Affonso 2.º, Dõ Sancho 2.º, Dõ Affonso 3.º

Como a Chronica de D. Affonso 1.º não é de Pina, mas sim de Duarte Galvão, segue-se que quando Miguel Lopes Ferreira em 1727 imprimiu pela 1.ª vez as Chronicas de Ruy de Pina, tendo á frente a dita que lhe não pertencia, já essa juncção andava em Mss.; a não ser que este Codice seja copiado da tal edição Ferreiriana, o que nos não parece pela lettra que é mais antiga (ainda que não muito), e mesmo porque não concorda bem no *detalhe* com a dita edição impressa, de que a Bibliotheca possue um exemplar.

Na pag. 186 começa ácerca do «Iffamte Dom Pedro», por estas palavras: «Gil eanes prior Dârruda vindo de Roma com João Alvares, tisoureiro do porto ambos vinhão em hua galee de Veneza e portarão em hua ilha que se chama majorca e era hum domingo e forão ouvir missa a see e hu conego da dita see lhes perguntou de que reino erão e elles responderão que erão de portugal e disse o conego aquî nesta see jaz hu Iff.te que se diz Dom Pedro f.º de hu rei de portugal e dissenos que este Iff.te ajudara a ganhar aquella ilha de majorca aos Mouros e o mais see ha de que nos vivemos elle nolo deu, e nos lhe dissemos que este Iff.te deve ser hu Iff.te Dom Pedro que se não acha em portugal em nenhuas cronicas ho seu corpo onde jaz sepultado e achamos deste Iff.te em as cronicas de portugal que foi em o reino de Marrocos que hé em Affrica por aver nome e fama e este Iff.te Dom Pedro trouve cinquo Martires a Coimbra da ordem de S. fr.co que forão ao reino de Marrocos pregar a muy nobre e santa fee catholica de Jesu Xpó aos Infieis arrenegados.....»

Filho de D. Sancho 1.º, este Infante D. Pedro foi effectivamente soberano de Mayorca.

Digitized by Google

N.º 139. 41.

41 (no Fasc. 1.º) **Galvão (Duarte)**:—Chronica de D. Affonso Henriques.

Fol.; perg.º; rico frontispicio; iniciaes illuminadas com primor.

Vid. Cod. n.º 820 e a Nota no bilhete respectivo.

Os Codices que tem Obras de Galvão são os n.ºs 139, 820, 848 e 891.

---

* Foi dos Codices mandados ir a Lisboa para serem vistos na Academia Real das Sciencias, d'onde voltou para esta Bibliotheca.

Encadernação provavelmente do tempo de El-Rei D. Manoel, a quem parece ter servido; tem cravados nas pastas ornatos de metal amarello; no centro armas de Portugal, com corôa aberta; nos 4 cantos, quadrados contendo rosaças, e nas diagonaes 4 espheras armillares; 2 fechos de metal amarello lavrado. No frontispicio, tarja verde com a Cruz da Ordem de Christo, e 9 espheras armillares; no centro o globo com os Continentes coloridos de verde e o Oceano azul; (o contorno da Africa está admiravelmente aproximado da realidade para o tempo em que foi desenhado!); de cada lado do globo um Anjo tocando (um violão, outro harpa).

Em uma fita da tarja «Tu es dom. Spes Mea».

Em alguns fol. ha meias tarjas curiosas, algumas com lendas AVE MARIA MATER D. (a perolas);—MUITOS VÃO,—n'outras MUITOS SÃM Q.,—ENCOMMENDAMOS AO SNNOR-DS.

Uma d'estas *marcas* (imitando fitas de marcar pagina, ou *signacula*) tem meios brazões de viuva (losango) com as quinas enxadrezadas com espheras armillares d'ouro em campo de sangue; outras com morangos em fructo e flôr, passarinhos, mexilhões e pennas de pavão.

Esta nitida obra portugueza faz honra ao copista.

A chronica está completa n'estes 63 fol.

.....

O Codice n.º (velho) 820, que no bilhete primitivo suprà se manda vêr, é o que agora abaixo vai indicado com o n.º (novo) 348.

N. B. Apesar de já descripto este Codice no nosso primeiro fasciculo, sob o numero novo 41, como ms. *membranaceo* que é, repetimol-o agora aqui tambem por ter seu devido lugar entre as *Chronicas*, sem se lhe dar comtudo outro numero.

Digitized by Google

N.° 70.

342 **Pina (Ruy de):**—Chronica d'El-Rei D. Sancho 1.°

1 fol.

Nota.—Os Cod. com obras de Pina são n.°s 70, 557, 790, 844, 846, 848, 856, 891, 1198.

---

* 0m,26 × 0m,19. Brochado em pergaminho monachal. 29 fol. Foi esta Chronica impressa em Lisboa por Miguel Lopes Ferreira, 1727.

N.° 844. 675.

343 **Pina (Ruy de):**—Chronicas de D. Diniz, D. Affonso 4.° e D. Pedro 1.°. Acaba no Cap. 38 por terminar.

1 vol. fol.

Escripta no tempo de D. Manoel e muito para cotejar com as impressas.

Os Cod. com obras de Pina são os marcados no n.° 70.

---

* Faltam n'este vol. os fol. 1 a 10.—A paginação recomeça em cada Chronica.

0m,29 × 0m,20. Bonita lettra, mas o papel um tanto sujo. Encadernado. Marca d'agua: 8 circulos verticalmente tangentes, tendo o de baixo uma Cruz de Christo appensa, e o do meio 2 como *S*, um de cada lado de fóra.

Quanto ao cotejar, *Vide* pag. 20 *(in fine)*.

Digitized by Google

N.º 557.

344 **Pina (Ruy de):**—Chronica d'El-Rei D. Fernando. Copia antiga.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Pina são os marcados no n.º 70.

---

* 0m,30 × 0m,20. Encadernado. Cursivo manuelino, mau de lêr, descurado, largo e caprichoso, principalmente para o fim. Frontispicio (mais moderno) com as armas reaes, e por baixo em um caixilho ornado «CARONICA Del Rey dom fernando deste nome o primeiro edos rreis de portugal o nono composta n'esta ordenamça por xuy depina caronista mox destes rreinos esenhorios deportugal.»

Os *r* são como *x*, á hespanhola e cá no principio do sec.º XVII.

N.º 790. 677.

345 1—**Pina (Ruy de):** — Chronicas de D. Duarte e D. Affonso 5.º

2—**Ataide (D. Vasco de):** — Cousas que fez e deu D. Affonso 5.º

1 vol. fol. (já impresso?)

Os Cod. com obras de Pina são os já marcados no n.º 70.

---

* 0m,29 × 0m,205. Brochado em pergaminho monachal.

A Chronica de D. Duarte em 58 fol.; e a de D. Affonso 5.º, em 206 d.os

Esta Chronica de D. Duarte e D. Affonso 5.º foi impressa pela primeira vez no tom. I da *Collecção de Livros Inéditos da Historia Portugueza*, Academia Real das Sciencias, 1790.

Agora o segundo papel mencionado no antigo bilhete suprà, são apenas os fol. de 207 a 213, que contém o seguinte:

«Estas são as cousas que elRei don Afonso ho quinto deu em sua vida as quais cousas dom Vasco dataide prior do crato tinha em seu livro Asentadas.»

São uns 94 factos relativos ao Governo e mercês d'este Rei.

Digitized by Google

N.° 846. 679.

346 **Pina (Ruy de):**—Chronica de D. João 2.°

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Pina são os marcados no n.° 70.

* 0m,275 × 0m,20. Brochado em pergaminho monachal.

N.° 856. 672.

347 1—**Pina (Ruy de):**—Chronica d'El-Rei D. Pedro 1.°

2—**Rezende (Garcia de):**—Chronica de D. João 2.° (deve cotejar-se).

Os Cod. de Pina são os já ditos no n.° 70.

---

* 0m,28 × 0m,21. Lettra do Seculo 17. Mesma marca d'agua do n.° 335; para o fim, outra. Tem no principio um começo d'Indice. Brochado em pergaminho monachal. 95 fol. numerados.

O 2.° papel, que com o 1.° foi brochado fazia parte de outra collecção, pois tinha a antiga paginação de 204 a 250, riscada na maior parte dos folios, e substituida por de 1 a 49, e d'ahi por diante sómente tem esta segunda que chega a 117.

Tambem a lettra muda um pouco, e a tinta desde fol. 50.

=Quanto á impressão da 1.ª, veja-se o nosso n.° 339.

=O 2.° foi impresso em Lisboa por Luiz Rodrigues em 1545; e depois em Evora, por André de Burgos, em 1554; em Lisboa, de novo, por Jorge Rodrigues, 1607; Antonio Alvarez, 1622; e Manoel da Sylva, 1752; e em Coimbra, 1798.

Quanto ao conveniente cotejamento d'este exemplar com os impressos, já acima se fallou, pag. 20 *(in fine)*.

Digitized by Google

N.º 820. 331.

348 **Galvão (Duarte)**:—Chronica de D. Affonso Henriques.

1 vol. fol.

Compare o Prologo com o da Bibliotheca Lusitana e o do Cod. nosso 139 (em S+41). N. B. os Capitulos ommissos na impressa.

Os Cod. que tem obras de Galvão são os marcados no n.º 139.

---

* $0^m,295 \times 0^m,21$. Meia encadernação. Frontispicio *novo* em bonita lettra do principio d'este Seculo ou fins do passado, provavelmente da propria mão do possuidor «Sylvio Mondanio», que lhe redigiu uma Introducçãosinha ácerca de Galvão.

O Cod. começa por «CARONICA DELREY DÕ AFONCO ANRYQZ &c.», em 12 linhas que vão diminuindo em triangulo; a que se segue o «proemeo ao dito Sõr.» (D. Manoel).

Não tem paginação. No fim, por outra lettra, diz um tal «Luiz da Costa»:

«Acho por minha conta q. viveo mais hu Anno. *92.*

Achei noutra parte q. se finou aos. *6.* de dezembro de 1181. sendo de Edade de 91 *annos.*»

=Impressa por Miguel Lopes Ferreira, Lisboa Occidental, 1726.

Digitized by Google

N.° 1198. 908.

349 **Chronicas (Resumo das)** dos 13 primeiros Reis, acabando em—Ruy de Pina, Chronica de D. João 2.° até ao Capitulo 5.° menos algumas palavras.

(15.° Seculo, deve examinar-se).

Os Cod. com obras de Pina são os marcados no n.° 70.

---

* In-4.°; brochado em pergaminho monachal.

$0^m,20 \times 0^m,14$ (a duas columnas). Não tem paginação; uma cruzinha no meio do alto da pagina, desde a «morte do Duque de Vizeu» até ao fim. Deve ter mais ou menos 250 folios. Uma parte da margem soffreu deterioração por queimadura (com fogo ou com liquido) que felizmente não chegou ao texto. O nome do Reino ainda se escrevia PORTUGUALL.

Na guarda do fim, um possuidor escreveu varios apontamentos do nascimento de pessoas da sua familia, no anno de 1600.

Quanto ao exame, *Vide* pag. 20 *(in fine)*.

N.° 180.

350 1—**Extractos** de varias Chronicas até D. João 3.°

2—**Renuncia** da Mulher do Infante D. João feita perante Lopo Affonso, Escrivão da puridade em 15 d'outubro de 1446, lettra coetanea.

(Vid. *Provas da Historia Genealogica*. Tom. 1.°, pag. 489 e seguintes.)

1 vol. fol.

---

* $0^m,315 \times 0^m,22$. Meia encadernação. Algum tanto deteriorado por dentro. Acaba pelo apontamento seguinte: «O Emperador instetuio en Espanha a ordem da Cavalario do Tuson no anno de 1543. lib. 26.»

2.° Papel; este «Borrão Renumcia da Inf.te D. Izabel, 1446» e de formato um pouco mais pequeno. A lettra é bastante mais antiga do que a do 1.°: é provavelmente coeva do successo.

Digitized by Google

N.° 674. 148.

351 **Relação que El-Rei D. João 2.º mandou** ao Conselho d'Evora da Batalha do Touro...

=Mais: 18 documentos varios.

1 vol. 4.°

Da Collecç. de Sylvio-Mondano.

---

* 0,m20×15. Meia encadernação.

«Relação Que ElRey D. João 2.º mandou Ao Conselho de Evora, da Batalha do Touro, que O dito Rey com seu Pay ElRey D. Affonço V.º tiverão contra ElRey D. Fernando de Castella. 1491.»

Na seguinte pag. «Index dos Papeis» que contem este Livro (por lettra do d.º Desembargador).

1.º Relação (*ut supra*).
2.º Carta do Marquez das Minas, Embaixador Extr.º á Côrte de Roma. 1669.
3.º Pratica que fez o dito Marquez ao Sacro Collegio. 1669.
4.º Resposta que deu o Cardeal Decano, Francisco Barberino, ao dito Marquez.
5.º Carta que veio das Minas descrevendo o seu estado; 1727.
6.º Resoluções do Senado e Vereadores do Julgado de Cerolico Bebado (Celorico de Basto?). 1624.
7.º Carta de um Fidalgo de Santarem para outro de Lisboa.
8.º Razões feitas por ordem de ElRey, pelo Chanceller, Manoel Carneiro de Sá.
9.º Respuesta que diô certo Ministro a ElRey Philippe 4.º, sobre las cosas de Portugal. D. Luiz de Salazar.
10.º Maximas de ElRey Christianissimo Luiz XIV descubiertas por Fr. Benito de la Soledad en su=Memorial Historial=.
11.º Preparação dos Fidalgos para a Campanha do Alemtejo. (*E' satyrico e pungente*, ou antes burlesco.)
12.º Testamento Politico, e Christão do Serenissimo Principe D. Theodozio.
13.º Testamento dos P.P.es da Companhia de Lisboa.
14.º Carta de um Amigo da Cidade de Lisboa, para outro de Goa.
15.º Discurso do P.e Gregorio Barreto, Jezuita, sobre os erros do P.e Manoel Lopes de Carvalho, que sahiu a queimar Vivo no Auto da Fé de 1726.

Digitized by Google

16.º Oração Academica, na Abertura da Aula de Grammatica na Cidade de Marianna, por Pascoal Bernardino de Mattos.

17.º Noticias Recentes do Continente de S. Paulo de Loanda, na Costa de Guiné.

18.º Carta Critica, dirigida á Real Academia das Ciencias de Lisboa.

19.º Carta do Dez.or Francisco Coelho de Souza S. Payo, a Manoel Paes de Aragão Trigozo, Lente da 1.ª Analytica de Canones.

Contém dentro um bocado de uma carta, assignada em 1783 por «Manoel Francisco da Sylva Veiga Magro de Moura». Seria pae do Dez.dor?

N.º 599.

352 **Portalegre** (*P.e* **Paulo de**), *Loyo:*—Apontamentos historicos ácêrca da morte dos Duques de Bragança e Vizeu (1483): e Bispo d'Evora. &c.

1 vol. 4.º

---

* 0,m22 × 0,m17. Meia encadernação. Letra do sec.º passado. Marca d'agua: flôr de Lys dupla, uma para cima e uma para baixo. 60 folios.

«Começa um breve tratado que o Padre Paulo de Portalegre, Loyo, fez sobre a morte do Duque de Bragança, o qual enviou a senhora Duqueza sua mulher D. Izabel... a modo de epistola.»

Tem um Indice com a seguinte divisão:

.....

Carta que o d.º Paulo escreveu sobre a morte do referido Duque.

Sentença a favor de Fernão de Lemos...

Carta que o Sr. D. Alvaro escreveu a ElRey... estando em Castella para onde tinha passado por cauza da morte do Duque... seu irmão.

Digitized by Google

Testemunho que deu o Bispo d'Evora..., estando prezo por complicação na conjuração do Duque de Vizeu.

D.º de D. Fernando de Menezes...

D.º de D. Goterre Coutinho...

Depoimento de D. Vasco Coutinho...

Carta que Fernão da Oliveira escreveu a ElRey... sobre a morte do sobredito Duque de Vizeu.

Supplica que fez ElRey D. João 2.º ao Papa, sobre as mortes dos Duques de Bragança e de Vizeu, e outros mais Fidalgos e Cavalleiros.

D. Antonio Caetano de Souza publicou a obra no seu 3 º vol. de Provas da Hist. Geneal. da Casa Real, pag. 775.

N.º 812.

353 1.—**Vieira (*P.e* Antonio)**:—Obras suas.

2.—**Monte-Maior (Pedro de)**:—Carta a D. João 3.º sobre a contenda do Maluco em 1533.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Vieira são as marcadas no n.º 164.

---

* 0,m30 × 0,m205. Meia encadernação. Sem paginação.

Diz o rosto «Sucinto Extrato Da Vida, e Morte Do V. P. Antonio Vieyra, da Companhia de Jezus. Escrita por hum curiozo Anonimo, e he o Prologo, deste Livro, dos seus papeis, que não tem Logrado a estampa.» Tem varios sonetos e epigrammas. Tem o titulo da sua grande obra projectada «Clavis Prophetarum». &c.

Parecer a D. João 4.º, sobre o augmento do Reino.—Sobre varias coubas do Brazil—Discurso «Papel forte» (sobre a reddição de Pernambuco).—Contra o «Dezengano Catholico».—Carta de Felisberto, a seu amigo Fabio *(Sebastianismo)*. Resposta. Decizões.

Ante-Vieyra: Nas Esperanças do V.º Imperio, Portuguez (2.ª

Digitized by Google

Vida de D. João 4.º)... accommodados pelo P.e A. Vieyra a Gonçalo Anez Bandarra, respondidos por hum Anonymo Curioso: Anno de 1661. Termina por «Sine Nomine Vulgus.»

=A carta de Pedro de Monte mayor, é escripta de Cochim; trasladada da Torre do Tombo.

N.º 613. 91.

354 **Caceres (Lourenço de):**—Ao Infante D. Luiz. Conselhos politicos, moraes &c.

Copia nitida que tem no frontispicio = Do Senhor D. Duarte.=

* In quarto; encadernado; papel forte e bom; dourado per folhas.

$0,^{m}23 \times 0,^{m}17$.

Tem algumas pequenas e insignificantes variantes do que se acha publicado no 2.º vol. de Provas da Hist. Geneal., pag. 491.

O Infante dono do Codice, era provavelmente o illustre prisioneiro de Milão, Irmão de D. João 4.º.

N.º 678. 152.

355 **Memorias Politicas,** que contém factos e successos de varios reinados &c.

Contém papeis principalmente referentes ao tempo de D. João 3.º e D. Sebastião.

1 vol. 4.º

Da Collecç. d'Amador Sincero, que me parece ser aqui o mesmo Sylvio Mondano, 1798: extrahidos da livraria de Fernão de Larre.

Digitized by Google

* Meia encadernação. 309 paginas. Lettra do Sec.º passado. $0,^{m}21 \times 0,^{m}155$.

O ultimo possuidor (abaixo assignado) accrescentou-lhe um frontispicio, prologo e «elencho». O 1.º diz «Memorias Politicas que contem Factos, e Sucesos (*sic*) de Varios Reinados comprehendendo o do Sr. D. João o IV. Instrucções a Ministros, Cartas, Alvarás, Mandados da Camara de Lisboa, e outros papeis de noticias interessantes á Historia da Nação. Colegio-as Amador Sincero em 1798.»

O elencho aponta:

Fala a D. Sebastião, entrando em Cepta.
Carta do Xarife Mulei Maluquo ao d.º
Carta do Dr. Antonio Pinheiro á Rainha D. Catharina.
Carta do Bispo de Miranda sobre o fallecimento do principe Carlos seu Neto.
Carta do mesmo ao Cardeal D. Henrique.
Carta do mesmo á Rainha, quando se queria ir para Castella.
Carta do Arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Martyres á mesma.
Memoriaes que Pedro de Alcaçova Carneiro deu a ElRey.
Conselho e Parecer do mesmo.
Carta do Rei ao Cardeal d'Inglaterra sobre o Concilio Tridentino.
Carta ao Cardeal de Trento.
Carta que os Juizes dos Residuos escreveram a ElRey D. Duarte.
Falla a ElRey Phelippe na entrada de Lisboa.
Lembrança de hum cesto de linguados que a Camara de Lisboa mandou ao Principe, quando veio de Castella.
Cartas de ElRey á Camara.
Mandado da Camara para Alvaro Martins.
Alvará de Filhamento de D. Affonso 5.º, a favor de Fernão Pizarro.
Mandado da Camara para Gonçalo Annes.
Ordenado de João Nunes que benze os cães damnados.
Despeza na Festa da Nascença do Infante filho do Principe D. João.
Lembrança de Vasco Pires, Thesoureiro, no vestido que a Cidade mandou dar... por alviçaras das Victorias de Tristão da Cunha; &c.
Instrucções do Rey (D. João 3.º) a Bernaldim de Tavora do que havia de fazer com a Rainha de França; e Imperador Carlos 5.º
D.as da Rainha D. Cath.
Alvará sobre os regatões &c. de Lisboa.
Carta da Rainha para Antonio Pinheiro lêr nas Côrtes.
Provisão do Emperador Maximiliano para que os seus Estados não batão moeda portugueza.
Carta do Bispo de Miranda ao Duque d'Aveiro, pelo fallecimento de sua mulher.
Carta do Dez.or Balthasar de Faria a D. Catharina, quando se queria retirar para Castella.
Carta de um amigo de Lisboa a outro de Coimbra.
D.a de Pedro da Alcaçova a D. Sebastião quando foi visitar os lugares d'Africa; e Resposta.
Relação de tudo o que se passou na doença e morte, em Evora,

Digitized by Google

do Sr. D. Duarte, filho do Infante do mesmo nome.
Carta de Gaspar Gonçalves Dutra, Capitão do Fayal,... do que aconteceu na Ilha.
Relação da morte de Henrique 3.º de França.
D.ª do que se avisou de Bayona das Coisas de França.
D.ª das derradeiras palavras do d.º
Tratado do que se pas ou na absolvição que S. Santidade Clemente 8.º deu a Henrique Principe de Bearni (*sic*).

N.º 1:216. 23.

356 **Cruz (*Fr.* Bernardo da):** — Chronica d'ElRey D. Sebastião.

Foi do Couto e remettido para Tibães: impresso por Herculano e Costa Paiva servindo esta copia.

Vide N.º 1:217 e 1:218.

---

* Acha-se largamente descripto a pag. x da edição feita pelos Snrs. Herculano e Dr. Costa Paiva, Lisboa 1857.
0,m27 × 0,m20. Brochado em perg.º monachal.

N.º 1:217. 27.

357 **Cruz (*Fr.* Bernardo da):**—Chronica de D. Sebastião.

1 vol. fol. truncado, 56 folhas.

Já se acha impressa por Herculano e Costa Paiva, *servindo esta copia.*

Vide N.º 1:216 e 1:218.

---

* 0,m30 × 0,m21. Brochado em papel. Falta-lhe o 1 º Capitulo, e tambem todos os que se seguem ao 80.º exclusivamente.

Digitized by Google

N.º 1:218.

358 **Cruz** (*Fr.* **Bernardo da**):—Chronica de El-Rei D. Sebastião.

Exemplar mui imperfeito. Já se acha impresso por Herculano & Costa Paiva, servindo esta copia.

Vide N.º 1:216 e 1:217.

---

* $0,^{m}21 \times 0,^{m}15$. Encadernado. Lettra moderna. Este Codice foi copiado por lettra do Arcebispo d'Evora, Fr. Manoel do Cenaculo, como no frontispicio se declara em 2 notas; n'uma das quaes o d.º signatario declara que o copiou pelo que lhe «emprestou Mr. Gama». Veja-se porém o que a este respeito se diz no Prologo da edição de 1837, unica por ora.

Tem 207 paginas.

No Repositorio da Soc. Litter. do Porto, n.os 18 e 19, ha «Noticia» relativa aos 3 codices d'esta Bibliotheca que contém a Chronica de D. Sebastião de Fr. Bernardo da Cruz.

Tem o Codice uma «dedicatoria ao Reino de Portugal» assignada por «Teu indigno natural» Manoel de Sampaio e Silva (de Lisboa), que diz tel-o copiado 4 vezes; e em seguida um «aos que lêrem» tambem pelo mesmo escripto e assignado. Ha discrepancia até na numeração dos Capitulos, pois o Codice não vae além do 55 (a que chama ultimo) e que corresponde ao 92 do impresso, havendo n'este ainda mais até 113.

N.º 484. 618.

359 1.—**Rebello (Amador)**: — Relação da vida de El-Rei D. Sebastião.

2.—**Miscellanea** Prophetica e Astrologica; entre outras cousas o Horoscopo de D. Sebastião.

1 fol.

Digitized by Google

* Encadernado. Papel forte. 71 paginas. Lettra de 1600. 0,m325 × 0,m215. Foi mandado copiar, como se vê de uma nota a lapis no frontispicio.

—«Da Relação da Vida d'elrei D. Sebastião pelo P. Amador Rebello vimos nós uma copia, que tambem existe na Bibliotheca do Porto. E' obra mui succinta, como diz Barbosa; e por nossos proprios olhos nos certificamos de que nada tinha com o manuscripto de Fr. Bernardo da Cruz». (Prologo, pag. XIV, da edição da Chronica de D. Sebastião por Fr. Bernardo da Cruz, editada pela 1.ª vez por Herculano, &c.).

Este P.e Amador Rebello, Jesuita, foi mestre de escripta de D. Sebastião. E' auctor de duas obras, uma publicada por Antonio Ribeiro, Lisboa 1588, e outra por Alexandre de Sequeira, 1698: versão sobre cartas escriptas por religiosos da Companhia, que andavam lá pelo Oriente. Quanto ao ms. da obra que possuimos, menciona-o tambem Diogo Barbosa.

A pag. 72 começam os papeis sebastianistas e

O 1.º diz «Discurso feito sobre o grande e Santo Rey encuberto de que tratarão os Profetas santos, e Sebillas (*sic*), &c.... (com muitos versos de permeio).

O 2.º começa a pag. 99: «Comessão as Prophecias, Tito Livio diz —Et urbs facece taginata ad imperium orbis, &c.» (com versos sybillinos &c.; os do fim estão riscados).

Depois da pag. 148 ha lacuna na numeração, pois salta a 165.

Ahi está collada uma «Copia e traslado de hua carta do Abbade Parezio de Consença escripta ao Principe de Birenzano».

Depois segue a respeito da Cidade de «Otrento» (*Otranto*).

Depois na pag. 168, «as *profecias* do santo Frey Gil Portuguez.... e outra de Merlim, &c., e do «Mestiço de Malacca»;

Depois o «Pranto d' santo Isidoro Arcebispo de Sevilla, &c., &c.» «Escritura gotica» que termina «Acabou o livro qu' Deus ordenou pello seu servo Vnay Allemão...» (e um texto de S. Methodio).

A pag. 264, uma «Rellação do Padre Josep. Anxieta». E mais alguns outros papeis, e por fim «Breve Relação (ácerca) da muito Veneravel Madre Leocadia»... «E «Trovas que deitou hua Possessa que tinha sete Demonios no corpo, no anno de 1675.»

Digitized by Google

N.° 85. 503.

360 **Rascunhos** originaes de Cartas da Rainha Viuva D. Catharina, de D. Sebastião e do Cardeal Rei, feitos por *mão de seus secretarios* (1) e mais papeis Autographos do Dr. Antonio Pinheiro,—de Martin Gonçalves de Miranda, &c.

1 vol. fol.

Vide o Museu Portuense n.os 1 e 3. (Inseri outro papel na Vedeta,=Ayres Cardoso.) (??)

Eu já Rainha, &c., &c.

(1) A lettra mais usual é de *Pantaleão Rebello*.

0,m30 × 0,m21. Brochado em perg.° mon. Folhas quasi soltas. Letra do Seculo XVI fim. Tem um tal ou qual indice, no principio.

O illustre philologo Sr. Capitão Diogo Kopke, que tão cedo perdeu as sciencias e a litteratura patria, escreveu (como elle diz no bilhete supra) alguns artigos referentes a este Codice, no «Museu Portuense» de que era um dos principaes redactores, em cujo numero se contavam Francisco Joaquim Maia, D. José de Urcullu, e outros benemeritos portuenses d'esse tempo, que fundaram n'esta Cidade a «Typographia Commercial Portuense». Durou esse «Jornal de Historia, Artes, Sciencias Industriaes e Bellas Letras», o 1.° que houve n'esta cidade, desde Agosto de 1838 até Janeiro de 1839.

No 1.° dos referidos artigos, que se acha a pag. 2, diz, fallando de Damião de Goes «...Mostraremos a D. de G., que em veracidade, independencia de espirito e desinteresse, a nenhum dos nossos Chronistas cede, não sómente dependente do Governo por seu cargo, mas ainda mais pela concessão de favores pecuniarios pedidos; vel-o-hemos soffrendo que a politica d'estado lhe mutile um capitulo da Chronica que elle escrevêra de D. Manoel, em quanto

Digitized by Google

que a lisonja, dissatisfeita com os elogios menos servis que elle tributára ao Cardeal D. Henrique, a quem endereçou esta sua Chronica, ousava substituir a outro capitulo seu um longo e florido discurso, que mal se quadra com a severidade do nosso historiador, e, receamos, ás vezes, com a verdade. Os documentos que apresentamos são originaes, e julgamos que, bem que conhecidos d'alguem, vem á luz publica pela 1.ª vez. Encontramol-os n'uma collecção de papeis existentes na Bibliotheca Publica Portuense, que além de varios curiosos e importantes autographos, contém grande numero de *normas*, ou rascunhos, para Cartas regias e instrucções expedidas durante a menoridade d'El-Rei D. Sebastião. D'estes papeis alguns tem sido publicados: outros ainda o não foram, mas bem merecem sel-o, porque lançam consideravel luz sobre a historia secreta d'aquella minoridade.

—O rascunho da Carta régia, que em primeiro lugar apresentamos, julgamos traçado pela mão de Pedro d'Alcaçova Carneiro, Secretario d'Estado, que o remetteu a Pantaleão Rebello, Escrivão da Camara d'El-Rei para o trasladar a limpo.—E' facil o verificar que a data devêra ser 1566 ou 1567; e é mui verosimil que a carta enviada fosse assignada pela Rainha D. Catherina, que ainda que já não era regente, governava comtudo na casa e pessoa d'El-Rei seu Neto.»

E assim discorre e expõe confrontando essa carta com alguns Capitulos da Chronica referida, que esta foi *emendada* e *mudada* em diversas cousas, que elle aponta no dicto artigo.

No segundo numero do Museu Portuense, continuando a tractar do mesmo assumpto, apresenta mais a indicação seguinte:—«Entre a mesma collecção de papeis d'onde extrahimos estes dous Capitulos, encontramos uns apontamentos que parece foram destinados a esta refundição, porque os achamos quasi litteralmente copiados no Capitulo impresso. Não nos atrevemos a positivamente affirmar que são da mão de Pedro de Alcaçova, mas não obstante alguma apparente differença de sua usual lettra de mão, inclinamo-nos a attribuir-lh'os.»

O Leitor curioso ali poderá lêr na sua integra as eruditas observações do nosso infatigavel mallogrado litterato.

Digitized by Google

N.° 676. 147.

361 **Summario da vida de D. Antonio,** Rei de Portugal, filho do Infante D. Luiz, composta e escripta na lingua franceza por D. Christovão de Portugal, filho do dito D. Antonio, impressa em Paris em 1629.

1 vol. 4.°

Traduzida em portuguez por um anonymo.

Traz no fim um papel solto intitulado—*Algumas outras memorias...* além da vida do celebre Rei Prior do Crato, em 22 paginas.

---

* $0,^{m}22 \times 0,^{m}165$. Encadernado. 115 folios, numerados só no rectò. Letra do Seculo XVIII.

O snr. Innocencio, a pag. 71 do Vol. 2.°, falla na Obra de D. Christovão, e tambem na recente publicação de Edouard Fournier, a respeito d'ella; 1851.

O tal caderno solto, do mesmo formato, da mesma epocha mas não exactamente da mesma mão, tem por titulo:

«Algumas outras Memorias não vulgares, que pode remetter, para não voltarem, além da Vida do celebre Rei Prior do Crato».

Questões ácerca do priorado, entre a Ordem de Malta e os Reis de Portugal; entra n'isto o Commendador de Leça (*Balio*) Fr. Christovão de Cernache Pereira.

---

362 N.° 260. 406.

Registos (Livro dos) dos Reis de Portugal, começando do Conde D. Henrique e D. Thereza sua mulher.

(Acaba com papeis sobre a Caza de Sortelha).

Comparado com o n.° 797, aquella copia é somenos que esta porque só chega até D. Duarte, quando esta chega até D. Diniz.

1 vol. fol.

N. B.—Supposto que ambos estes MSS. tem o mesmo titulo e tratam do mesmo objecto, não são meras copias; cada um menciona os factos de differente modo.

Digitized by Google

* Encadernação inteira. 0,m295 × 0,m215. Parece (por alguns indicios da 1.ª guarda) ter sido da Livraria Balsemão. Lettra do principio do Seculo passado. Marca d'agua: as armas reaes portuguezas, e uma flôr de liz coroada, tendo por baixo $\frac{M}{A\ A}$

363 N.º 797. 407.

Livro dos Registos dos Reis de Portugal.—Começa com D. Affonso 2.º e acaba com D. Duarte. No fim tem um Abcedario das pessoas de que tracta o livro: comparado com o n.º 244, vê-se que aquelle é mais completo, porque continúa até o reinado de D. Diniz.

1 vol. fol.

Nota. Supposto ambos estes Mss. teem o mesmo titulo e tractam do mesmo objecto não são meras copias, cada um menciona os factos de differente maneira.

Mesmas observações e dimensões que o precedente. Mas a lettra é mui diversa; e a marca do papel é outra, excepto as guardas do principio que são identicas ás do dito precedente. Isto mostra que foi adquirido talvez por quem escreveu esse, e os mandou depois encadernar com a mesma encadernação. Marca d'agua: tres circulos verticalmente tangentes, o de cima maior com uma † dentro, e por cima uma corôa e appensos lateraes.

O bilhete primitivo suprà fallando n'esse codice, cita o n.º 244, porém isto parece ser erro; em vez de 244 queria talvez dizer 260 (n.º velho).

Deve accrescentar-se ao nosso fasciculo 3.º—Mss. Genealogicos.

N.º 760. 223.

364 **Miscellanea** em portuguez, termina com um summario das Chronicas e linhagens dos Reis de Portugal até D. Affonso 5.º

1 vol. 8.º do meado do 17.º seculo.

Digitized by Google

* 0,m15 × 0,m10. Brochado em velho perg.º monachal.

Má lettra e máo papel, e bastante estragado. Seculo XVII.

Na 1.ª guarda, da parte de dentro: «Vide ne Solus conscius sit Liber.»

E no 1.º folio, como titulo: «Convivium intellectus ex varys dapibus quas Lectio ministravit». Depois descreve as Armas de Babylonia (!) e diversas nações; o sepulchro de Adão no Calvario; o Rhinoceronte; &c., &c., &c.

Mais adiante traz uma Egloga de Garcilasso de la Vega. Depois muitas outras cousitas. Mais além «Variæ Sententiæ». E depois, Soliloquios em verso hespanhol por Fr. Lope Felix da Veiga Capio (*Vega Carpio?*).

«Observatiões aliquot circa naturas quarundã rerum, ex Beda».

Finalmente «Summario de Cronicas e Linhagens dos reis de Portugal.»

Por esta ultima parte tambem deve accrescentar-se ao nosso Fasciculo 3.º—Mss. Genealogicos.

N.º 796. 640.

365 **Miscellanea** de varias couzas. Hé um volume que contém uma chronica muito succinta dos principios da Monarchia ou antes d'ella até os Philippes e varios objectos mais d'historia em geral.

1 vol. fol.

(Talvez lettra de D. José da Annunciação).

---

* 0,m30 × 0,m21. Brochado em pergaminho monachal.

Para o fim tem uma collecção de dictos notaveis, avulsos, ou sentenças, de differentes personagens.

Deve ter referencia nos Mss. de—Historia Geral e Estrangeira; que ha de ser a Parte 3.ª d'este 4.º Fasciculo.

Digitized by Google

N.° 89.

366 **Index** de alguns Documentos pertencentes á Historia Portugueza, e Extracto dos principaes Tratados celebrados pelos Senhores Reys de Portugal com as Côrtes Estrangeiras. .

1 vol.

---

* Encadernação inteira; dourado per folha. Foi da livraria Balsemão.

0,m30 × 0,m205.

Começa pela Carta de D. Affonso 1.° ao Papa Innocencio 2.°, constituindo o Reino tributario da Santa Sé; 1142.

Desde 1641 por diante vem a integra dos *tractados* internacionaes; por exemplo, com a França, d'este anno; com a Hollanda, do mesmo; com a Suecia; e no seguinte, com a Inglaterra; &c., &c., &c., e, finalmente, acaba com o de 1794, Convenção entre Portugal e os Paizes-Baixos, sendo plenipotenciarios Luiz Pinto de Souza Coitinho (que depois foi Visconde de Balsemão), e o Barão de Spaen (Gerardo Carlos). Tem as datas das impressões dos tratados principaes. Termina por um «Index das Potencias a que pertencem os Tratados, e Documentos refferidos» com as datas, que occupa 14 1/2 paginas.

Contém entre outros o T. de

Londres	1642	
Westminster	1654	
Haya	1661	
Paris	1666	
Lisboa	1667	
Lisboa	1703	(O celebre que anda debaixo do nome do negociador Methwen).
Utrecht	1713 e 1715	
Madrid	1750	(Limites na America)
Pardo	1761	
Fontainebleau	1762	
Londres	1762	
Paris	1763	
St.° Ildefonso	1777	(Limites na America)
Lisboa	1778	(Concordata com a Cur. Rom.)
Londres	1793	

N. B.—Como este Codice abrange muito áquem das 2 primeiras dynastias, far-se-lhe-ha *referencia* na 2.ª parte d'este Fasciculo.

Digitized by Google

N.º 748. 158.

367 **Historia dos Reys e Nobreza** de Portugal.

Extractos de varias obras.

8.º

Este volume tem certa referencia aos vol. 749 e 776.

---

* 0,m15 × 0,m10. Encadernação inteira: ferros na lombada, como quasi todos os da Livraria do Bispo Avelar. 231 folios, numerados só na frente, letra do seculo 17.º para 18.º No rosto tem uma tarja floreada á penna, com o centro em branco destinado para o titulo.

Na pag. 1.ª—«Dos Reis E mais nobreza de Portugal.» Enumera muito concisamente os factos de cada reinado até ao nascimento de D. Sebastião, em pouco mais de 7 paginas.

No fol. 4.º v.º — «Casas ellustres de Portugal.» Casa de Bragança, Lencastres, Castros, Eças, Vasconcellos, Guerras, Enriques, Mellos, Ataides. «Isto hia por diante mas não houve tempo.» Noronhas, Pereiras, Silveiras, Mouras Ecortes reaes, Coutinhos, Gamas, Manoeis, Castros, Camaras, Silvas, Castelbrancos, Sousas, Mascarenhas, Lobos, Tavares, Meneses, Almeidas, Almadas, Cunhas, Abreus, Saldanhas, Anhaias, Soares, Pimenteis, Falcões, Paçanhas, Lemos, Sequeira, Barretos, Paes, Carneiros, Galvões, Sampaios, Carvalhos, Goes, Correas, Costas, Pontoias, Mendanhas, Cabraes, Freires e Andrades, Carvalhaes, Figueiredos, Tavares, Alvarengas e Vasconcellos, Pachecos, Monises, Maldonados, Camellos, Velezes.

No fol. 20. «ElRei D. Af.º Henriques», até fol. 30 v.º Depois «D. Sancho 1.º» até fol. 36 v.º. Depois «D. Afonço 2.º», «D. Sancho 2.º», «D. Afonço 3.º», «D. Dinis», «D. Afonço 4.º» até fol. 56 v.º. Depois «Cronica delRei D. João 1.º tirada da que está de mão na livraria de Evora unica», «Cronica delRei D. Duarte» até fol. 62, no qual diz «Seguiase D. Aff.º 5.º faltam 2 folios brancos; depois no 63 «Cronica delRei D. P.º crú» até fol. 69 v.º

No 70 «Da Cronica delRei D. Frdo», até fol. 59, onde diz «Seguese a f. 57» (que fica antes, é de D. João 1.º).

No fol. 61 «Recopilação das Cronicas de Port... Rei D. João 2.º» e a fol. 91 «Das tenços q. ElRei e os seus levarão nas iustas reães» (em Evora).

Digitized by Google

No fol. 109 «DelRei Dom Manoel.» No 117 «Cronica delRei D. Manoel.»

No 128 «DelRei D. João 3.º»

No 171 v.º, falla de João de Barros; depois de outras pessoas e cousas; e no fol. 176 começa a achar-se a escripta, por effeito de agua que apanharia em tempo anterior á Bibliotheca, de tal modo confusa que chega a não se poder ler e até a estar roto o papel em alguns folios. No fol. 230 trata da China e sua grande muralha; e de outras partes do Oriente. Depois de muitas outras cousas termina com «Epitome das cousas de Portugal, 2 paginas que acabam «ElRei nunca descarregou golpe menos q. mortal.»

N.º 749. 222.

368 1.º—**Esforço Lusitano** na Caza da Fama em 4 Aulas.

2.º—**Extracto de Plinio.**

8.º

Este Codice, que exteriormente tem o titulo — «Retrato de Homens Illustres»—he hum Padrão de gloria levantado ao Valor Portuguez.

—Tem os Retratos—em magnificas descripções dos Heroes Portuguezes, grandes por sua fama—Na Europa —na Africa—na Asia—e na America.

Vejam-se os Codices n.ºs 749 *(queria dizer de certo* 748*)* e 766, que são como dependentes d'este.

---

* Mesma encadernação, e medições que o precedente Codice tendo elles em alguma livraria de que já fizeram parte, ou leilão (?), os numeros 221 (aquelle) e 222 (este). A escripta é da mesma mão. Faltam os folios 1 e 2, além do frontispicio.

No fol. 5, ao fim, começa o «Vestibulo: não mostrarei as Aulas que prometti coroadas com meus famosos Portuguezes, sem que desfaça hum escrupulo que me *atromenta* nascido em depravadas vontades de estrangeiros...»

Digitized by Google

A fol. 6 v.º «Opinião Portugueza». No v.º do fol. 8 ha um Indice dos Retratos por mão muito mais moderna; são:

D. Affonso Henriques.
Viriato.
D. Rodrigo Pereira Forjaz.
D. Sueiro Mendes Pereira.
Egas Moniz.
Gonçalo Mendes da Maya, o Lidador.
D. Fuas Roupinho.
Paio Peres Corrêa.
D. Sueiro, Bispo de Lisboa.
Fernam Rodrigues Pacheco.
D. Martim de Freitas.
Geraldo sem Pavor.
Liridico Portuguez.
Gonçalo Rodrigues Ribeiro.
Nuno Gonçalves de Faria.
D. João 1.º
Nuno Alvares Pereira.
Martim Gonçalves de Macedo.
Vasco Martins de Mello.
Martim Vasques da Cunha.
João Rodrigues de Sá.
D. Pedro Paes.
Os 12 d'Inglaterra.
Alvaro Vasques d'Almada.
Luiz Gonçalves da Malafaia.
Mem Moniz.
Gonçalo Pires.
D. Frei Diogo d'Almeida.
Dous irmãos de grande nome.
Ruy da Silva.

E aqui acaba a «1.ª Aula». Em parte d'estes folios ha tambem estrago feito por agua; ou effeito deleterio da tinta, ou corrosão chimica do papel.

No fol. 69, ha um rosto com «Esforço Lusitano na Casa da Fama, Aula Segunda, Africana.» E por baixo uma rosa.

O Indice d'esta 2.ª Aula, feito por mão moderna, talvez a de algum dos nossos antecessores, é como segue:

D. Affonso V.
Infante D. Fernando.
D. Fernando, 2.º Duque de Bragança.
D. Fernando, 3.º Duque de Bragança.
D. Jayme; Duque de Bragança.
D. Pedro de Menezes.
D. Duarte de Menezes.
D. João de Menezes.
Nuno Fernandes d'Athaide.
Lopo Barriga.
D. Vasco Coutinho.
D. João Coutinho.
D. Henrique de Menezes.
Affonso da Cunha.
Ruy Martins.
João Carvalho.
Alvaro de Carvalho.
Ruy Mendes Ribeiro de Vasconcellos.
Vasco Fernandes Cesar.
Azevedo e Soares.
D. Sebastião 1.º

Não está paginado depois do fol. 70.

Como frontispicio da Aula 3.ª, tem um caixilho elliptico com seus adornos, e no topo o monogramma christão IHS; e dentro da ellipse «Esforço Lusitano na caza da fama, Aula 3.ª Asiana.»

Segue-se n'uma pagina das que ficaram em branco, o Indice d'esta *Aula*, pela lettra dos outros indices:

D. Vasco da Gama.
D. Francisco d'Almeida.
Affonso d'Albuquerque.
Duarte Pacheco.
D. Lourenço d'Almeida.
Garcia de Souza.
D. João de Castro.
Heitor da Silveira.

Digitized by Google

Antonio da Silveira.
Martim Affonso de Souza.
D. João de Mascarenhas.
Antonio Galvão.
Manoel de Lacerda.
Irmãos, Simão d'Andrade e Fernão Peres d'Andrade.
Fernão Gomes de Lemos.
Tristão Vaz da Veiga.
Miguel d'Arnide.
Diogo d'Annaia Coutinho.
Um soldado a quem a inveja furtou o nome.
Fernão Penteado.
Soldado Trancozo.
Hum Cenegiro Portuguez.
D. Bernardo Coutinho.
D. Luiz d'Ataide.
Antonio Moniz Barreto.
André Furtado de Mendonça.
Mathias d'Albuquerque.
D. Christovão da Gama.

Finalmente vem outra portada n'outro gosto para frontispicio da «Aula 4.ª Americana» cujo Indice, da lettra dos outros, é

Pedro Alvares Cabral.
Fernão Gomes da Mina.
Soeiro da Costa.
Diogo Gonsalves, e Pedro Alemão
D. Christovão de Mello.
D. Francisco de Faro.

Termina por um Epilogo.

=Depois de tudo isto vem o Extracto de Plinio em latim:

Este volume tem tambem em muita pagina, damno d'agua que fez correr a tinta, e manchar o papel; mas não tanto como o Codice anterior.

Parecem-nos um tanto *exaggerados* os encomios, que aquelle nosso antecessor exarou no antigo bilhete suprà.

N.° 766. 207.

369 **Teixeira (*P.e* Simão):**—Theatro das Armas Portuguezas victoriosas em Castella. 1642.

Segue-se Miscellanea em verso relativa á Restauração de 1640.

8.°

Este Codice em quanto a mim he do mesmo Author dos Codices n.os 748 e 749, que são como dependentes d'este. He a serie de Victorias das Armas Portuguezas, &c.

(N. Gandra). (1)

---

(1) Esta rubrica, do Snr. Commendador João Nogueira Gandra, tambem devia ter sido exarada na pagina 48, no fim dos dizeres do antigo bilhete n.° 749 (novo 368); aonde por esquecimento deixou de imprimir-se, depois da linha 28 da referida pagina.

Digitized by Google

* 0,m15×0,m10. Mesma encadernação *quasi*, dos 2 precedentes. (Tem o numero 207 aonde os d.os 2 precedentes foram 221 e 222).

Tem tambem como elles por frontispicio uma portada ornada (igual! á do nosso n.º 367), com ellipse pará o titulo, o qual é como acima diz o primitivo bilhete, mas tem por baixo «Dado pelo P. Simão Teixeira da Comp.ª de Jesu, Mestre de prá. An. 1642.»

Com quanto haja alguma parecença na lettra d'este Codice com os 2 precedentes, noto comtudo alguma differença e tambem na orthographia, se bem que o estylo e o tom os faz parecer todos do mesmo Auctor; mas a lettra é um pouco mais antiga.

Até n'este 3.º vol. se usou em algumas paginas de tinta que *corria* e damnificava o papel, como succedeu a muitas paginas dos outros; e, cousa notavel, a lettra n'essas poucas paginas do Codice presente, é a que se parece com a dos outros. Seria escripta por um amanuense do Auctor?!

D'este P.e Simão Teixeira, auctor do presente e talvez pois dos 2 antecedentes, não acho menção, nos nossos bibliographos, Barbosa Machado, Innocencio, Mattos.

N'este volume os titulos de cada victoria são «Spectaculo primeiro», «Sp. 2.º», 3.º, &c.

Como se vê do Indice (moderno) de fol. 227 (numeração tambem naturalmente do mesmo auctor dos Indices), estão n'este volume mencionadas encomiasticamente 108 Victorias portuguezas, desde a de «Aguas das Maias», até pouco depois da do Touro.

Depois, em seguida a varias paginas em branco, tem da mesma lettra uma porção de poema, em oitava rima, sobre A Lusitania, Ulysses, e C.ª

Lá mais adiante, vem do mesmo Auctor, a narração do «Solene recebimento que se fes a Sua Mg.de de el-rei D. J.º o 4.º de Portugal no Coll.º da Comp.ª de Jesus da Cidade de Evora, aos 32 (*sic*) de Julho de 643.»

N.º 648. 122.

370 **Cruz** (*Fr.* **João da**):—Reino de Portugal prophetisado a Esdras.

1 vol. 4.º

Digitized by Google

* 0,m205 × 0,m15. Brochado em pergaminho monachal.

No ante-rosto um ornato (roseifórme) formado de 5 orlas de semicirculos concatenados alternadamente, e no centro tambem á penna «Quia odorem omnibus confero, festinanter consternor.»

No frontispicio «Reino de Portugal; sua creação e successos, Prophetizado pello Çeo A Esdras, Nos Capitulos 11: 12, e 13, Do seu Livro 4.º Por Frei João da Crus, Religiozo da ordem de São Domingos.

Segue-se um Poema em 16 Cantos e 202 oitavas, com o titulo «Monarchia Lusitana». Dedicatoria A Christo Senhor Nosso, A quem só pertence esta Monarchia, conforme a promessa que fez a ElRey Dom Affonso Henriques.»

Segue-se-lhe uma «Loa», e por fim um «Soneto Despertador.»

Na guarda do fim, um possuidor (Livreiro?) escreveu um rolsito de «restaurasons»....

N.º 681. 154.

371 **Castro (D. João de)**: - Paraphrase e concordancia de algumas prophecias de Bandarra &c. anno 1603.

1 vol. 4.º

Pela encadernação parece ter sido de Sylvio Mond.º

---

* 0,m21 × 0,m15. Meia encadernação. Lettra do Seculo 17.º

«Paraphrasi E concordansia de alguãs prophessias do Bandarra, Saptr.º natural de Trancoso:—Por D. João de Castro, com alguãs breves rezões do Autor açerca do Bandarra E dasua obra. Anno 1603.

Digitized by Google

DO LEGADO DO CONDE D'AZEVEDO

EM 1877

57 (CATALOGO DE MSS. DO CONDE DE AZEVEDO)

372 **Collecção** d'algumas Prophecias e Vatecinios sobre a infeliz e memoravel batalha e perda d'El-Rei D. Sebastião de saudosa memoria, esperanças dos verdadeiros e leaes portuguezes pelo seu verdadeiro Rei e Santo monarcha esperado por muitos seculos &c. Copiados fielmente no anno de 1808.

1 vol.

* 0,m215 × 0,m155. Encadernado em lona. Papel azulado: marca d'agua, um brazão com uma ave no campo; coroado.

«Coleção Dealgumas Profecias e Vatecinios, e Pron.tos (prognosticos) Sobre a Emfilis, e Memoravel Batalha, e Perda do Sr. Rey D. Sebastião; de saudoza Memoria, Com os dois Reis Mouros Nos campos de Alcaçer Quibir em Africa; e Os maos susseços e aContecimentos desta meMoravel Tragedia. Esperanças dos Verdadeiros e Liaes Portuguezes pello seu Verdadeiro Rey, e S.to Monarca esperado por m.tos â Secullos; eagora commajor rezão p.a defeza, e Azilo, e Con Sullação do Povo Portugues. que na Epoca prezente podesse,—Esperanças Catholicas, e Viva fée da Promessa que D.s fes ao Veneravel e S.to Rey D. Afonço Enrriques, na Sua Aparição em Campo de Orique emq. todos Confiamos, pois nunca faltou a sua Devina pallavra, e Mizericord.a — Copiadas Fielmente em o anno d 1808. &c., &c.»

Tem 356 paginas numeradas, faltando o folio onde estavam as n.os 323 e 324, que parece ter sido arrancado.

Na pagina 2.a, immediata ao frontispicio, vem um Indice, contendo umas 108 verbas. Muitas das chamadas prophecias são em verso, do Bandarra, &c.

Tem colladas varias estampas gravadas, tiradas d'outras obras: A Lusitania; as Armas Portuguezas; o Conde D. Henrique, D. Affonso 1.o, D. Sebastião.

Algumas d'estas assignadas por A. J. Quinto.

Digitized by Google

49 (CATALOGO DE MMS. DO CONDE DE AZEVEDO)

373 **Discurso** da Vida do Sempre Bem-Vindo El apparecido Rey D. Sebastiam nosso senhor o Encoberto desdo seu nacimẽto tee o presente: feyto & dirigido Por Dom Joam de Castro aos tres Estados do Reino de Portugal: convem, a saber ao da Nobreza, ao da Clerezia, & ao do Povo.

E' copia d'um impresso de Pariz, por Martim Verac, morador na rua de Judas, 1602, e vem authenticada em 4 de julho de 1867, por J. L da Silva.

1 vol.

---

* Bonita encadernação em carneira nacional, pintada de rôxo (por Possas), com filetes, ornatos e lettras d'ouro na lombada e pastas.

Papel fino inglez; lettra ingleza contemporanea nossa, nitida. 0,m24×0,m19.

Depois vem «Ajunta do Discurso precedente aos mesmos Estados pello mesmo Autor: em a qual os advirte de como El Rey Dom Sebastiam depois que o teve em seu poder».

Este papel é por outra lettra menos firme, e é paginado em suas 80 paginas; na ultima das quaes tem o seguinte encerramento:

«N. B. E' copia conforme ao impresso, e com a propria orthographia, com excepção da mudança do (i) em (j), e do (u) em (v), quando estas lettras são consoantes.

Lisboa 4 de Julho de 1867. J. F. da Silva.»

---

28 (CATALOGO DE MSS. DO CONDE DE AZEVEDO)

374 **Um livro** contendo 20 manuscriptos. O 1.° é intitulado—papel de Lourenço de Caceres ao Infante D. Luiz etc.

1 vol.

Digitized by Google

* 0,m20 × 0,m15. Encadernação inteira. 245 folios numerados. Lettra do principio do Seculo passado ou fins do anterior.

«Papeis que se contém n'este Livro:

Papel por Lourenço de Caceres, feyto ao Infante D. Luiz. «Impresso na Philosophia de Principes, colligida por Bento José de Souza Farinha.»

Da doutrina dos Principes: por Antonio Pinheiro.

Falla, que fez o D.or Ant.o Pinheiro nas Côrtes de Lx.a a 13 Dez.o 1562. «Vem nas Memorias d'ElRey D. Sebastião, p.te 2.a fol. 172.»

Resposta do Procurador da Cidade Estevão Preto, pelos Povos. «Ibid. fol. 185.»

Copia da Carta que ElRey D. João 3.o escreveo ao Papa sobre o que tocava á instituição e immunidade do S.to Off.o

Traslado da Ordem do Governo, por rubrica de S. Alteza (A'cêrca da Informação geral dos Moradores).

Ordem que a Snr.a Princeza mandou que tivessem os 2 Corregedores do Crime (A'cêrca da mesma Informação dos 2 Corregedores, sobre a fazenda e cabedaes de cada habitante da Cidade e arredores).

Traslado da Ordem de S. A. (A'cêrca dos Bens da Cerôa, &c.).

Successos notaveis do tempo d'ElRey D. Affonso 6.o

Papel que se leu a ElRey em presença dos tribunaes, 17 Junho 1662.

Algumas Noticias. (Fallecimento de *Fr.* Dg.os do Rosario, Irlandez; &c., &c.).

Carta que o Visc.de de Villa Nova de Cerveira escreveo á Rainha N. Snr.a quando o mandou prender.

Alg.as Noticias. (Nomeação de Seb. Cesar de Menezes, Arcebispo; &c., &c.).

Carta que ElRey mandou á Snr.a Princeza, 21 Junho 1662.

Carta p.a o Snr. Infante D. Pedro, escrita no mesmo dia.

Decreto que se mandou aos Tribunaes, no mesmo dia.

Algumas noticias. (Nomeação do Conde de Castello Melhor; &c., &c.).

Jornada que fez ElRey a Santarem, e a Salvaterra:

Algumas Noticias. (de 1662 a 1664).»

Como tracta tambem de factos posteriores a 1640, deverá ser incluido (pelo menos por meio de Referencia) na 2.a parte d'este Fasciculo.

Digitized by Google

47 (CATALOGO DE MSS. DO CONDE DE AZEVEDO)

375 **Um livro** contendo varios mss. O 1.° é Copia d'uma Carta que escreveu o Snr. Inquisidor Geral D. Fernando Martins Mascarenhas a S. Magestade D. Philippe 3.° de Portugal, estando para morrer. Este é um rarissimo escripto, segundo declara I. F. da Silva.

1 vol.

---

* 0,m21 × 0,m16. Meia encadernação. Lettra do seculo passado, principio, ou fim do seculo 17.°

Tem na 1.ª guarda por lettra contemporanea «O primeiro opusculo é o tractado de um rarissimo escripto, do qual diz Innocencio F. da Silva que só viu o exemplar que possue».

O 2.° é=«Papel que de Roma mandou o P.e Ant.° Vieira da Comp. de Jesus, a Portugal p.ª se offerecer ao Principe D. Pedro Regente do Reyno sobre a Ley da exterminação dos Christãos novos...»

O 3.°=Decreto de ElRey D. João 4.°, Em que manda ver as capitulações com Holanda no Conselho da fazenda.

O 4.°=Resposta ao Decreto antecedente, de Pedro Fernandes Monteiro, Procurador da Fazenda Real, 1648.

O 5.°=Discurso do P.e Antonio Vieira em que persuade a entrega de Pernambuco aos olandezes. 1647.

O 6.°=Parecer que fez o mesmo, por ordem do sr. Rey D. João o quarto.

O 7.°=Resposta dos Tribunaes dado Decreto (Entrega de Pernambuco).

O 8.°=Carta a hum amigo sobre a Contenda da gente da Nação Hebrea a qual pertendia perdão geral e mudança de estilos do S.to Off.°

O 9.°=Resposta a esta Carta pelo Padre Ant.° Vieira.

O 10.°=Carta do mesmo ao Conde da Ericeira, sobre a Inquisição de Portugal, e a gente da Nação Hebrea.

O 11.°=Resposta do Conde.

O 12.°=Memorial que o d.° deu a S. Alteza sobre o perdão geral.

O Sr. Innocencio Fr.co da Silva, Dicc.° Bibliographico, vol. 2.°, pag. 273 e 274, falla n'este Reitor da Univ.de, doutor em Theo-

Digitized by Google

logia, Bispo do Algarve, Inquisidor Geral e Cons.ro d'Estado, cuja obra=Tractado sobre os varios meios... para remedio do Judaysmo...=impresso em 1625, sem declaração de lugar nem de impressor; in 4.º, 24 folhas numeradas na frente; mas parece que opina ser outro o auctor=P.e Diogo de Areda.

---

6 (CATALOGO DE MSS. DO CONDE DE AZEVEDO)

376 **Historia** abreviada dos successos de Portugal do anno de 1575 até 1640, extrahida de Cartas e papeis authenticos que se descobriram d'aquelle tempo.

1 vol.

* 0,m21 × 0,m15. Encadernação inteira. Lettra do seculo passado.

«Historia abreviada dos Successos de Portugal, do anno de 1575, até o de 1640 da venturosa Acclamação de ElRey D. João IV, e outros depois d'esta data. Mostrão-se quaes forão os Fidalgos, que intentarão esta Empreza: quaes os que a elles se Congregarão: quaes os que o acclamarão Rey: e todos os successos, que acontecerão até a sua exaltação ao Throno. As Conspiraçoens, que houverão contra elle: e o modo com que se destruirão; e as determinações, com que forão discipadas (*sic*); e tudo o mais, que se passou naquelles tempos, a bem da conservação do Reyno. Extrahidas estas noticias de Cartas, e papeis authenticos, que se descubrirão, d'aquelle tempo.»

Começa «Depois da perda da grande Batalha de Africa, em que se perdeu tãobem o ultimo Rey...»; e narra a pretenção de Philippe 2.º á mão de D. Catharina de Bragança, então viuva. Depois entra em materia com um «Documento (1.º) Papel escripto no tempo da Aclamação de ElRey D. João IV; e que começa «No Anno de 1634. Achando-se na Côrte de Madrid varios Portuguezes...» Narra a Revolução de 1640 e depois a conspiração contra D. João 4.º. E' composto pela maior parte de Cartas de diversas personagens.

Com quanto principie ainda na Dynastia d'Aviz e siga no Dominio Hespanhol, pertence a maior parte do texto á de Bragança, e por isso terá referencia na Parte 2.ª d'este Fasciculo.

Digitized by Google

Vejam-se mais na Parte 2.ª d'este Fasciculo, por pertencerem a esta epocha (apesar de misturados e incluidos com os da segunda), os seguintes:

Sob o n.º 381 (a fl. 123): **Carta da Cidade do Porto** a ElRei D. João 3.º, sobre a confirmação dos seus privilegios. (E a fl. 206 v.º) Duas cartas regias mui lisongeiras.

(N.º velho 851).

Sob o n.º 384 (2.º papel): **Castro (*D.* João de)**:—Carta sendo Governador da India.

(N.º velho 633).

Digitized by Google

CORRESPONDENCIA

DOS NUMEROS VELHOS COM OS NUMEROS NOVOS

N'esta 1.ª parte do

FASCICULO 4.º (1)

N.ºs Velhos	N.ºs Novos	N.ºs Velhos	N.ºs Novos
70	342	760	364
85	360	766	369
87	336	783 e 784	335
89	366	790	345
96	337	793	338
139	41	796	365
180	350	797	363
260	362	812	353
484	359	820	348
557	344	814	343
599	352	846	346
613	354	848	340
648	370	856	347
674	351	886	341
676	361	891	339
678	355	1.198	349
681	371	1.216	356
748	367	1.217	357
749	368	1.218	358

Do Conde d'Azevedo	N.ºs Novos
6	376
26	374
47	375
49	373
57	372

(1) Não ficou em branco numero algum entre os do 3.º e os do 4.º Fasciculo.

Digitized by Google

N. B.

No Indice que segue vão em **normando** os titulos dos Mss.; e em typo usual os assumptos ou topicos.

Digitized by Google

INDICE

DOS

MSS. E DOS AUCTORES

BEM COMO DOS PRINCIPAES ASSUMPTOS OU TOPICOS N'ELLES INCLUIDOS

A

Pag.

Absolvição de Clemente 8.º a Henrique 4.º . . . 38
Affonso V (Cousas que fez Dom) 29
Affonso VI (Successos notaveis no tempo de) . . 55
Alvará de Filhamento de D. Affonso 5.º a favor de Fernão Pizarro . . 37
Alvará sobre os regatões de Lisboa. 37
Amador Sincero (*pseudon.*) 36, 37
Anchieta (*Padre* José). . 40
Annunciação (*D.* José da). 44
Antonio (Dom), Prior do Crato; sua Vida pelo Filho, D. Christovão de Portugal 43
Ataide (*D.* Vasco de) 29
Azurara (Gomes Eannes d') 11, 15, 23

B

Bandarra. . . . 36, 52, 53
Barros (João de) . . . 48
Bens da Coroa 55
Braga (*Dr.* Theophilo). . 15 e seguintes

C

Caceres (Lourenço de): Conselhos ao Infante D. Luiz. 36; 54

Pag

Carneiro (Pedro da Alcaçova); Rascunhos . . 41, 42
Carta do Abbade Conseuza ao Principe Birenzano . 40
Carta de D. Alvaro, Irmão do Duque de Vizeu, a D. João 2.º 34
Carta de um Amigo de Lisboa a outro de Coimbra. 37
Carta de um Amigo de Lisboa, para Goa . . . 33
Carta a um amigo, sobre os Judeos. 56
Carta de Balthasar Faria a D. Catherina, quando esta se queria retirar para Castella 37
Carta do Arcebispo *D. Fr.* Bartholomeu dos Martyres á D. Catherina . . 37
Carta do Bispo de Miranda ao Cardeal D. Henrique. 37
Carta do mesmo ao Duque de Aveiro, pelo fallecimento da Duqueza . . 37
Carta do mesmo á Rainha D. Catherina, quando esta queria partir para Castella 37
Carta do mesmo sobre o fallecimento do Neto de D. Catherina 37
Carta do *Dr.* Antonio Pinheiro a D. Catherina . 37
Carta ao Cardeal de Trento, do Rei. 37

Digitized by Google

Pag.

Carta da Cidade do Porto a D. João 3.º, sobre seus privilegios; e duas Cartas Regias mui lisonjeiras. *Veja-se* na Parte 2.ª d'este Fasc.º—N.º novo 381.
Carta critica á Academia das Ciencias (sic). . . 34
Carta do Dezembargador Francisco Coelho a Manoel Trigozo 34
Carta de um Fidalgo de Santarem 33
Carta de Gaspar Gonçalves Dutra, Capitão do Fayal 38
Carta do Inquisidor Geral, Mascarenhas, a Filippe 3.º (Rarissima) . . 57
Carta dos Juizes dos Residuos a ElRey D. Duarte 37
Carta de Muley Meleck . 37
Carta de Pedro da Alcaçova a D. Sebastião, quando foi visitar os lugares d'Africa; e Resposta. . 37
Carta da Rainha D. Catherina para Antonio Pinheiro lêr nas Côrtes. . . 37
Carta do Rei ao Cardeal d'Inglaterra 37
Carta do *P.e* Antonio Vieira, ao Conde da Ericeira 56
Cartas d'ElRey á Camara. 37
Castello-Melhor (Conde de), sua nomeação. . . . 55
Castro (D. João de): Carta sendo Governador da India. *Veja-se* na Parte 2.ª d'este Fa c.º—N.º novo 384.
Castro (D. João de): Paraphrase e concordancia das prophecias do Bandarra 52
Cernache Pereira (*Fr.* Christovão), Commendador de Leça do Balio . . . 43
Ceuta (Tomada de). . . 23
Chronica de D. Affonso Henriques . . . 24, 25, 27, 31
Chronica de D. Sancho I.º 24, 25, 28
Chronica de D. Affonso 2.º 24, 25

Pag.

Chronica de D. Sancho 2.º 24, 25
Chronica de D. Affonso 3.º 24, 25
Chronica de D. Diniz . 24, 25
Chronica de D. Affonso 4.º 24, 28
Chronica de D. Pedro I.º 28, 30
Chronica de D. Fernando I.º 29
Chronica de D. João I.º. 21, 22
Chronica de D. Duarte . . 29
Chronica de D. Affonso 5.º 23, 29
Chronica de D. João 2.º 30
Chronica de D. Sebastião 38, 39
Chronicas (Resumo das) dos 13 primeiros Reis. . . 32
Chroniças (Extractos de Varias). 32
Chronistas . . . 9 e seg.tes; 21 e seg.tes
Cidade de Otranto . . . 40
Conspiração contra D. João 4.º 57
Cruz (*Fr.* **Bernardo da**): Chronica de D. Sebastião 38, 39
Cruz (*Fr.* **João da**): Reino de Portugal prophetisado a Esdras 51
Collecção de prophecias... sobre D. Sebastião . . 53

D

«Damião de Goes.» Artigo de Kopke, no «Museu Portuense». . . . 41, 42
Depoimentos ácerca da Conjuração contra D. João 2.º 35
Discurso do *P.e* G. Barreto, sobre os erros do *P.e* Manoel Lopes de Carvalho. 33
Discurso da Vida de D. Sebastião, por D. João de Castro 54

E

Esforço Lusitano na Casa da Fama 48

Digitized by Google

F

Pag.

Falla de D. Sebastião em Ceuta 37
Falla a ElRey D. Filippe na entrada em Lisboa . 37
Farinha (Bento José de Souza) 55
Fernandes Monteiro (*P.e*), resposta sobre Decreto relativo á Capitulação em Hollanda, 1647 . . . 56
Festa da Nascença do Filho do Principe D. João. . 37
Fidalgos (Preparação de) para a Campanha do Alemtejo (*Satyra*) . . . 33

G

Galvão (Duarte) . 24, 25, 27, 31
Gil (*Frey*) Portuguez: prophecias. 40

H

Herculano (Alexandre) 9 e seg.tes
Historia dos Reys e Nobreza de Portugal . . 47
Historia abreviada dos Successos de Portugal, desde 1575 até 1640 . . 57
Horoscopo de D. Sebastião 39

I

Index de alguns Documentos pertencentes á Historia Portugueza, e Extractos dos principaes Tratados com as Côrtes Estrangeiras. 46
Infante D. Pedro e os 5 Martyres de Marrocos. 25, 26
Informação Geral dos Moradores. 55
Instrucções de D. João 3.º a Bernardino de Tavora, 37
Instrucções da Rainha D. Catharina ao dito. . . 37

J

João (D.) 4.º; Capitulação com Hollanda. 56
João (D.) 4.º; 2.ª vida. . 58
João Nunes, que benze os cães damnados . . . 37
Jornada de ElRey a Santarem e a Salvaterra. . 55

K

Kopke (*Capitão* Diogo); Artigos no «Museu Portuense» sobre Damião de Goes 41, 42

L

Larre (Fernando de) . . 36
Lembrança de um cesto de linguados, da Camara de Lisboa ao Principe . . 37
Leocadia (Madre) . . . 40
Livro (Um); contendo 20 mss. 54
Livro (Um); contendo varios mss.; o 1.º é Copia da carta do Inquisidor Geral, D. Fernando Martins Mascarenhas a Filippe 3.º (d'Hespanha). (Rarissimo) 56
Livro de Registos dos Reis de Portugal . . . 43, 44
Loanda (Noticias de) . . 34
Lopes (Fernão) 9 e seg.tes; 15 e seg.tes; 21, 22
Lucena (Vasco Fernandes de) 12
Luiz XIV (Maximas de); por *Fr.* Benito de la Soledad 33

M

Mandado da Camara para Alvaro Martins . . . 37
Mandado da Camara para Gonçalo Annes . . . 37
Martyres de Marrocos (Os 5) 25, 26
Mascarenhas (Fernando Martins), Inquisidor Geral, a Filippe 3.º (d'Hespanha), sobre os Judeos. 56
Memorias Politicas. Desde D. João 3.º até D. Sebastião. 36

Digitized by Google

Pag.

Memoriaes que Pedro de Alcaçova deo a ElRey . . 37
Menezes (Sebastião Cesar de) 55
Minas (Estado das) . . . 33
Minas (Marquez das); em Roma 33
Miranda (Martins Gonçalves de); rascunhos . . 41
Miscellanea em portuguez, e Summario das Chronicas e linhagens dos Reis de Portugal 44
Miscellanea prophetica e astrologica 39
Miscellanea de varias cousas 44
Monarchia Lusitada, poema 52
«Monumentos historicos ou religi sos, transformados em tabernas e latrinas» . 10
Monte-Maior (Pedro de): Carta escripta em Cochim, ácerca da «Contenda do Malucco» (Ilhas Moluccas) 1533 . . . 35
«Museu Portuense», Jornal 41

O

Oração Academica, em Marianna (no Brazil), por Paschoal B. de Mattos . 34

P

Pernambuco (Reddição de). 35
Pina (Ruy de): . 12, 15, 24, 25, 28, 29, 30, 32
Pinheiro (*Dr.* Antonio): rascunhos 41, 55
Plinio (Extracto de). . . 48
Portalegre (*P.e* Paulo de): Morte dos Duques de Bragança e Vizeu . . 34
Preto (Estevão) 55
Prophecias do Bandarra . 53
Provisão do Imperador Maximiliano para que nos seus Estados não batam moeda Portugueza . . 37

Q

Pag.

Quinto (A. J.), gravador . 53
Quinto Imperio, o Lusitano 35

R

Rascunhos originaes de Cartas da Rainha D. Catherina Viuva; de D. Sebastião e do Cardeal Rey 41
Rebello (Amador): Vida de D. Sebastião 39
Rebello (Pantaleão), rascunhos 41, 42
Recebimento de D. João 4.º no Collegio de Jesus, em Evora, 1643 52
Relação que D. João 2.º mandou da Batalha do Touro 33
Relação da doença e morte em Evora de D. Duarte, filho do Infante D. Duarte 37
Renuncia da Mulher do Infante D. João. 32
Registos (Livro dos) dos Reis de Portugal. . 43, 44
Relação da morte de Henrique 3.º de França . . 38
«Repositorio da Sociedade Litteraria do Porto». . 39
Retratos de Homens Illustres. 48
Rezende (Garcia de). . 13, 30

S

Salazar (Resposta de D. Luiz de) a Philippe 4.º . 33
Sampaio e Silva (Manoel de) 39
Santo Isidoro de Sevilha . 40
Santo Officio (Immunidades do) 55
Sebastião (Dom); Vida de; Discurso nos 3 Estados do Reino, por D. João de Castro 54
Sebastião (Dom); Prophecias ácêrca d'elle. . . 53
Sebastianismo; e 2.ª Vida de D. João 4.º . . 35, 36
Silva (J. L. da). . . . 54

Digitized by Google

	Pag.
Sortelha (Caza da) . . .	43
Summario da Vida do Prior do Crato, por seu Filho D. Christovão de Portugal	43
Sylvio Mondanio, *pseudon.* do Dezembargador Veiga	36

T

Teixeira (*P.e* **Simão**): Theatro das Armas Portuguezas	50
Testamento politico de D. Theodosio	33
Theatro das Armas Portuguezas, pelo *P.e* Simão Teixeira 50,	51
Touro (Batalha do). . . .	33
Tractados principaes dos Reis de Portugal, com as Côrtes Estrangeiras .	46

V

Vasco Pires e o vestido que a Cidade mandou dar pelas Victorias de Tristão da Cunha	37
Vérac (Martin)	54
Victorias Portuguezas . 50,	51
Vieira (*P.e* Antonio) . 35,	36
—; ácerca dos Judeos . .	56
—; entrega de Pernambuco	56
Villa Nova da Cerveira (Visconde de). . . .	55

Digitized by Google

Digitized by Google

3.º FASCICULO DA CAMONEANA

Erratum IMPORTANTE

A paginas 14, aonde se acham descriptas publicações Camoneanas do Snr. Joaquim de Araujo, deve supprimir-se a 2.ª, que tem por titulo **Poetas Mortos**; porque não é Camoneana.

Tinha-se recommendado á Typographia que fizesse esse córte no *bilhete* do Catalogo Geral aonde se achavam as obras d'esse Auctor, bilhete que assim subsidiariamente servia, *com essa restricção*, para o Catalogo Camoneano. Ora, na Typographia esqueceram-se da recommendação, e na *revisão* tambem por descuido casual se não reparou que estava de mais.

Imperfeições inherentes ás cousas humanas!

Digitized by Google

Digitized by Google

EMENDA IMPORTANTE

AO

CATALOGO DE MATHEMATICA

PUBLICADO EM 1885

Já desde 1878, no 3.º Fasciculo do SUPPLEMENTO GERAL, a pag. 328, se achava catalogada e convenientemente descripta a Verba relativa ao Tratado da Esphera de **Pedro Nunes**, debaixo da fórma seguinte:

NUNES (PEDRO): — Tractado da Sphera com a theorica do Sol e da Lua. E no primeiro livro da Geographia de Claudio Ptolomeu Alexãdrino; etc.. : .

E no fim: Acabou-se de emprimir a presente obra na muyto nobre e leal cidade de Lisboa, per Germão Galharde, empremidor. Ao primeiro dia do mez de Dezembro de 1537 annos. *Goth.*

No Catalogo porém de MATHEMATICA na pag. 59, o respectivo funccionario, descrevendo outro exemplar da mesma Obra, distrahidamente, a declarou impressa em Lisboa por *Manoel da Costa;* não reparando que esse nome era o do Official que lavrou o Decreto do privilegio Real, emquanto que o do impressor se encontrava no fim, no *colophon,* como se acha acima transcripto.

Tendo-se dado casualmente por este importante erro, aqui se menciona a sua correcção.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

A Parte 2.ª vai entrar incessantemente no prélo.

Digitized by Google

5-

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

4.° FASCICULO = MSS. HISTORICOS

PARTES 2.ª E 3.ª

PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77
(Largo da Pocinha)

1893

Digitized by Google

Digitized by Google

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

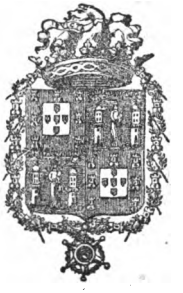
COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

4.° FASCICULO = MSS. HISTORICOS

PARTE 2.ª



PORTO
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77
(Largo da Pocinha)

1893

Digitized by Google

Digitized by Google

NOVA ADVERTENCIA

O tempo insta e a collecção de Mss., cujo Catalogo ainda se acha para imprimir é numerosa! Resolveu-se á vista d'isto, para abreviar as operações *mechanicas* que tomavam uma parte do precioso tempo, não continuar a dar as medições dos Codices, e supprimir todas as observações respeitantes ao papel e suas marcas (d'agua), á lettra e outras circumstancias extrinsecas que não são de importancia,—tanto mais agora que os Mss. que ainda restam a descrever, são em geral mais modernos e de uma elaboração mais proxima de nós, e que por isso não carecem tanto, para a sua identificação, de todos esses elementos discriminativos.

Digitized by Google

Digitized by Google

DYNASTIA DE BRAGANÇA

Digitized by Google

Digitized by Google

Pela razão principal de se acharem incluidos no mesmo Codice, encontrar-se-hão, nos Mss. descriptos d'aqui por diante, varios que contem materia relativa a 1.ª parte, assim como n'aquella achamos alguns que continham assumptos pertencentes á 2.ª.

No fim do presente Catalogo daremos a lista dos que trazem materia allusiva á 1.ª parte.

MSS.

N.° 1:201. 635

N.° 377 **Almeida (Gregorio d'):**—Restauração de Portugal prodigiosa, com Miscellanea em prosa e verso sobre o mesmo assumpto.

NOTA.—A Restauração está impressa já, e n'este Ms. está incompleta, pois não passa da 2.ª parte, faltando a 3.ª como se vê no vol. impresso. A Miscellanea é copiosa e variada e tem no fim as saudades de Francisco Manoel de Mello.

---

* Pela portada se vê que este Codice pertenceu a Christovão Alão de Moraes, Jurisconsulto.

Começa por sonetos e glosas. O papagaio real. Decimas. Carta de Miguel de Vasconcellos. Dita de D. João 4.°. Silva (poetica) a El-Rei Nosso Senhor, &c., &c. Acclamação no Brazil, &c. «Saudades» de D. Francisco Manoel de Mello.

O frontispicio é (toscamente) illuminado. Os primeiros folios bem como o dito rosto um tanto damnificados.

Gregorio d'Almeida é pseudonymo. Barbosa Machado estava incerto entre o Jesuita P.e Vasconcellos, e o Jesuita Manoel d'Escobar. O snr. Innocencio opta pelo 1.°, fundando-se no testemunho do P.e Antonio Vieira.

Digitized by Google

N.° 355. 720.

378 **Miscellanea** impressa e mss. contendo:

Moraes (Manoel de):—Prognostico sobre las cosas de Portugal (copia de um impresso em Londres de 1641).

Miscellanea varia relativa aos tempos da restauração de 1640 (impres. e mss.)

Annunciação (*D.* José da): — Tractado da Religião e das Ordens Militares.

1 vol. fol.

---

* Brochura em pergaminho.

Começa pelo impresso: «Auto do Juramento que ElRey D. Phelippe N.° S.nhor, segundo d'este nome, fez aos tres Estados, &c., &c.... 14 de Julho 1619. E assi o acto das Côrtes &c.»

Lisboa (Craesbeeck). N. B.—O escudo das armas reaes ou nacionaes é encimado pelo dragão (que julgavamos Brigantino!), e a corôa que cinge o elmo é aberto!

No v.° do rosto, tem (mss.) uma serie de proloquios.

Depois (tambem impresso) «Relação dos Successos Vitoriosos que na Barra de Goa ouve dos Olandezes Antonio Telles de Menezes... 1637 & 1638» por Salvador do Couto Sampayo.

Coimbra (Lourenço Craesbeeck) 1639.

Depois (item) «Copia da Carta de Monsieur de la Motta... a ElRey. (La Motte Hondecourt). *Lisboa (Antonio Alvarez)* 1641.

Depois varios Alvarás e Leys (d.°).

Depois a Copia do tal Prognostico, impresso em Leyden (na Hollanda) e não em Londres; 1641. (*Innocencio*).

Depois um impresso de Manoel da Sylva, n'essa data. Depois «Relação das Armas, munições, petrechos de guerra que tras de Amsterdam o Embaixador Tristão de Mendoça Furtado: 1641» (*impr. pelo d.°*).

Depois «Relação do que em sustancia contem a Carta que o General Dom Gastam Coutinho, escreveo a S. M. (1641)» sobre a Entrada na Galliza. (*Mesmo impressor*).

Varios Alvarás (*mesmo impressor*, 1643).

Finalmente o «Tractado (ms.) da Religião em geral e particular e das Ordens Militares»; a qual termina por uma lista dos Mestres de Aviz.

Digitized by Google

N.° 609. 83.

379 **Carvalho (Antonio Moniz de)**:—França interessada com Portugal na separação de Castella, etc., traducção do hespanhol por Ignacio de Souza Menezes. Item, noticia a outras sobre a mesma materia.

1 vol. 4.°

Da collecção de Sylvio Mondano.

---

* Diz mais o frontispicio «Com noticia dos interesses communs dos Princepes e Estados da Europa. A' Magestade Christianissima de D. Anna de Austria, Rayinha Regente de França e Navarra».

Innocencio menciona o original.

Tem 157 folios numerados na frente: in-4.° O copista accrescentou-lhe no fim algumas Noticias avulsas, de 1683, 1704 e 1706 (Rainha 2.ª mulher de D. Pedro 2.°; e victorias do Marquez das Minas, com lista das munições achadas em Alcantara).

Esta copia está assignada por «*Sylvio Mondanio*» que é o Dezembargador Veiga. Creio ser esta a verdadeira orthographia do seu pseudonymo *Mondanio*, provavelmente referindo-se ao Mondego, antigo Munda ou Monda; e não *Mondano* como n'esta Bibliotheca varias vezes o escreveram.

N.° 14. 518.

380 **Leitão (Francisco)**:—Relacion Apologetica, Juridica y Politica del Rebelion de Portugal.

1 Fol.

Nota.—Na Monarquia Lusitana ha um Francisco Leitão, author em 1618. Será d'elle?

(N. Gandra).

---

* Tem mais o titulo «y de los principales cossas: que acerca del, se han obrado, escrito y observado». Escriviola el Doctor francisco Leiton, del Consexo de Su Mg.de en el supremo de Portugal. Año de 1650.» Divide-se em 16 Capitulos, e alguns d'elles em diversos «*Pontos*». São curiosos, porque encaram as *cousas* e *pessoas* sob o ponto de vista Castelhano!

In fol., broch. pergaminho.

Digitized by Google

N.º 851. 669.

381 **Mesquita (Fr. Antonio de)**:—Collecção de Cartas de Reis, Principes, etc., e algumas narrações de acontecimentos notaveis de 1640, parece que escreveu pelo Reinado de D. João 4.º, contém um Index, mas está incompleto.

1 vol. fol.

NOTA.—N'este Cod. a fl. 123 está a copia d'uma interessante carta da cidade do Porto a El-Rei D. João 3.º sobre a confirmação dos seus privilegios, e a fl. 206 v.º e 207, duas cartas Regias mui lisongeiras para a Cidade do Porto, especialmente a 2.ª em que se falla que o Castello da Foz foi tomado, etc.

(N. Gandra.)

---

* «Cartas varias de Reis, Princepes, Emperadores, Condes, Duques e Marquezes e outros Senhores, das quaes se coligem varios successos que aconteceram ẽ m.tas partes do mundo; colhidas por industria do padre *fr.* Antonio de Mesquita, Prior de S. D.os de Guimarães.—Morte de Miguel de Vasconcellos com todas as miudesas que n'ella acõteceraõ: Aclamação & juramento, coroação del Rei Dom João o 4.º nosso Senhor. Prisões e sentenças que se deraõ aos traidores na prim.ra e 2.ª cõjuração».

Tem 310 fol. numerados pela frente, contendo um Indice no fim. No 302, vem «Memoria de quasi milagrosa conversão do poderoso Emperador do Manamotapa (*sic*), pelos Religiosos de S. Domingos no Anno de 1652»: e «Carta do Emperador de Manamotapa pera o nosso R. P. M. (Rev. Padre Mestre) *fr.* Dinis de Lancastro que hoje é provincial da provincia dos pregadores nos Reynos de Portugal»; com algumas «Certidões» relativas a essa notabilissima Conversão, que bem prova o quanto os Portuguezes e os seus *Frades* trabalharam com afinco na diffusão do Christianismo e da Civilisação pelos sertões Africanos!

A tinta corrosiva damnificou um tanto o papel nos sitios aonde ha *grossos*.

O Codice pertenceu a Pedro Pacheco Pereira.

A lettra é do seculo XVII.

Segue-se o Indice, que se copiou textualmente:

Digitized by Google

TABOADA

DE

TODOS OS CAPITULOS E COUSAS MAIS NOTAVEIS DE CARTAS QUE N'ESTE LIVRO SE CONTEM

Carta do Cardeal de Portugal para el-Rey D. Manoel.
Carta do Cardeal de Portugal para el-Rei D. João 2.º
Carta que el-Rei D. Fernando de Castella e a Rainha D. Isabel mandarão a el-Rei D. João 2.º depois do fallecimento do Principe D. Affonso sobre a ida da Princeza.
Carta que a Senhoria de Genova enviou a el-Rei D. João 1.º
Carta do Infante D. João, Mestre de Santiago, a um seu ouvidor.
Carta do Infante D. Henrique, Mestre de Christo, a Mafamede Imperador dos Turcos quando tomou Constantinopla.
Carta de D. Gracia Bispo de Evora que morreo pela traição na sisterna de Palmela, ao Duque de Bragança D. Fernando.
Resposta do Duque á esta carta.
Carta que el-Rei D. João 3.º passou em que desnaturalisou a D. Miguel da Silva, Bispo de Vizeu.
Carta que el-Rei da França escreveu de sua mão ao Imperador Carlos 5.º quando o prenderam em Italia na batalha junto a Pavia no anno de 1525.
Carta que a Camara e povo de Lisboa mandou a el-Rei D. João 3.º sobre a ida da Rainha madama Leonor e a Infanta D. Maria para Castella no anno de 1522.
Morte de Luiz Rei de França.
Carta que se escreveo aos Vereadores e Camara de Lisboa em Fevereiro do anno de 1571 querendo ir a Rainha para Castella.
Carta escripta ao P.º Luis Glz. da Camara mestre e confessor de el-Rei D. Sebastião, no anno de 1570.
Carta que el-Rei D. Sebastião escreveu a D. Antonio de Castro, Alcaide-mór de Lisboa, quando se julgou não ter culpa nos casos porque foi prezo no castello de Lisboa.
Carta que Vasco Pina escreveu a el-Rei D. João 3.º
Carta que D. Diogo Fajardo o Velho, escreveu a el-Rei D. Henrique de Castella que lhe mandou pôr cêrco.
Falla que fez D. Henrique de Menezes a el-Rei D. João 3.º sobre a prisão de D. Duarte seu irmão.
Carta do Duque de Bragança D. Theodosio 1.º para o Marquez de Villa Real, D. P.º de Menezes, na era de 1534.

Digitized by Google

Mandado de el-Rei D. Sebastião feito de sua letra antes de sua partida poucos dias para a Africa.

Carta do Duque de Bragança para a Infanta D. Brites, sua sogra.

Carta do Duque de Bragança a Lopo da Touguia a Castella em resposta.

Resposta do dito Lopo da Touguia.

Carta da Rainha de Castella ao dito Duque de Bragança.

O Secretario do dito Duque que foi causa de o degolarem diz assim.

Tratado do que o P.e Paulo Confessor do Duque D. Fernando que degolaram escreveu sobre a sua morte a Duqueza sua mulher.

Carta que escreveu Fernão da Silveira a el-Rey D. João 2.º andando em Castella fugido pela 2.ª traição.

Carta que o S.or D. Alvaro escreveu da Côrte de Castella a el-Rei 2.º, depois de ido d'estes Reinos pelo caso do Duque seu irmão.

Carta do Principe de Castella D. Phillippe para a Princeza filha de el-Rei D. João 3.º depois de recebida com elle.

Resposta da Princesa a esta Carta.

Carta da Princesa D. Joana para a Princesa sua cunhada.

Resposta da Princesa a sua cunhada.

Resposta da Rainha D. Catharina a uma Carta da Princesa sua nora.

Carta do Imperador Carlos V para a Princeza sua nora.

Resposta da Princeza ao Imperador.

Carta de el-Rei D. João 3.º á Princesa sua filha.

Carta do Principe de Castella á Princesa sua mulher.

Resposta da Princesa ao Principe seu marido.

Apontamentos que o mestre de Santiago D. Jorge enviou a el-Rei D. João 3.º por lhe estranhar o casamento que disia ter feito com D. Maria Manoel Dama da Rainha D. Catharina.

Carta do mesmo mestre de Santiago para el-Rei.

Outra Carta do mesmo mestre para a Rainha.

Resposta de el-Rei a estes apontamentos do mestre.

Carta do Marquez D. Pedro de Menezes ao Cardeal Infante.

Carta do Marquez de Villa Real D. Pedro de Menezes ao Marquez de Ferreira sobre a morte de sua filha.

Copia das Cartas que Lopo de Almeida enviou a el-Rei D. Affonso V quando foi a Roma acompanhar a Imperatriz sua irmã D. Leonor.

Carta que Fernando de Pulgar cavalleiro castelhano mandou a el-Rei D. Affonso V querendo entrar com armas em Castella ao casamento da Rainha excellente Senhora.

Carta que el-Rei D. Affonso V enviou estando em França a Gonçalo Vaz de Castello Branco.

Carta de el-Rei de França ao seu embaixador que estava na Côrte de Portugal, no anno de 1566.

Digitized by Google

Annunciação da guerra e desafio que el-Rei de Inglaterra mandou fazer por um seu arauto a el-Rei de França.

Resposta de el-Rei de França a este desafio.

Relação de quem eram estes S.res de que se queixava el-Rei de Inglaterra.

Liga e pazes feitas entre el-Rei de França e o Imperador Maximiliano e seu neto Carlos V e seus alliados.

Consertos (*sic*) depois d'esta liga entre o Papa, Reis e Principes Christãos.

Carta em que Arcebispo de Gra.da escreveu a el-Rei Fernando de Castella quando o acusaram de hereje.

Outra Carta do ditto Arcebispo ao Duque dalva.

Carta de Nuno Frz. de Atayde, Capitão de Safim para el-Rei.

Carta de D. João de Menezes, Capitão de Azamor.

Carta de D. João Coutinho, estando por Capitão em Arzilla.

Outra Carta de D. João de Menezes, Capitão de Azamor.

Carta do Conde de Alcoutim, Capitão de Septa (Ceuta).

Falla que fez Francisco Pereira Pestana a el-Rei D. João 3.º

Carta de D. Antonio da Silveira, estando em Dio por Cap.ão, para el-Rei D. João 3.º

Carta que escreveu Nuno da Cunha, Governador da India, a Fernão dalvares Portugal.

Carta do Governador Martim Afonso de Sousa ao ditto Fernão dalvares Portugal.

Carta de Francisco Lobo, Embaixador em Castella ao ditto Fernão dalvares Portugal.

Carta de Muley Abrahem para o ditto Fernão dalvares.

Carta de el-Rei D. João 3.º para el-Rei de Fez.

Carta de El-Rei de Fez a D. João 3.º

Carta de Nuno da Cunha a D. Garcia de Noronha Viso-Rei, estando em Goa.

Resposta do Viso-Rei da India D. Garcia a Nuno da Cunha.

Breve do S.to P.e a el-Rei D. João 3.º sobre o Concilio Lateranense e guerra contra o Turco.

Oração que fez o Bispo de Evora D. Garcia de Menezes, ao Papa Xisto, indo por embaixador por mandado de el-Rei D. Afonso V.

Oração que fez o D.tor Diogo Pacheco ao Papa Leão X.

Resposta que logo em publico deu o Papa a esta oração.

Carta de Monsior de Carp.e embaixador do Imperador.

Carta do Collegio dos Cardeaes ao Cardeal de Tortosa eleito em Papa.

Carta que el-Rei de França enviou ao ditto Papa eleito, chamado Adriano, estando na cidade de Tortosa.

Digitized by Google

Carta que o Principe Carlos, que depois foi Imperador, enviou á Rainha Germana, mulher de el-Rei D. Fernando seu avô.
Carta do ditto Principe Carlos ao Infante D. Fernando seu irmão.
Carta do ditto Principe Carlos ao Cardeal de Castella.
Carta que os eleitores do Imperio escreveram ao ditto Principe Carlos quando o elegeram por Imperador.
Carta que os das comonidades de Castella escreveram a el-Rei D. Manoel.
Cartas das dittas comonidades aos grandes de Castella.
Vistas entre o Papa e el-Rei de França.
Novas do tremor de terra que aconteceu em Constantinopla.
Novas do que aconteceu em Roma no anno de 1530.
Novas do que aconteceu no condado de Frandes (Flandres) no ditto anno.
Carta da Senhoria de Veneza a el-Rei de França sobre as pazes que el-Rei faria com o Imperador Maximiliano.
Resposta de el-Rei de Franca a esta carta.
Cotta d'armas que el-Rei D. Manoel mandou a el-Rei de Manicongo.
Tomada de Arzilla por el-Rei de Fez.
Carta de Pedro Monis da Silva a Pedralvrez Isay Judeu.
Outra Carta sua para o mesmo Judeu.
Carta que Lourenço de Caceres escreveu da Gollegã a um amigo.
Carta de D. Miguel da Silva que depois foi Bispo de Vizeu.
Relação da Armada que el-Rei D. João 3.º mandou em ajuda do Ajuda do Imperador Carlos V quando foi sobre Tunis.
Oração que fez o D.tor Simão Carvalho na entrada em Lx.ª da Princeza D. Joanna, mae de el-Rei D. Sebastião.
Carta que os moradores da cidade do Porto mandaram a el-Rei D. João 3.º sobre a confirmação de seus privilegios.
Carta de D. Fernando de Menezes Marquez de Villa Real para el-Rei D. Manoel.
Resposta de el-Rei D. Manoel a esta Carta de agravos do Marquez.
Carta de el-Rei D. Afonso V estando em França.
Carta do Mestre de Santiago D. Jorge ao Marquez de Villa Real.
Carta do Duque de Aveiro D. João ao Marquez D. Pedro.
Relação do que se julgou nos cazos de dous Capitães.
Canas e touros reaes que el-Rei D. Sebastião mandou correr em Xobregas.
Carta do Bispo do Algarve D. Hyeronimo Osorio para el-Rei D. Sebastião, quando se foi agravado d'este reino.
Outra Carta do mesmo Bispo do Algarve para el-Rei.
Fala que fez o D.tor Jorge de Saá, Lente de Vespera de Medicina, a el-Rei D. Sebastião quando entrou em Coimbra a primeira Vez no anno de 1570.

Digitized by Google

Oração feita por Diogo Pacheço a el-Rei D. Manoel e á Rainha madama Leonor sua terceira mulher.

Oração feita pelo L.do Lopo Frz. na entrada de el-Rei D. Manoel e da Rainha D. Maria sua segunda mulher, em Coimbra.

Fala que fez o D.tor Gonçalo Vaz p.dor da Cidade de Lx.a em nome de todos os outros p.des a el-Rei D. João 3.º nas Côrtes que fez em Evora.

Carta de el-Rei da Ungria p.a o Imperador Carlos V estando para dar derradeira batalha ao Turco, em que morreu.

Carta que Fernão Cardoso escreveu a D. Henrique de Menezes quando o fizeram Governador da Casa do Civel em Lisboa.

Oração que fez D. Antonio Pinheiro Bispo de Miranda nas primeiras Côrtes que el-Rei D. Sebastião fez.

Carta do Bispo de Coimbra D. Jorge de Almeida para el-Rei D. João 3.º na occasião do cêrco do cabo Gueo.

Carta de D. Martinho Conde de Villanova para el-Rei D. João 3.º estando o Conde em sua casa doente da peste.

Carta do Conde de Penella para el-Rei D. João 3.º quando falleceu o Principe D. Miguel.

Outra Carta do ditto Conde para a Rainha sobre o mesmo nojo.

Carta de el-Rei D. João 3.º para o Capitão de Azamor D. Fernando de Noronha.

Carta que el-Rei D. Afonso 3.º escreveu a um Almoxarife.

Carta que el-Rei D. Afonso 4.º escreveu a Judic, seu Veador da fazenda em Lisboa.

Carta a um Abbade da Beira.

Testamento do Reino de Portugal.

Falla que a Camara da cidade de Lisboa fez a el-Rei D. Henrique.

Carta do S.or D. Antonio filho do Infante D. Luis a el-Rei D. Henrique seu tio quando o mandou requerer sobre a successão do Reino.

Outra Carta do S.or D. Antonio a el-Rei seu tio.

Carta que o estado dos povos d'este Reino escreveu a el-Rei D. Philippe em resposta de outra sua.

Carta de el-Rei D. Philippe ao Duque do Infantado.

Carta do Prior D. Fernando ao Duque do Infantado.

Carta do Secretario Antonio Peres p.a el-Rei D. Philippe.

Edicto de el-Rei de França sobre a união de seus vassallos.

Relação dos Reis de Portugal, em que tempo começaram a reinar, suas idades e mortes.

Modo de escrever cartas, titulos, cortezias e sobscriptos de que os Reis de Hespanha usão com todas as pessoas a quem escrevem.

Algumas particularidades de Hespanha.

Digitized by Google

Todos os cavalleiros do Tozão que ha em Hespanha.
Cargos de consideração que provê el-Rei D. Philippe.
Criados do serviço ordinario de el-Rei D. Philippe.
Criados da Rainha de Hespanha.
Arcebispos e Bispos de Portugal e o que tem de renda.
Duques, Marquezes e Condes de Portugal, seu appelido e o que tem de renda o condado sós não falando em fazendas.
Testamento do el-Rei D. Affonso Henriques.
Petição que fez a cidade de Lisboa a nosso s.or Jhu xpó estando em grande aperto no anno de 1637, sobre os tributos.
Carta que el-Rei D. João 4.º escreveu a el-Rei D. Philippe de Castella em resposta de outra.
Carta que el-Rei Philippe escreveu ao Duque de Bragança antes de ser Rei.
Memorial que deram a el-Rei Philippe de que não fez caso.
Copia de uma Carta que dizem escreveu do Céo o Duque D. Theodosio.
Carta que o Duque de Bragança mandou aos fidalgos da junta que se fazia em Xobregas na qual da licença que o acclamem por Rei.
Sucessos que aconteceram no Reino de Portugal no anno de 1639.
Edittal que mandou fazer sua mag.de sobre a prizão de traidores.
Pratica que sua mag.de fez aos fidalgos que não eram traidores.
Carta do Duque de Caminha D. Miguel de Menezes escreveu a el-Rei D. João 4.º nossos.or q.do o prenderam por traidor.
Primeira carta do Arcebispo de Braga D. Sebastião de Mattos, da prizão em que estava quando o prenderam por traidor.
Segunda carta e perguntas que lhe fizeram.
Primeira Carta do Inquisidor m.or D. Fr.co de Castro quando o prenderam.
Segunda Carta do Inquisidor m.or de 31 de Julho do anno de 1641.
Terceira carta e perguntas que lhe fizeram.
Sentença em forma dos traidores P.e de Baeça e Belchior Correa da franca (França).
Pregão do Marquez de Villa Real D. Luiz de Noronha quando o degolaram por traidor.
Pregão do Duque de Caminha D. Miguel de Menezes filho do ditto Marquez.
Pregão de Ruy de Mattos Conde de Armamar.
Pregão de D. Agustinho Manoel.
Rol dos fidalgos que assistiram com os desembargadores quando julgaram os traidores.
Sentença de Francisco de Lucena sacretario de Estado.

Digitized by Google

Sentença de Domingos Leite P.ra, quando em Lisboa quiz matar a el-Rei.

Pratica que se fez a sua Mag.de pelo Vreador Fran.co Rabello homem, quando entrou em Lisboa.

Pratica que fez o D.or Fran.co de Andrade Leitão a sua mag.de.

Carta que a Mag.de el-Rei D. João 4.º escreveu a el-Rei de França.

Resposta de el-Rei de França a esta carta de el-Rei D. João 4.º

Carta de el-Rei D. João 4.º ao Cardeal de R chely (Richelieu) a França.

Resposta do Cardeal a esta carta.

Provisão que sua mag.de mandou aos fronteiros de Chaves e do Minho.

Ley que el-Rei D. João 4.º mandou fazer sobre a moda.

Cartas que el-Rei D. João 4.º mandou á camara do Porto.

Carta que el-Rei D. João 4.º escreveu a Mathias de Albuquerque g.dor das armas da provincia do Alemtejo.

Segunda Carta a Mathias de Albuquerque.

Mercês que sua mag.de fez depois de sua acclamação.

O que se da para gastos dos embaixadores de França, olanda, Inglaterra.

Officiaes da Caza Real.

Dia de São Bernardo começou a marchar o nosso exercito.

Carta do Dom P.or de navarra maltes front.ro em Monte Rey.

Gloriosas victorias que os Portuguezes alcançaram, tributos que se puzeram aos vaçalos e o mau sucesso que resultou d'elles.

Avizos que Ds. deu a el-Rei de Castella de que não fez cazo.

Planta da sala em que se celebraram as Côrtes em Lx.a no anno de 1630.

Sentença que se deu a Simão Piz Soliz pelo furto do S.mo Sacramento que se fez em Lisboa na Igreja de S.ta Engracia no anno de 1630.

Carta que a Rainha de Suecia escreveu a el-Rei D. João 4.º.

Carta que a Rainha de Suecia escreveu á Rainha D. Luiza.

Papel que fez o D.tor Marcal Cazado, por mandado de Sua Mag.de

Regra de Armaria na perfeição dos escudos.

Armas de alguas geracois de Portugal.

Catalogo dos Duques, Condes e Marqueses que os Reis de Portugal crearam de novo cada um em seu tempo.

Nomes das Villas, Cidades e lugares postos pellos Romanos.

Discrição do Reino de Portugal.

Titulos dos sñres que ha em Hespanha, rendas que tem e appellidos.

Digitized by Google

Arcebispados e Bispados de Hespanha, quantas villas e cidades ha nelles, a renda que tem, as pias de baptisar, q.tas prebendas e cousas de notar.

Tudo o bom ediguo de se saber que ha em alguns Reinos.

O que ha digno de saber no Reino de Portugal.

Bispados e Arcebispados do Reino de Portugal, o que tem de renda quantas Dignidades e quantas Pias de Baptismo.

Quem foram as Sibillas e o que profetisaram.

Praticas em convocação de Côrtes p.ª o juramento do Principe D. João este anno de 1697.

Testamento politico do Principe D. Theodosio.

Memoria da fundação de Villa Real.

Genealogia dos Serenissimos Reis de Portugal.

Index dos Summos Pontifices.

Memorial a Innocencio X por Fr. Martins do Rosario.

Memoria da conversão do Imperador de Manamotapá (Monómatapa).

N.º 546. 20.

382 **Barreto (João Franco):**—Diario historico da Embaixada do Mont.º Mór Francisco de Mello e o Dr. Antonio Coelho de Carvalho ao Reino de França. (Mss. antigo ou original).

Collecção de Sylvio Mondano; já foi impresso.

Começa em pag. 261 e 321.

---

* Dedicado a D. Manoel da Cunha, Bispo d'Elvas, & Capellão-Mór.

O rosto é moderno, e por letra e accessorios que auctorisam a nota supra relativa ao Dezembargador Veiga.

O snr. Innocencio no seu Diccionario, vol. 8, pag. 379, diz que esta Obra foi impressa em Lisboa, por Lourenço d'Anvers, em 1642, *in*-4.º; da qual não teve noticia senão de um exemplar que pertencia ao snr. Figanière.

Digitized by Google

N.° 889. 704.

383 **Miscellanea** religiosa e historica, traz um acontecimento em 1643, isto é, a contenda entre os Embaixadores Portug. e Hespanhol em Roma.

1 vol. fol.

---

* O rosto compõe-se apenas de uma cruz tosca, tendo no alto I. N. R. I., e na peanha IN HOC SIGNO VINCES.

O 1.° folio, começa no alto=Jesu, Maria, Joseph.

«Soliloquio, de hum peccador penitente o qual metido em hũa cova pera chorar seus pecados, e pedir a Deos perdão delles. Respondia a Resonancia de sua propria voz a quém chamamos Eco».

Depois, «questão cellebre, e sotil, mui approvada, e certa pera alcançar a verdadeira sabedoria».

«Arcta est via, quæ ducit ad Vitam»; e n'ella incluida «modo pera morrer bem»... «Ouçamos hua canção, a este proposito».

«Qual é a vida do bom christão.

«Colloquio entre um Religioso douto, e um peregrino devoto...»

Elegia ao Bom Jesus Crucificado.

Qualidades da boa confissão.

«Lição certa, e infalivel, do devoto S. Bernardo, para conseguir a perfeição da vida Christam, Religioza.

«Outra Instrucção espiritual do glorioso S. Vicente (Ferrer).

«Um dito singular, do Cardeal Pedro Damião á hora da Morte.»

«Exclamação de S. Bernardo no Sermão da Paixão de Christo.»

«Grande força tem a verdade e nenhuma a mentira.»

«Soneto ao Maior nascido das molheres» (S. João Baptista).

«Carta notavel que escreveu o Marquez dellos Velles, de Roma ao Conde Duque, sobre a Requesta que teve com o Bispo de Lamego, D. Miguel de Portugal, na mesma Cidade de Roma.»

Sonetos Italianos (de Napoles e Roma) «dos muitos que se fizeram»... ao Embaixador Bispo.

Certidão do P.e Prior dos Carmelitas do Porto, que tinha presenciado em Roma essa lucta, e narra as suas singulares peripecias.

Por causa d'este papel, unico historico no Codice, vai este n'este Fasciculo; devendo depois ser incluido na *Theologia* e na *Litteratura*.

Digitized by Google

Ainda tem mais de outras tantas paginas de prosa e verso; entre outras «Miscellania de Garcia de Rezende... Discussão entre Fr. João Baptista e Fr. João Evangelista. Proverbios espirituaes, em verso.

«Manhas e dotes naturaes do Infante Dom Pedro, chamado Dal ferrobeiro (*sic*), e por outro nome, o das sete Partidas» (do Mundo).

Este Codice foi de S. † de Coimbra.

N.° 1:209. 805.

384 **Côrtes de Lisboa** em 1654 e 1668. Umas cousas são copias do Archivo-Real, outras parecem sê-lo das Memorias de Antonio Soares de Mendonça.

1 vol. fol.

---

* No ultimo folio diz:—«Copiadaz, do Oreginal, que se acha no Tom. 9.° das Memorias para a Estoria, de Antonio Soares de Mendonsa». Acaba em 1688.

N.° 633. 156.

385 1.°—**Coutinho (Francisco de Souza)**:—Cartas em quanto foi Embaixador em varias Côrtes da Europa.

2.°—**Castro (D. João de)**:—Carta sendo governador da India para D. João 3.° dando conta das cousas d'aquelle Estado, e particularmente do Cêrco de Diu que sustentou D. João Mascarenhas.

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Os Cod. com obras de Coutinho são 237, 633, 850 e 1:092.

---

* Segundo o seu costume o Dezembargador Veiga, quando mandava encadernar um Codice, punha-lhe rosto indicativo da Materia, e em seguida uma especie de Prologo em que mais ou menos aprecia o livro.

Aqui declara que este Codice pertenceu ao Visconde de Balsemão, e depois a seu filho primogenito assistente no Porto (1805, data

Digitized by Google

do Prologo. Contém 26 Cartas cujo Index vai no fim. Foram escriptas da Hollanda, de Roma, e de França. Discute comparativamente a authenticidade de algumas outras cartas que além d'estas apparecem n'outros Codices pertencentes a outras pessoas.

A carta de D. João de Castro devia ir na 1.ª Parte d'este Fasciculo, porém como estava annexa ao de Souza Coutinho, fica lá apenas com Referencia.

N.° 850. 687.

386 **Coutinho (D. Francisco de Souza):**—Cartas sendo Embaixador em Roma; começam em 14 de Dezembro de 1656.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Coutinho são os marcados no n.° 237.

---

* Tem na guarda a usual rubrica que se encontra nos livros de Balsemão, e por cima o n.° 99. E copia por letra mais chegada a nós que o precedente.

Diz no rosto que «Este grande Ministro nasceo em 2 de Outubro 1591.»

O Snr. Innocencio, pag. 69, do 3 vol. do seu Dicc.° Bibliogr., falla n'estas Cartas (ou n'outras do mesmo A.), qualificado por D. Francisco Manuel de Mello de «celebre politico e diplomatico do seu tempo».

N.° 987. 805.

387 **Mello (D. Francisco Manoel de)** «Tacito Portuguez»: —Vida e morte, etc., de D. João 4.°, 1718. O A. deixou a obra incompleta.

1 vol. 4.°

Vol. N.° 901, que é uma copia mais moderna d'esta obra.

---

* O frontispicio diz «Vida e morte, ditos e feitos de ElRey D. João IV. de Portugal. Anno de 1718.»

Veja-se o Diccionario Bibliographico do Snr. Innocencio Fran-

Digitized by Google

cisco da Silva, vol. 2.°, pag. 446; na parte inedita das obras d'este eminente e fecundissimo polygrapho, menciona a obra suprà da qual diz existir um exemplar na Academia Real das Sciencias; e o ter em tempo o Snr. Antonio d'Oliveira Marreca, dado alguns excerptos na «Illustração, Jornal Universal», vol. 1.°, pag. 143, &c.

N.° 901. 748.

388 **Mello (D. Francisco Manoel de)** «Tacito Portuguez»: —Vida, morte, ditos e feitos de D. João 4.° O Author deixou a obra incompleta.

1 vol. 4.°

Vide N.° 987 que é uma copia mais antiga da mesma obra.

---

* N'este Codice, nota o frontispicio que a obra está «dividida em sete Livros».

No fim tem por lettra mais moderna, uma «Nota» seguinte:— «N'este estado deixou D. Fr.co Manoel esta obra, que mostra dos primeiros Livros que a ornão, o que viria a ser, se se acabasse, &c.»

Este exemplar está mais limpo e melhor conservado que o precedente.

N.° 1:647. 882.

389 **Vida e Successos** d'El-Rei D. Affonso 6.°

1 tom. 4.°

---

* No frontispicio «Defiende se con la verdade las infamias, que tyrana, y iniquamente publica A Catastrophe, que contra el se hize.»

Foi este Codice da Livraria Balsemão, pelas razões allegadas a respeito d'outros; era n.° 90.

No v.° da pagina seguinte ao dito frontispicio, e na qual se acha escripto — Tomo 1.° —, ha uma nota a lapis, assignada em 18 de Julho de 1843, por J. N. Gandra, em que se lê: «Observação sobre este volume. Ha n'este Gabinete outra historia de D. Affonso VI, em portuguez, com o titulo de Anti-catastrophe &c. em 2 vol. de 4.° tambem manuscripto. Mas o 1.° d'esses volumes é mais accrescen-

Digitized by Google

tado do que este, que apenas chega ao Cap. 17 — e a sua divisão é mui differente, como fui notando. Não temos a sequencia d'este volume».

2.ª O Livreiro que encadernou este Manuscripto errou a collocação dos cadernos como foram escriptos. Vai marcada em tinta encarnada a ordem da numeração, como deve lêr-se.»

N.° 906 e 907. 721 e 722.

390 **Anti-catastrophe.** Historia verdadeira da vida e dos successos d'El-Rei D. Affonso 6.°: escripta por um official das Tropas de Portugal que o acompanhou na sua fortuna e na sua desgraça.

Do hespanhol para portuguez.

2 vol. 4.° gr.

---

* Accrescenta o frontispicio «o mais fiel que possivel foy. Anno de 1791.»

E' traducção do precedente; porém mais completa, pois contém a «l'parte 2.ª»

Em 1845 publicou o depois Procurador Regio, Camillo Aureliano da Silva e Souza esta Obra, por ms. que possuia *e que comparou* com o ms. hespanhol que obteve da Bibliotheca Publica de Lisboa, e outro do Desembargador Norton. Não sei se viu este exemplar da Bibliotheca do Porto, ou o precedente, porque não falla n'elles no seu prologo.—O Snr. Innocencio a menciona tanto no vol., pag. 15, como no vol. 1.°, pag. 76, do seu Diccionario Bibliographico: e a «Illustração, Jornal Universal» tambem. Segundo o 1.° ha em Lisboa 3 copias do original na Academia Real das Sciencias, além de outras mais em outras livrarias.

C. Aureliano morreu Desembargador do Porto.

N.° 587. 170.

391 **Carta** que se escreveu ao Conde de Castel-Melhor, privado d'El-Rei D. Affonso 6.°

1 vol. 4.°

---

* Pertencia, cremos á Livraria Balsemão; e antes a Manoel Alvo Brandão de Castilho Perestrello.

Digitized by Google

N.° 1:143.

392 **Causa da nullidade** do Matrimonio entre D. Maria Francisca Izabel de Saboya e El-Rei D. Affonso 6.° Lisboa 1688.

(He copia do Processo, «curioso»).

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

---

* Foi copiado por mão do Desembargador Veiga, que assignou como de costume com o seu pseudonymo favorito suprà, mas muito claramente, como já por vezes tenho indicado, *Mondanio* e não *Mondano*.

Segundo o Snr. Innocencio imprimiu-se em Lisboa em 1843, na Fenix.

N.° 536. 76.

393 **Paixão (Fr. Alexandre da)**, *Benedictino*:—Monstruosidades do tempo e da fortuna.

1662-1680 { Nasceu em 1631. / Morreu em 1700. }

Fol. grande sem paginação. Não diz d'onde foi copiado, e depois foi colligado e combinado com o Typo, e emendado sobre o original de Tibães pelo Bispo Conde D. Francisco de S. Luiz, mas estas emendas não passaram de alguns cadernos. Tem o exemplar uma pagina em branco para o desenho das precedencias das Côrtes de 1668; no fim traz uma memoria em artigos dos quaes o 1.° é recommendar-se muito a conferencia d'este Mss. em folha que tem por titulo—*Monstrusidades do Tempo*—como a que se conserva na Livraria de Tibães em 4.° e a 3.ª averiguar, se o Exemplar de Tibães era o original e da letra propria do Pregador Geral. Pedia-se um Catalogo dos Mss. de Tibães.

Digitized by Google

Este Exemplar segundo o Bispo Conde era do Chanceller Veiga.

Vid. Cod. n.° 370 e 537.

No Cod. 370 ha alguns Capitulos copiados diversos em algumas frases.

---

* No frontispicio, dentro de um caixilho ornado a preto e verde, lê-se mais depois da palavra fortuna «vistas em o Reyno de Portugal, tanto para argumento de admirção, como para exeplo De De zengano: succedidas em uma idade que servia de espélho em todas a Principes, e a Validos &c., &c.»

No verso da 2.ª guarda tem a lapis «Este não é M.S. de Tibães.» «O periodo está a fol. 58». «Muitas das correcções do texto são da letra de *Fr.* Fr.co de S. Luiz, Bispo Conde» (depois Patriarcha de Lisboa).

Os ferros da encadernação parecem os da Livraria do Bispo do Porto, Avelar. O frontispicio foi copiado por Vicente de Faria (Official então d'esta Bibliotheca). Queria dizer 1877, e não 1377.

O Snr. J. A. da Graça Barreto, estudou profundamente estes manuscriptos e pouco antes de fallecer estava quasi terminada a impressão d'aquelle que existe na Real Bibliotheca da Ajuda; tendo vindo de proposito ao Porto estudar os nossos, e se bem me lembro tambem foi a Braga. Sahiu o vol. em 1858, editado pela typographia da Viuva Sousa Neves.

Desde a publicação do vol. 1.º do Diccionario Bibliographico, havia em varias pessoas o desejo d'essa publicação (pag. 76).

O bilhete suprà cita o Codice n.º (velho) 370 como sendo tambem exemplar d'esta Obra (mais ou menos completa); porém isto foi por força equivoco. Esse Codice não contem nada relativo a ella; são tudo assumptos muito differentes. Veremos mais tarde se se encontra o verdadeiro numero que deveriam ter citado.

N.° 537. 6.

394 **Paixão (Fr. Alexandre da)**, *Benedictino*:—Monstruosidades do tempo e da fortuna vistas em o Reino de Portugal tanto para argumento da admiração como para exemplo do desengano.

Incutidas em uma idade que servirá d'espelho em tudo a Principes e Validos.

Digitized by Google

Recopilação de todas as passadas, assim no fausto como no tragico, ou porque n'ellas todas se passaram.

Escriptas para os futuros terem de maior espanto o melhor documento. Pelos annos de 1662 a 1680.

Nota.—Este livro, segundo o Abbade Diogo Barbosa na sua—Bibliotheca Lusitana—foi composto pelo Padre Mestre Fr. Alexandre da Paixão, Monge Benedictino e Geral da sua Congregação.

Fol. gr. 197 pag.

Não é copia do de Tibães e talvez o seja do mesmo d'onde foi copiado o n.º 536. Muitos ou a maior parte dos erros conserva o A.

Letra é do transumpto dos Cartorios d'Evora.

A poesia que vem no fim do 536 vem n'este a fl. 101.

Vid. Cod. n.º 370 e 536.

No Cod. 370 ha o principio dos Cod. n.ºs 536 e 537, em 1 caderno que chega a 1667, e é differente em algumas frases, etc.

---

* Em Braga ha na Bibliotheca Publica outro exemplar, pois o Snr. Senna Freitas pae fallou-nos varias vezes na conveniencia de se cotejarem estes exemplares todos: mas creio que o que lá está é o de Tibães.

Veja-se a respeito da citação do N.º (velho) 370, o que digo no bilhete anterior.

N.º 635. 109.

395 **Souza (Manoel Nogueira de):**—Relação do Real Casamento d'El-Rei D. Pedro 2.º e festas que houverão.

1 vol. 4.º

(Já foi impresso.)

Da Collecção de Sylvio Mondano.

---

* Com D. Maria Sophia Izabel. «De sua feliz chegada á Côrte de Lx.ª. Da triumphal entrada de Suas Magestades á Igreja da Sé, &c.»

Procurando no Diccionario Bibliographico não o achei.

Digitized by Google

N.° 237. 412.

386, *bis* **Coutinho (Francisco de Souza):**—Cartas.

1 vol. fol.

Os Codices com obras de Coutinho são: 237, 638, 850, 1:092.

N.° 1:092. 835.

386, *ter* **Coutinho (Francisco de Souza):**—Cartas 26.

1 vol. 4.°

N.° 470. 576.

396 **Zagallo (Thomaz Porzadas),** de Evora:—Correspondencia, Papeis contemporaneos, Votos, Autographos. Floresceu ahi por 1664-1674, etc.

1 fol.

---

* Tem logo no principio um Indice, mas vai só até fol. 82. Não ha vagar para fazer o restante, e ainda depois copial-o.

N.° 1:111. 854.

397 **Carta sobre a liga** de Portugal com Austria, Inglaterra e Hollanda, para sustentar os direitos do Archiduque ao Sceptro de Castella.

1 vol. 4.°

N.° 1:163. 47.

398 **Jornada d'El-Rei D. Pedro 2.°** á Beira, na companhia do Archiduque Carlos d'Austria: e um Discurso em favor d'aquella guerra. 1704.

1 vol. 4.°

(Da Collecção de Sylvio Mondano.)

---

* Tem mais «Algumas Poesias que se fizeram a Carlos 3.°, quando veio a este Reino», e uma «Romanza» ao d.°

In fine—«Foi feita esta copia de um M.S. talvez original que pertencia ao Secretario do S.to Off.° d'Evora, José Lopes de Mi-

Digitized by Google

ra,»... «Ha outro Exemplar d'esta Obra, tirado d'aquelle mesmo supposto Original, escripto na Quinta da Memoria em Odivellas, e acabado aos 7 de Agosto de 1799; por Frey Vicente Salgado, Ex-Geral, e Chronista da Congregação da 3.ª Ordem.

N.os 131, 132, 133, 134.

399 **Taborda Portugal (Salvador):**—Memorias de sua embaixada em França desde 1679 a 1689.

4 vol. fol.

Os Codices que tem obras de Taborda são os seguintes:

N.os 131, 132, 133, 134, 145, 539, 540, 541.

---

* 4 bellos volumes de folio grande; bom papel; bella lettra; frontispicios ornados. Com Indices no fim de cada vol.—Bem encadernados. No 1.º diz «Em que se conthem trez livros, o do anno 1679, 1680 & 1681»; no 2.º 1681, 1682 & 1683»; no 3.º «1684, 1685 & 1686»; no 4.º «1687, 1688 & 1689.»

No prologo diz o A. que escreveu estas Memorias não para sahirem a publico, mas para estarem no Gabinete de S. Magestade.

No Diccionario Bibliographico do Snr. Innocencio, Vol. 7.º, pag. 195,—apesar de estar fóra do seu programma por não ser impressa esta Obra,—menciona-a comtudo bem como ao seu Auctor. Era Doutor em Direito Civil, Desembargador da Casa da Supplicação, e foi Enviado Extraordinario á Corte de Paris, indo substituir n'este cargo a Duarte Ribeiro de Macedo, e alli se conservou como tal durante 13 annos até fallecer no de 1690. Era natural de Penamacor. São conhecidas varias copias. E' provavel que o exemplar que possuia em Coimbra o Dr. Ayres de Campos, hoje sem duvida propriedade de seu tambem illustre e douto filho do mesmo nome, seja do mesmo *fabrico* que este nosso exemplar.

N.os 539 a 541.

400 **Taborda Portugal (Salvador):**—Memorias de sua embaixada em França desde 1679 a 1689.

3 vol. fol.

Os Cod. que tem obras de Taborda são os N.os 131 a 134, 145, 539 a 541.

Digitized by Google

* O titulo com «Memorias dos Successos, que acontecerão em França, e na maior parte da Europa no tempo, em que assistio naquella Côrte o Dezr.º Salvador Taborda Portugal com a occupação de Inviado (*sic*) do Serenissimo Principe Regente despois Rey D. Pedro o 2.º a El-Rey Christianissimo Luiz 14».

Tambem bons exemplares, mas não tanto de luxo como o precedente, nem a lettra tão calligraphica.

No fim do 1.º tomo declara o copista que Barboza Machado «diz escrevera dois tomos dos successos de 1677 até 1689».

O tomo 2.º, intitula-se «Livro V», e traz «Summario do Anno de 1682».

O 3.º tem um Indice geral alphabetico.

N.º 145.

401 **Taborda Portugal (Salvador)**:—Memorias de sua embaixada em França desde 1679 a 1689.

1 vol. fol.

(Vid. Cod. n.º 131.)

---

* Este exemplar parece-me ter sido da Bibliotheca Balsemão, com o n.º 106.

N.º 1:085. 821.

402 **Fonsêca (O Dezembargador)**:—Diario de Memorias particulares em Roma. 1692.

1 vol. 4.º

N.º 573. 49.

403 **Fonsêca (O Dezembargador)**:—Diario do tempo em que estive na Côrte de Roma como enviado. Começa em 29 de Julho de 1696 e acaba em 2.ª feira 28 d'Abril de 1698. 1 vol. 4.º

N.º 191.

404 **Fonsêca (O Dezembargador)**:—Copiador de Cartas d'Officio e apontamentos de Cartas particulares na Côrte de Roma desde 12 d'Abril de 1692 até começos de 1698.

1 vol. fol.

Digitized by Google

N.° 305. 479.

405 **Fonsêca (O Dezembargador):**—Copiador das suas Cartas da Côrte de Roma. Começa em 11 d'Abril de 1694 e outra por 1697.

Fol.

Tinha um Primo Francisco da Fonseca e um sobrinho Antonio Pereira da Fonseca.

N.° 480. 601.

406 **Brochado (José da Cunha):**—Cartas escriptas de Paris, etc., acabam em 1701.

1 fol.

Os Cod. que tem obras de Brochado são N.^{os} 480, 629, 640, 892.

---

* Começa «As muytas cartas particulares, que fui obrigado a escrever assestindo em Pariz em resposta das que recebia de pessoas, que m honravam com a sua correspondencia, ou que eu escrevia p.^{a} conservar a sua amizade, ficavam copiadas, sem ordem em papeis separados, por que a sua materia não era necessaria p.^{a} justificar a contextura, e progresso de algũa negocïaçom relatada em carta de officio. Algumas destas copias se achavam entre os meus papeis, que fiz transcrever n'este pequeno volume p.^{a} obedecer as suaves e honradoras importunações de alguns amigos. He inutil recommendar a indulgencia p.^{a} os erros que n'ellas se descobrirem». «Todos sabem que cartas semelhantes são escriptas em dias de posta, em que ha maiores negocios grande Lida, e grd^{e} attenção...»

A 1.^{a} é de 7 de Maio de 1696. Não diz a quem são escriptas! Bonito exemplar, bom papel e boa letra.

Segundo o snr. Innocencio, Vol 4.° pag. 300, nunca foram impressas estas cartas na sua totalidade; apesar de tidas na devida estimação. Deviam ser 2 vol. Brochado n. em Cascaes em 1651. Serviu com muito zelo importantes missões diplomaticas. O seu Elogio funebre, recitado por Galvão de Lacerda, na Academia, sahiu no tomo XIII da Collecção de Documentos e Memorias da mesma.

Digitized by Google

N.° 892. 705.

407 1.—**Vieira (P.e Antonio)**:—Defeza do 5.° imperio.

2.—**Brochado (José da Cunha)**:—Memorias na Negociação da Côrte d'Hespanha em 1725.

1 vol. fol.

Os Cod. com obras de Vieira são os marcados no N.° 164.

---

* 1.° «Defeza do Livro intitulado Quinto Imperio que he juntamente a segunda Apologia do Livro Clavis Profetarum de Regno Christi—que o Padre Antonio Vieira offereceu aos Senhores Inquizidores estando prezo Em a Inquizição de Coimbra».

Este papel já devia ter sido acatalogado muito antes, mas vai aqui por causa do seguinte.

2.° «Memorias da Negociação de José da Cunha Brochado na Corte de Espanha. Anno de 1725». Bom papel e letra. São cartas. Vem em seguida a ellas o «Tratado Dotal do Principe do Brazil; e na mesma forma se faz o do Principe das Asturias» e apoz elle mais cartas. Depois o de Utrecht, a 6 de Fevereiro 1715. E mais cartas, termiuando o volume as do A.' em Pariz, 16 de Junho 1704, e Londres 1.° de Septembro 1715. Parece-me haver engano n'estas datas, mas alguns dos algarismos são tão *caprichosos* que os não sei ler!

Vide Diccionario Bibliographico, Vol. 4.°, pag. 300.

N.° 640. 107.

408 **Brochado (José da Cunha)**:—Discursos e consultas.

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Os Cod. que tem Obras de Brochado, são os seguintes:

N.os 480, 629, 640, 892.

---

* Do Cons.° de S. M., de sua R. Fazenda. Enviado Ministro Plenipotenciario nas Côrtes de Londres, Pariz, e Madrid.

Sylvio Mondanio copiou este Codice em 1804; falla no A.; e elaborou 2 Elenchos, sendo 1 alphabetico, que se acham no fim.

Digitized by Google

629. 113.

409 **Brochado (José da Cunha):**—Votos.

1 vol. 4.°

* Tem no fim um Indice do contheudo: são 86 papeis.

N.° 81.—Mais os n.^{os} 135, 136, 550, 551.

410 **Cunha (D. Luiz da):**—Memorias. Sendo Embaixador na Côrte de Paris.

1.° Vol.—Que é a 1.ª parte do Tom. 1.° comprehende a guerra, e progressos d'ella até a era de 1706, e morte do Snr. D. Pedro 2.° E a carta ao Snr. Infante D. Manoel com o projecto e observações criticas sobre a paz e quadrupla alliança.

2.° Vol.—Que é a segunda parte do Tom. 1.° comprehende a geographia de França e Inglaterra.

3.° Vol.—Que forma o Tom. 2.° comprehende a guerra de 1707 até o anno de 1711 em que ella acabou e tracta do casamento d'El-Rei D. João 5.°

4.° e 5.° Vol.—Contém tambem Titulos de Memorias &c. e é outra collecção copiada por outra mão, que comprehende cousas que já se acham no 3 vol. e tem mais alguns Tractados de Paz &c. &c.

5 vol. fol. (encadernado.)

* 1.° «Memorias de Dom Luiz da Cunha: Contém a guerra de 1707 athé o anno de 1711 em que ella se acabou, e trata do Cazamento del Rey Nosso Senhor D. João o 5». Fol. 1 até 437.

2.° «Continuação das memorias de D. Luiz da Cunha: dos tratados, que tem havido athé a paz de Utrecht. E resposta á Carta do Snr. Infante D. Manoel; com todos os Projectos, e Observações, que consta n'este Livro 3.°».

3.° Começa pela «Carta a Diogo de Mendonça Corte-Real, do Conss.° de S. Mag.^{de}, e Seu Secretario de Estado», Utrecht 20 de Junho 1714.

No fim do vol. vem um Indice do que elle contém.

Digitized by Google

4.º e 5.º São por lettra mais diversa. Geographia da França e Inglaterra. Fol. 1 até 868. No fim do 2.º ha um Indice de materias, mas ficou em branco a paginação do mesmo.

Este Diplomata portuguez foi plenipotenciario nosso no Congresso de Utrecht, tendo antes sido Enviado nas Côrtes de Londres, Madrid e Pariz. Foi da Academia Real de Historia.

Vide Diccionario Bibliographico, vol. 5, pag. 282.

N.º 585.

411 **Cunha (D. Luiz da)**:—Maximas discretas sobre a Reforma da Agricultura, Commercio, Milicia, Marinha, Tribunaes, Fabricas, etc., de Portugal.

1 vol. 4.º (em muito bom uso.)

Os Cod. com obras de D. Luiz da Cunha são as mencionadas no n.º 224.

---

* «Representadas, e dirigidas ao Serenissimo Snr. Dom José, Princepe da Beira, Augusto Filho do Senhor Rey D. João 5.º, por D. Luiz da Cunha.»

N.º 675. 153.

412 **Cunha (D. Luiz da)**: — Maximas discretas sobre a reforma necessaria, etc., representadas e dirigidas ao Serenissimo D. José, filho de D. João 5.º

1 vol. 4.º

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Os Cod. com obras de D. Luiz da Cunha são os já marcados no n.º 224.

---

* Tem no principio um apontamento biographico respeitante ao A., e uma apreciação da sua Obra, pelo Desembargador Veiga referido.

Este ms. não acaba no mesmo ponto que o precedente.

O «Testamento Politico» de D. Luiz da Cunha, foi publicado no «Investigador Portuguez», e por Antonio Lourenço Caminha.

Digitized by Google

N.° 634. 103.

413 **Cunha** (*D.* **Luiz da**):—Carta e instrucção a seu sobrinho Monsenhor da Patriarchal.

Carta ao Infante D. Manoel* sobre couzas tractadas no congresso d'Utrecht, 1712.

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Os Cod. com obras de D. Luiz da C.ª são os já citados no n.° 224.

---

* Tambem o Dezembargador Veiga fez preceder este Codice de Apontamentos biographicos e criticos.

Trata e propõe a abertura de uma estrada, por via de uma Companhia, que **atravessasse de Angola para Moçambique**, de que fez «um Projecto M.r d'Anville, Geographo do Rey de França, e que offerece a S. M. por mão do Conde de Tarouca, que d'elle desejou encarregar-se, quando passou por Pariz, recolhendo-se para Lisboa, porque ia com idéa de entrar no Conselho Ultramarino, mas *nunca tive noticia do uso*, que elle fez do tal projecto, e por isso a ajunto a este papel».

O 2.°=Contem «Observações» sobre o projecto de condições com que concordavam os Reys de França e Gran Bretanha para fazerem as Pazes entre S. Mag. Imperial, e Catholica, e entre S. M. Imp. e El-rei de Sicilia.

N.° 572. 48.

414 **Cunha** (*D.* **Luiz da**):—Interesses de Portugal ventilados, debatidos, e ajustados no Tratado da Paz, que assignaram no Congresso de Utrecht o Conde de Tarouca, João Gomes da Silva e D. Luiz da Cunha, Embaixadores extraordinarios, e Plenipotenciarios de S. Mag. Portug.ª ao mesmo Congresso. No Anno 1715. Com a mediação primeiro de Inglaterra e depois de França, como se verá ao diante no discurso d'esta obra.

1 vol. 4.°

---

* Parece-me da Livraria Balsemão.

Digitized by Google

N.° 224. 407.

412, *bis* **Cunha (D. Luiz da):**—Maximas discretas sobre Reformas, &c.

1 vol. fol.

E' uma copia do Codice n.° 265, mas aquella copia é mais moderna.

Os Codices com obras de D. Luiz da Cunha são — n.^{os} 224, 265, 585, 634, 675.

N. B.—Os tres primeiros envolvem materias da mesma natureza com alguma variante, isto é, sobre as Maximas discretas do A., sobre a reforma necessaria da Agricultura, Commercio, Industria &c. de Portugal.

N.° 265. 439.

412, *ter* **Cunha (Dom Luiz da):**—Maximas discretas sobre reformas.

1 vol. fol.

E' uma copia do Codice n.° 224, mas aquella é mais antiga.

Os Codices com obras de D. Luiz da Cunha são — (Vid. n.° 224).

N.° 1:073. 790.

413, *bis* **Cyropedia,** sive Lusitani Principis. Ars edita in aula Rhetorices Primaria Eborensis Academiæ.

1 vol. 4.°

(Mui curioso volume).

---

* E' um opusculo laudativo, acompanhado de desenhos e retratos, feito em honra do Principe D. João Francisco Xavier, filho de D. Pedro 2.°, e que depois foi D. João V. Era filho de D. Maria Sophia, e neto do Eleitor Palatino do Rheno, Filippe Guilherme.

O que não tem nada é de «Cyropedia», nem mesmo de «Rhetorica» senão as divisões. São, como digo, o retrato do Principe D. João Francisco Xavier, retratos de 27 principes, das duas Casas, com versos latinos, allusivos ao *joven* D. João, e tambem um pouco tambem á *rhetorica;* com brazões &c.

«In lucem edita in Aula Rhetorices Primariâ Eborensis Academiæ. Anno Dni 1694.

Digitized by Google

N.° 163. 350.

415 **Reflexões** sobre a quadrupla Alliança.

Haya 25 de Junho de 1718. — (Será de D. Luiz da *Cunha?*) 1 vol. fol.

* O Cabeçalho está assignado por D. Luiz da Cunha em 25 de Junho de 1718, na Haya.

Depois seguem-se a 2 columnas, da esquerda o *Projecto*, na direita as *Observações*.

N.° 584. 62.

416 **Successos varios**:... fins do 17.° seculo, e principios do 18.° 1 vol. 4.°

* Diz no principio «Relação de alguns Successos». São campanhas entre francezes, allemães, inglezes e hespanhoes. O successo da esquadra ingleza na Ria de Vigo, contra a franceza. Depois extracto do Manifesto do Rei Jacobo (d'Inglat.)... Chegada a Coimbra da Rainha da Gran-Bretanha 1693. Carta do Sr. Ant.° Ribeiro, Vizitador das Provincias da Companhia de Jesu, da China e Japão, p.ª o Patriarcha da Ethiopia, estando para partir de Manilla para o Japão, aonde morreo Martyr. Outra em Latim, e outras de outros Vizitadores. «Carta que mandou do Inferno o Marquez d'Alegrête ao Inquisidor Geral Nuno da Cunha». Relação da Victoria que alcançaram os Exercitos dos Altos Alliados, Governados pelo Principe Eugenio de Saboya, e Mylord Duque e Principe de Marlborough, contra o de França mandado pelo Marichal de Vilars em 11 de 7bro de 1709, junto a Longueville«...» Relação do Suceso do Rio de Janeiro, que ficou incompleta (penso que era a tomada d'elle por Duguay Trouin).

N.° 545. 19.

417 **Miscellanea Politica e Juridica**, inclusivè uma arte de armaria no começo. 1 vol.

Dos tempos de D. João 4.° e D. João 5.°: pertenceu a um Corregedor de Coimbra, cujo nome não será difficil encontrar na obra.

Tem a descripção da grande cheia do Douro em 1739. 1 fol.

Digitized by Google

* Foi de Christovão Alão de Moraes.

Tem ao principio, encadernados no mesmo volume, varios impressos. O 1.º é AΘHNHΣ DEKA DIKAΣTHPOA, sive Decem Athenarum Dicasteria. Conimbricæ (apud Emmanuelem Diaz) 1680.

O 1.º Ms. é o «Tratado dos blazões e armas d'este Reino de Portugal», que começa pela descripção (e desenhos toscos á penna) dos das Cidades de Lisboa, Evora, Porto, Braga, &c. Creio que está incompleto, ficando nos *Escudos*.

Seguem-se minutas judiciaes, sobre partilhas, entre D. Antonia de Pina Mascarenhas, filha legitimada de Luiz da Cunha Perestrello, e Bento Arraes de Mendoça. E depois outros arrazoados diversos; alguns dos quaes assignados por Christovão Alão de Moraes, que parece ter sido o dono e A. do Codice. Petição da Rainha D. Joanna e seu f.º Herdeiro D. Carlos (1.º d'Hesp.ª 5.º d'Allemanha) ao Papa Leão X, sobre os excessos dos Inquizidores de Hespanha, e outros papeis relativos á Inquisição.

«Instrucção da Residencia»...

Sentença da Casa d'Aveiro em favor de D. Pedro. D.ª em favor de D. Maria da Guadalupe; e outros. Carta Regia de D. José ao Cardeal Patriarcha, noticiando-lhe a extincção da Companhia de Jesus; 1773...

Noticia do estrago que fez no Porto uma grande tempestade em 1739; enorme Cheia do Douro a 6 de Dezembro. Provimento de Arcebispos e Bispos, seus nomes e Sés., &c., &c.

Por fim «Epigrammatum decada ad Novum Elisabethæ S.mae recons translatæ Aram», assignado *faciebat* Decimæ classis Magister»: e mais outras 4 poesias á mesma Santa (Expostulatio, Excusatio, Supplicatio, Solatium), pelo mesmo... Depois ainda alguns sonetos (em hespanhol) e algumas poesias (em latim) Castimoniæ Cingulo duo Angeli afferent Divo Thomæ.

N.º 535.

418 **Papeis politicos e curiosos,** copiados dos Mss. existentes na livraria do Bispo do Rio de Janeiro. 1744.

Dizem respeito á D. João 4.º e D. João 5.º

N. B. — Muitos d'estes papeis se acham no Codice n.º 531.

---

* «Estes papeis... são alguns raros, e todos de muito merecimento...» por isso reproduzimos o Indice que se encontra no fim do volume.

Digitized by Google

INDEX

DOS

PAPEIS QUE CONTEM ESTE TOMO

Papel que o Duque de Lafoens fez contra o snr. D. João.

Papel que deu ao snr. Rei D. João 5.º o snr. D. João em resposta do que contra elle havia feito o Duque de Lafões.

Resposta ao papel que fez muito difusamente o Duque de Lafoens contra o snr. D. João.

Resposta feita ao Papel do Duque de Lafoens.

Respostas de um anonymo á Crize feita ao Papel de Montarroyo.

Romanse em que se admoesta o Duque de Lafoens pelo snr. Infante D. Francisco, por querer competir com seu filho o snr. D. João.

Instrução do Secretario de Estado Pedro Vieyra da Silva para o Conde de Odemira Ayo d'El-Rei D. Affonso 6.º

Parecer do d.º Conde dado á Rainha a Snr.ª D. Luiza sobre a educação de seu filho El-Rei D. Affonso 6.º

Oração gratulatoria ao Papa do Protector de Portugal o Cardeal de Etrèe por ter mandado fazer as honras funebres em Roma a El-Rei D. Affonso 6.º

Distinção e Tratamento com que foi recebido em Lisboa por El-Rei D. Pedro 2.º o segundo genito do Duque de Saxonia em 1688.

Extrato do que se passou na colocação da Estatua de Luiz 14.º pelo Marechal de la Folhada.

Carta do Cardeal Patriarca para o P.e José Moreira, sobre a prizão do seu Impressor.

Declamação feita ao Papa Benedito 13 sobre a promosão (*sic*) de Bichi, por Fr. Sebastião de Souza Ermita de S. Paulo Portuguez, e assistente em Roma.

Manifesto do Secretario de Estado de Benedito 13 sobre se não fazer Cardeal Mr. Bichi.

Manifesto de tudo o que se passou na Corte de Lisboa na expulsão de Mr. Firrão, das Juntas que se fizeram, rezoluçoens que n'ellas se tomaram, &c.

Compendio de todos os pareceres de Ministros, Meyos e Tratados Propostos com os Olandezes, sobre a Capitania de Pernambuco e Pax com os Estados.

Decreto de El-Rei D. João 2.º para o Concelho da Fazenda, porque n'ella se mandavam ver os artigos de Pax offerecitos pelos Olandezes.

Digitized by Google

Consulta do Concelho da Fazenda a El-Rei D. João 2.º sobre os ditos artigos.

Resposta do D.r Pedro Fernandes Monteiro, Proc.or da Fazenda.

Meios que se devem propor aos Estados Geraes para a Pax ficar firme.

Carta que El-Rei D. João 2.º mandou ao Concelho da Fazenda sobre a Pax com Olanda.

Decreto 2.º que El-Rei D. João 2.º mandou ao Concelho da Fazenda para n'elle se verem as Capitulaçoens com Olanda.

Consulta da Meza da Conciencia a El-Rei D. João 2.º sobre os artigos propostos pelos Olandezes.

Parecer do P.e Vieira sobre se aceitarem os artigos da Pax com os Olandezes.

Parecer do P.e Vieira sobre a restauração da Capitania da Pernambuco.

Sentença do Juiz da Coroa, contra o Colleitor Apostolico Alexandre Castracani, Bispo de Nicastro.

Declaração que no dia 4 de Abril de 1637 fez e mandou publicar o d.º Coleitor Apostolico.

Noticia do procedimento com que se houveram os Ministros Regios com o d.º Coleitor, dando execução as Ordens de Madrid.

Cartas do Governador da Colonia Sebastião da Veiga Cabral para os Governadores de Buenos-Ayres, sobre a execução do Tratado Provizional.

Carta de Alexandre de Gusmão para Antonio Pedro de Vasconcellos sobre a utilidade e consequencias favoraveis que se seguem a nossa Corte do Tratado de Lemites.

N.º 72.

419 **Moraes (Christovão Alão de)**:—Miscellanea principalmente historica.

Tem um apontamento sobre a Cheia do Douro em 1734 e 1739; Epitafios, &c.

Tem mais uma Escriptura sobre o Convento de Freiras Bentas em Rio Tinto em 1349.

---

* «Adagia de tuenda valetudine». Pratica que fez o Conde D. Henrique quando entregou o governo a ElRei D. Sebastião. Vida de D. Aleixo de Menezes. Ayo del Rey D. Sebastião.

Genealogia breve das Casas de Bragança e Aveiro: em que se

Digitized by Google

continúa tambem co'a Casa de Ferreira, e outros que se apresentaram com estas.

E outras genealogias diversas

«A Escriptura por donde se collige quaes eram os padroeiros de Rio Tinto; que isso quer dizer os Naturaes, está no Cartorio de S. Bento das Freiras do P.to»

«Trovas de D. A.o Sanches, filho del-Rey D. Dionis a Vasco Martins de Rezende, e resposta do mesmo...»

«Versos feitos pelo insigne Poeta, Ignacio de Moraes na morte de P.e Luiz Alvares Cabral...»

«Trovas que fez José Rodrigues de Sá, Alcaide mór do Porto, ao Coronel B.m Ferraz casando com uma moça de 16 annos tendo elle 86».

E outros varios.

«Ley como se ha de fallar em Portugal: feita por Felippe 2.º em 16 de 7.bro de 1597...»—«Trova de Luiz de Camões de *marca maior* que tem hum sentido, E partida pelo meo em redondilha tem outro em contrario».—«Soneto que fez o Infante D. Pedro (o da Alfarrobeira) a Vasco de Lobeira, A. do Amadiz de Gaula».—«Cantigas que se cantaram em Lx.a quando morreo o Card. D. Henrique». Uma fidalga na India... ao amante que casa com outra.

Epitaphio de D. Affonso Mexia, Bispo de Coimbra.

Datas da morte do Infante D. Carlos, filho de D. João 5.º; e da Infanta Sua Irmã D. Francisca.

«Exposição verdadeira da Procissão Prodigiosa... do Senhor de Além... á Foz (24 d'Agosto 1734), por occasião das calamidades que consternavam o Porto; escripta por Martinho Lopes de Moraes Alão, no mesmo dia da Procissão».

Diz na pagina seguinte que lhe furtaram essa Relação, feita em oitava rima: e preenche com uma introducção em prosa.

«Antiquæ Iuscriptiones et Epitaphia Varia, Ludrica, Genealogica, Heroica—Hispanica et Latina». (Acompanhadas de alguns dezenhos).

N.º 813. 650.

420 **Santa Thereza (D. Ignacio de),** *Bispo do Algarve e Arcebispo Primaz do Oriente* (1722): — Obras suas ou a elle referentes; alcançam até 1738.

1 vol. fol.

(Indica ser um 2.º vol.)

---

* Tem bastantes papeis relativos ao Oriente.

Digitized by Google

N.° 1:107. 815.

421 **Gusmão (Alexandre de)** (Foi Secretario particular de D. João 5.°):—Cartas e papeis politico-judiciaes.

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Os Codices com obras de Gusmão, são os marcados no n.° 268.

---

* «Collecção de Cartas e papeis Politicos, e Judiciozos de Alexandre de Gusmão, Conselheiro do Conselho do Ultramar e Secretario particular do Snr. Rey D. João n V». Diz o Dezembargador Veiga n'uma «Advertencia» que conferiu este exemplar das «preciosas cartas» com tres outros, tirando d'elle exame e conferencia as discretas *lições*. Elles eram: 1.° do Dr. Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, o 2.° do Dez.or Manoel Thomaz de Souza e Azevedo, o 3.° do Dez.or Joaquim Gomes Teixeira. Segue-se um «Juizo Imparcial» da obra.

A ultima carta é de Lisboa 8 de Septembro 1751, assignada «Philalethes» (amigo da verdade).

Tem depois obras Poeticas do Alexandre de Gusmão: Soneto a Jupiter: dous mais, e uma Ecloga.

Vide Diccionario Bibliographico Vol. 1.°, pag. 33. Nasceu no Brazil em 1695, morreu em Lisboa em 1753.

Existem muitos escriptos publicados d'este Auctor, alguns em sua vida. D'estes ultimos editou o sr. J. M. T. de C. (creio que José Manoel Teixeira de Carvalho, que foi 1.° Bibliothecario d'esta casa) no Porto em 1841, com o titulo de Collecção de varios escriptos ineditos politicos e litterarios de A. de G. (a). Porém já tinham sido publicadas algumas das Cartas no «Investigador Portuguez» em Inglaterra. *Vide* Panorama Vol. v, pag 392.

Tambem o snr. Albano Anthero da Silveira Pinto, deu um «Complemento» aos dictos, no Porto 1844, tendo sido já insertos na Revista Litteraria.

N.° 598. 73.

422 **Gusmão (Alexandre de)**:—Cartas.

1 vol. 4.°

Os Codices que tem obras de Gusmão são os já marcados no n.° 268.

(a) O snr. Carvalho pareee ter aproveitado na sua publicação tudo quanto estes Codices da Bibliotheca a seu cargo podiam subministrar-lhe. *Vide* pag. x do prologo da sua edição.

Digitized by Google

* «Copia de Cartas que servindo no Gabinete do Fidelissimo Rey o Senhor D. João V, escreveo Alexandre de Gusmão.»
São menos numerosas que as do anterior Codice.

N.° 600. 78.

423 **Gusmão (Alexandre de):**—Cartas.
1 vol. 4.°

Os Codices que tem obras de Gusmão são os marcados já no n.° 268.

* Mesma observação. A 1.ª é de D. Luiz da Cunha para A. de Gusmão. A ultima do Arcebispo Primaz D. Fr. Caietano para José de Seabra, Ministro.

N.° 268. 444.

423, *bis* **Gusmão (Alexandre de):**—Cartas. 1 fol.
Os Codices que tem obras de A. de Gusmão, são — N.°s 268, 593, 598, 600, 649, 1:107.

* Tem cartas tambem escriptas por diversos a elle.

N.° 593. 70.

424 **Gusmão (Alexandre de):**—Cartas.
Item 17 Cartas escriptas de Inglaterra e sua analyse pelo Marquez de Pombal. 1 vol. 4.°
Os Codices que tem obras de Gusmão são os já marcados no n.° 268.
Os Codices que tem as 17 Cartas, são os n.°s 595, 697, 1:098, 1:135 e 1:221. (Os n.°s 697 e 1:221 não tem a analyse).

* A 1.ª é a Mr. de Chavigne, Embaixador de França. A 2.ª ao Marquez de Lectundia, Embaixador de Castella.
Segue-se-lhes «Oração Academica nos felizes annos do Snr. Rey D. José o 1.°, sendo Principe». «Cálculo sobre a extincção da moeda do Reino».
«Genealogia Geral da Naçao Portugueza pela qual se desvanece a opinião dos Snr.s Puritanos», &c.
2.° Papel—São as Cartas de que se trata nos Codices seguintes.

N.° 1:098.

425 **Cartas (17)** sobre o estado passado e presente de Portugal, e juizo que sobre ellas fez o Marquez de Pombal.

Digitized by Google

Foram impresssas em Inglaterra e depois traduzidas em portuguez como declara um accrescimo ao titulo=Janeiro a Junho de 1777.

Ha cópia d'estas cartas no Cod. 1221, mas lá não tem cópia do parecer ou juizo attribuido ao Marquez de Pombal, assim como o não ha no Cod. n.° 697. Ha outra cópia assim como do parecer no Cod. n.° 1135, 595, 593.

1 vol. 4.°

---

* A 1.ª é de 26 de Janeiro de 1777. A ultima de Junho 3, 1777. Depois das Cartas vem «Compendio Historico Analytico do juizo que tenho formado das 17 Cartas contheudas na Coleção, estampadas no anno proximo passado de 1777 em Londres no Idioma Inglez, e recebidas n'esta V.la de Pombal nos principios de Janeiro d'este presente anno de 1778». «O que hé feito pelo Marquez de Pombal» (por lettra diversa).

O Diccionario Bibliographico Vol. 7, pag. 213, diz que são por muitos attribuidas estas cartas ao proprio Pombal, e que sahiram impressas em fórma de «Appendice» á «Voyage en Portugal», et particulièrement à Lisbonne, ou Tableau Moral, civil et politique, &c». Paris 1798, attribuido a P. Carrère. Foram primeiro impressas em Londres em 1780, com o titulo de «Lettres écrites de Portugal sur l'état ancien et actuel de ce Royaume. Traduites de l'Anglais.»

N.° 595.

426 **Cartas Politicas (17)** escriptas sobre Portugal em 1777:—Cartas que o Marquez de Pombal analysou e cuja analyse se acha em seguimento da cópia das mesmas Cartas.

Ha outra cópia d'estás Cartas em o Cod. n.° 697, mas não tem a analyse bem como no Cod. n.° 1221.

E' da propria letra do Bispo do Porto, D. João de Magalhães e Avelar.

1 vol. 4.°

Vide Cod. n.os 593, 1098, 1135.

Digitized by Google

N.° 1:174.

427 **Cartas Politicas (17)** escriptas sobre Portugal em 1777: Cartas que o Marquez de Pombal analysou. N'este Cod. estão copiadas sómente as Cartas, e não a analyse do Marquez, esta acha-se nos Cod. n.os 593, 595, 1:098 e 1:135. No Codice n.° 1:221 ha outra cópia d'essas Cartas sem tambem o parecer.

1 vol. 4.°

Vide pois Cod. n.os 593, 595, 715, 1:098, 1:135 e 1:221.

N.° 1:221.

428 **Cartas (17)** (Cópia de) escriptas sobre o estado passado e presente de Portugal desde o 1.° de Janeiro de 1767 (parece dever ser 1777) até 3 de Junho do mesmo anno 1777, mas não ha n'este Cod. cópia do parecer do Marquez de Pombal.

No Cod. n.° 697 ha cópia tambem d'estas Cartas sem o parecer.

No Cod. n.° 1:098 ha estas 17 Cartas e o juizo sobre ellas, attribuido ao Marquez de Pombal, assim como ha cópias de taes Cartas nos Cod. n.os 593, 595, 1:135.

N.° 631.

429 **Apologia** sobre a sentença proferida contra o Duque d'Aveiro. 1759.

1 vol. 4.°

---

* «e mais Fidalgos em o dia 12 de Janeiro de 1759: executada na Praça de Bellem no dia 13 do mesmo mez e anno.»

Longe de uma Apologia, é uma longa e profunda Invectiva.

N.° 564. 41.

430 **Alorna (Marquez de):**—Breve relação do forte da Junqueira e do que n'elle se tem passado.

1 vol. 4.°

Vide n.° 531, onde ha cópia d'este Mss.

Digitized by Google

* A supra referida cópia está no Codice seguinte a pag. 369. «Breve Rellação dos prezos do Forte da Junqueira, e do que nelle se tem passado, feita pello Marquez de Alorna, o qual esteve na mesma prizão». (Tempo de Pombal).

No verso da 1.ª guarda lê-se a nota seguinte:

«Obra escripta pelo Marquez d'Alorna, 2 annos antes que sahisse d'esta prisão, d'onde a mandou a sua mulher para que esta a fizesse vêr aos Principes, a Snr.ª D. Maria e seu Marido, o Snr. D. Pedro, que com effeito viram, n'aquelle mesmo tempo por intervenção de D. Manoel de Menezes, Conde então dos Arcos. Noticia dada pelo mesmo Marquez d'Alorna a quem este escreveo.»

N.° 530.

431 **Satyras e Elogios** ao Marquez de Pombal, e Elogios ao Rei D. Pedro e D. Maria 1.ª

Copiado por Antonio Luiz Fernandes Braga Augusto.

---

* «Satyras que se fizerão ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Sebastião José de Carvalho e Mello, Marquez do Pombal, 1.° Ministro e Secretario d'Estado de S. Magestade Fidelissima, &c., &c., &c. Estando já fóra do Governo do Ministerio, as quaes contem a 1.ª parte; na 2.ª parte, Elogios aos Senhores Dom Pedro, e Raynha Nossa Senhora D. Maria 1.ª; na 3.ª parte, Elogios ao d.° Ex.mo Marquez, tudo copiado por—Antonio Luis Fernandes Braga Augusto. Anno de 1777.—»

Até pag. 123 inclusivè são tudo sonetos em n.° de 244. Depois «Epilogos»; Romances»; &c., &c.

Termina por um «Elogio» recitado em 14 de Maio de 1782 pelo P. M. Fr. Joaquim de Santa Clara, Monge de S. Bento, presente o corpo; e pelo que escreveo Joaquim José da Costa e Sá, no Natalicio do Marquez, 13 de Maio 1774. (O Snr. Innocencio cita estes dous).

Tem um Indice alphabetico no fim.

N.° 715.

432 **Justificação dos Haveres** do Marquez de Pombal.

As 17 Cartas sobre o estado de Portugal.

Gusmão (Alexandre de) sobre a extracção da moeda. 1748.

Genealogia geral da Nação Portugueza e varias listas.

Digitized by Google

Macedo (Duarte Ribeiro de):—Dissertação d'economia politica. (Já impresso).

1 vol. 4.°

Vide n.os 593, 598, 600, 649, 715, 1:107.

---

* «Papel em que o Ex.mo Marquez de Pombal mostra o modo por que adquirio, vinculou, e conserva os bens, que tem a sua Casa, e formão a de seus dous filhos os Ex.mos Condes de Oeyras, e Redinha.»

Depois vem as Cartas, de que já se fallou nos mss. supra.

Depois o «Compendio Hystorico, e Analytico» ou Juizo das 17 Cartas.

«O Calculo de Gusmão sobre a extincção da Moeda do Reyno que apresentou ao Senhor Rey D. João V no anno de 1748.»

E depois o mais que indica o antigo bilhete.

N.° 222. 419.

433 **Miscellanea** sobre Leis, Jezuitas, Universidade de Coimbra, Revolta em Madrid sobre chapeus, &c., &c. Dos tempos de Pombal, Seabra, &c.

1 fol.

N.° 650. 124.

434 **Veiga (Manoel Francisco da Silva e)**, ou Sylvio Mondano: — Panegyricos a D. José 1.° e a José de Seabra. El Teson de España y Portugal; Genealogia, &c.

1 vol. 4.°

---

* Sylvio Mondanio é que elle assigna. Provavelmente por ser natural de Coimbra ou outra terra banhada pelo Mondego (Munda). Seu nome todo segundo o Diccionario Bibliographico (que não cita o pseudonymo), é Manoel Francisco da Silva e Veiga Magro de Moura, Dezembargador na Relação do Porto, e seu Chanceller. Morreu assassinado em um tumulto popular no Porto 1809, accusado de afrancezado. Cita além do Panegyrico de Seabra impresso em Lisboa, Reg. Officina, 1772, outras duas obras. Era porém um collector curiosissimo de mss., que ás vezes copiava, e quasi sempre lhe redigia um juizo critico, indices, &c.; como se póde vêr na numerosa collecção existente n'esta Bibliotheca. No fim d'estes Catalogos daremos a numeração nova que corresponde aos Codices que foram

Digitized by Google

d'elle. Ignora-se quem os tinha adquirido antes de entrarem no peculio da Bibliotheca em 1833. Já tinha sido Dezembargador no Rio de Janeiro.

El Teson de Hespanha y Portugal é escripto pelo Cardeal Don Francisco de Mendonça y Bovadilla. «Del principio, que tubieron Los Reys, Principes, y demas familias de Europa». «Al Rey Nuestro Señor D.n Phelippe 2.º».

Este é duplicado do ms. que já descrevemos no nosso 2.º Fasciculo, sob o numero novo 333.

O Rey mandou apezar da opposição dos ministros *lançar* o habito ao sobrinho do Auctor, dizendo-lhe: «Confio da tua prudencia uses do segredo preciso, tanto para que se occultem as maculas de tão altas familias, como porque não des occasião a que se tenha por maldizente o Em.mo Cardeal seu Autor.»

N.º 637. 110.

435 **Tavora (Thomaz José Botelho de):**—Vida de D. Nuno Alvares Botelho, 1755. Lisboa.

Da Collecção de Sylvio Mondano.

Parece de pouco valor (?)

---

* «Vida do grande D. Nuno Alves Botelho, Cons.ro d'Estado de Portugal, Capitão General das Armadas de Alto Bordo do Mar do Sul e na India E governador do mesmo Estado, Escripta por Thomaz José Botelho de Tavora, 3.º Conde de S. Miguel, E do Cons.º de S. Magestade. Lisboa aos 8 de Julho de 1755.»

Tem uma «Prevenção» por lettra differente.

Segundo o Diccionario Bibliographico só existe esta obra em ms., mas dá noticia por ter escapado a Barbosa, o que não admira porque era então ainda muito recente. O A. era Conde (3.º) de S. Miguel.

N.º 559. 42.

436 **Papeis politicos** e consultas d'Estado extrahidos do 7.º Copiador do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello. Cópia de 1805 sobre um Mss. que pertenceu a Sebastião Antonio Gomes de Carvalho, do Porto.

1 vol. 4.º

Vide Collecção de Sylvio Mondano.

Digitized by Google

* Em continuação do titulo suprà «E Nella não ficou couza de consequencia por Trasladar. Anno MDCCCV».

No verso tem «He uma copia tirada do Ms. que ficou por morte do Cons.ro do Ultramar, Theotonio Gomes de Carvalho, e que se conserva na mão de seu Filho, Sebastião Antonio Gomes de Carvalho, Corregedor do Crime da 1.ª Vara n'esta Relação e Casa do Porto.» Parece-me da Lettra do Dezembargador Veiga; não tem Indice.

N.° 257. 454.

437 **Copiador** da correspondencia dirigida de Londres a D. Vicente de Souza Coutinho desde 12 de Fevereiro de 1776 a 18 de Março de 1774.

B. fol.

---

* Tambem eu o creio da Livraria Balsemão, como o B suprà o inculca. Ficou metade do papel por escrever.

N.° 555. 31.

438 **Papeis Juridicos e Politicos** recolhidos por Sylvio Mondano. 1 vol. fol.

Sylvio Mondanio é o pseudonymo favorito do Dezembargador Manoel Francisco da Silva e Veiga.

Papeis ... recolhidos de varios Auctores Portuguezes...

«N'esta rara, e especiosa collecção comprehendem-se papeis de summa ponderação e apreço!». (Indice do summario feito por Sylvio Mondanio).

N.° 532. 2.

439 **Papeis politicos nacionaes,** colligidos por Sylvio Mondano.

Precisa fazer-se um Index de tudo quanto foi de Sylvio Mondano.

---

* Tem no frontispicio uma nota a lapis que diz «N. B. Hua grande parte do L.° é a resposta da Inquisição, &c.»

O 1.° é o extracto do ceremonial que praticou n'esta Corte o Marques de Los Balbares com o Secretario de Estado Mandado ás cortes Estrangeiras.

Tem 22 papeis avulsos.

Digitized by Google

N.° 596. 72.

440 **Papeis varios antigos e modernos** nacionaes colligidos por Sylvio Mondano.

1. vol. 4.°

Tem um Indice dos diversos papeis, a maior parte dos quaes pertencem a assumptos ecclesiasticos.

---

* «Coleção de Papeis... 1796.»

O papel 22.° (ultimo) é um catalogo chronologico dos Deões de Braga.

N.° 1:144.

441 **Jordão (Francisco d'Almeida)**:—Indice dos Mss. de que elle tinha feito collecção em varios formatos e de que sómente existem aqui os tomos 15 e 18 nos Codices n.° 82 e 103. Ha mais alguns papeis de que reza o Indice, mas dispersos em varios Codices de uma Collecção que para a sua curiosissima Livraria compilou o Dezembargador Veiga (Sylvio Mondano).

Tem por isso referencia entre si os Codices n.os 82, 103 e 1:144.

N.° 82.

442 **Miscellanea,** colligida por Francisco d'Almeida Jordão no Rio de Janeiro, por 1749 &c.

Este Codice tem uma *nota* que o designa como tomo 18 d'uma collecção de vol. de Miscellanea, compilada pelo mencionado Jordão e de que tambem o Codice n.° 103 se diz ser o tomo 15. Corrobora a auctoridade de taes notas o Codice n.° 1142, que é o Index do que se continha em toda a Collecção completa em 19 vol.

Por este Index vê-se que muitos papeis d'esta grande miscellanea se acham copiados pelo Dezembargador Veiga (Sylvio Mondano) em varios Codices por elle compilados para a sua curiosissima Livraria e ora existentes n'esta Bibliotheca.

Digitized by Google

Tem por isso referencia entre si os Codices n.os 82, 103, 1142.

N.° 103.

443 **Campos (Cartas de Antonio de)** e varia Miscellanea colligida por Francisco d'Almeida Jordão. Este Codice tem uma nota que o designa como tomo 15 d'uma Collecção de vol. de Miscellanea compilada pelo mencionado Jordão, e de que tambem o Codice n.° 82 se diz ser o tomo 18. Corrobora a authoridade de taes notas o Codice n.° 1142 que é o Index do que se continha em a Collecção completa. Por este Index vê-se que muitos papeis d'esta grande Miscellanea se acham copiados pelo Dezembargador Veiga (Sylvio Mondano) em varios Codices por elle compilados para a sua curiosissima Livraria e ora existentes n'esta Bibliotheca.

Tem por isso referencia entre si os Codices n.os 82, 103 e 1:142

N.° 1:089. 820.

444 1.°—Cartas de um viajante francez a um seu amigo residente em Pariz sobre o caracter e estado presente de Portugal, traducção da lingua franceza por um portuguez assistente em Pariz.

2.°—Moura (Miguel de) Auto-Biographia.

3.°—Barreto (João Franco) (?) Discurso Apologetico a favor do insigne poeta Luiz de Camões contra o Licenciado Manoel Pires d'Almeida, 1639.

Da Collecção de Sylvio Mondano.

1 vol. 4.°

---

* O 1.° é de 1784.

A compilação é de Sylvio Mondanio, com seu prologo.

O 2.° foi copiado exactamente em 1781.

O 3.° foi impresso no *Annuario* da Soc. Nac. Camoneana, Porto 1882.

Digitized by Google

N.os 155 até 161.

444, *bis* **Transumptos dos Cartorios d'Evora** — (O primeiro contém prophecias de Bandarra.)

7 vol. fol.

* São 7 vol. de Transumptos de diversos Cartorios d'Evora. O 1.º vol. contém papeis sobre a Inquisição, desde 1649.

Contém mais as «Trovas do Bandarra apuradas e dadas á luz por um grande Senhor de Portugal. Offerecidas aos verdadeiros Portuguezes, devotos do encoberto.»

Contém mais «Instituições do Morgado da Oliveira que existe no 1.º Tombo da Provedoria d'Evora.» Seguem-se outras Copias de verbas do testamento. Morgado do Brandão do Porto (1561)... Sentença a favor da collegiada de S. Pedro, &c., &c.

—O 2.º vol. diz: «Memorias tiradas do Cartorio da Camara Secular d'esta Cidade» (*d'Evora*). Composição do Senado, e varios successos e apontamentos.»

Memorias tiradas dos cartorios da Villa de Aviz do Officio de que foi proprietario Manoel Leitão de Parada... Memorias dos livros de defunctos da Misericordia d'Evora (1547-1556). Outros livros da Misericordia. Livros dos Orphãos em Evora.

—O 3.º e 4.º vol. «No cartorio dos Reziduos de Evora.»

—O 5.º vol. «Em Evora nas Notas que fez o Tab. Fernão d'Arcos (em 1585).»

—O 6.º «Consta o seguinte no Cartorio das Notas de que é proprietario Lourenço Francisco Barbosa.» «Casamentos, doações, Instituições da Capella, renuncias, Testamentos, &c.»... Do meio por diante «Em Evora fez o Tab. Fernão d'Arcos a fl. *101* em 13 de dezembro de 1591, &c., &c.»

—O 7.º «Memorias particulares, tiradas do Cartorio do Notario Apostolico e P.e Antonio José da Silva, Beneficiado Curado de S. Mamede de Evora, que muitos foram do Cartorio do Notario Apostolico Marçal P.ra Galvão de Evora.» 1680.

De pag. 39 por diante vem umas Contas do Cabido em 1520.

Na pag. 119 lista dos que tomaram habito de Christo no Reinado de D. Manoel, D. João 3.º, e D. Sebastião.

Mappa de Breves Apostolicos de dispensas matrimoniaes do Cartorio de Antonio José da Silva. Testamentos.

Provedor, e Escrivães da Misericordia 1583 até 1738.

Mappa dos Inventarios, e causas dos Orphãos de que foi proprietario Filippe Freire d'Andrade».

Morgados. Indice.

Digitized by Google

N.° 704. 189.

445 **Miscellanea** começando com o testamento do Arcediago D. Tello &c.

1 vol. 4.°

Foi de Christovão Alão de Moraes.

---

* «Testamento do Arcediago D. Tello. Em que dá os bandos delRei à Ordem Canonica de S. Cruz, feito o 1.° de Julho era MCLXIX.»

N.° 586. 63-A.

446 **Vieira (P.e Antonio):**—Papel politico, sentença do mesmo e de Manoel Lopes de Carv.° Carta a S. Mag.e em nome de S. Franc.° Xavier.

1 vol. 4.°

Os Cod. com obras de A. Vieira são os já marcados no n.° 164.

---

* «Papel politico que a titulo de Carta mandou ao Conde de Cartel Melhor: o P.e Ant.° Vieyra.»

«Sentença do P.e Antonio Vieyra.»

«Defeza do Livro intitulado 5.° Imperio...»

«Sentença do Tribunal do Santo Officio com que veio relaxado á justiça Secular Manuel Lopes de Carvalho Clerigo Sacerdote que foi do habito de S. Pedro!...»

«Sentença do Santo officio contra Antonio Homem da cidade de Coimbra vulgarmente chamado Preceptor infelix...»

«Practica que fez o Dr. Antonio Homem estando para morrer queimado.»

«Carta escripta a S. Mag.de em nome de S. Francisco Xavier a respeito do Marques de Fontes ser de voto que a India se vendesse com o fundamento de que se fazia mayor despendio na continuação do d.° estado do que lucrava do que de lá vem a o d.° Senhor.»

N.° 782. 649.

447 **Reflexões** sobre o estado de Portugal e reformas a applicar-lhe: (Deve indagar-se o author.)

1 vol. fol.

---

* Começa «Muito Alto e Poderoso Senhor.»
Não me parece ter interesse algum.

Digitized by Google

N.° 531.

448 **Papeis historicos, politicos, juridicos** &c., por varios AA. inclusivē o P.e Ant.° Vieira.

1 vol fol.

---

* A folhas 363 acha-se um Indice alfabetico geral.

Depois segue a Relação dos Prezos d'Estado na torre da Junqueira. E um discurso sobre as taboas vermelhas da Senhora da Oliveira em Guimarães (isenção de tributos).

N.° 1:108. 169.

449 **Epitaphia varia heroica,** genealogica, historica, &c. (O texto é em portuguez).

Parte 2.ª

A lettra parece de Christovão Alão de Moraes.

1 vol. 4.°

N.° 1:084. 168.

450 **Miscellanea sobre Prophecias;** apontamentos historicos, e officios de Varios Santos, &c.

1 vol. 4.°

(As primeiras paginas d'impressão).

---

* «Compendio de los pronosticos y baticinios antigos y modernos, que publicou la declinacion general de la Secta de Mahoma, y libertad de Hierusalem, y Palestina». Não traz encerramento, mas conhece-se que é de 1604.

Depois são os mss. que começam por um «em que se prova com a possivel evidencia» o ser o snr. Rey D. Affonso Henriques o Encuberto esperado.

N.° 822. 655.

451 **Miscellanea variada** de 1700 em diante.

1 vol. fol.

A 1.ª parte d'este vol. contem impressos sobre a Academ.ª da hist.ª portug.ª Autos de fé. Redempção de Captivos. &c.

Digitized by Google

A 2.ª parte contem o que é manuscripto, comprehendendo varias cartas com noticias de Lisboa e varias partes do Reino em 1704; e diversos papeis de assumptos differentes, burlescos, serios, &c.

---

* Tambem se acha o impresso do «Compromisso da Misericordia do Porto.» Porto 15 de Abril de 1646.

Nos mss. começa por «Justificação de Portugal em a Resolução de ajudar a inclita nascão (sic) Hespanhola a sucudir o jogo francez, e pôr em o throno Real de sua Monarchia a ElRey Catholico Carlos III». Anno de 1704. Contm decimas portuguezas e hespanholas. Depois «1763 Artigos de hua aliança offensiva e defensiva de proximo concluida entre o Emperador, a Rainha Anna de Inglaterra, os Estados geraes das Provincias unidas, e ElRey de Portugal: contra Phelippe V de Castella e seu Avo Rei de França». Depois uma Arte Nautica.

Apontamentos para o Catalogo chronologico dos Capellães Móres de Portugal.

N.° 824. 665.

452 **Miscellanea:** em geral extractos de livros historicos sobre couzas notaveis.

1 vol. fol.

N.° 438.

453 **Papeis sobre Religião e Politica,** principalmente de 1678 em diante até logo depois do começo do seculo 18.°

Traz um papel sobre Italia pelo Dr. José de Souza Pereira.

---

* Carta do Bispo de Leiria D. Pedro Vieyra da Sylva aos Bispos Cortezãos que estavão n'esta Cidade de Lisboa, na ocazião (*sic*) de Cortes sobre o negocio dos Christãos novos d'este Reyno. No anno de 1679.

Carta do Bispo do Porto, D. Fernando, acerca do mesmo.

2 cartas, que escreveo o Bispo de Vizeu, uma ao Nuncio e outra ao Pontifice, acerca do mesmo perdão geral. E outras.

Politica de principes da Italia: Trata-se de Segredos, Maximas. Recopilada pelo Dr. José de Souza Pereira, enviado a Roma. 1680.

Parecer, ou Discurso Politico que o Conde de Castello Melhor offereceu ao Snr. D. Pedro 2.° sobre a proposta que fez o enviado Britannico em 1702.

Digitized by Google

N.° 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323. 483 a 500

N.° 87

454 **Coutinho (Luiz Pinto de Souza)**: — Copiador da sua correspondencia com os Ministros d'Estado de Portugal, em quanto esteve Embaixador em Londres, isto é, desde sua nomeação em 28 de Janeiro de 1774 e sua primeira carta de 5 de Junho de 1774 até sua ultima carta de 3 de Setembro de 1788 quando se despedio de volta. O vol. 316 é um registo de conta referente a esse cargo.

(B) 18 vol. fol.

* O numero 323, é um «Registo de Saques».

N.° 328.

455 **Documento n.° 202**, pertencente ao Officio n.° 249, em data de 26 de Novembro de 1791: ou

Memoria sobre as Estradas, Barreiras, Pontes, Canaes, Diligencias, Coches de Postas, Estalagens, Correios, &c., em Inglaterra. (B)

* Da referida collecção.

N.° 266. 449.

455, *a* **Appendice** ao Documento n.° 202, pertencente ao Officio n.° 249 em data de 26 de Novembro de 1791.

(Remettido de Londres pelo Embaixador).

(*Vide* 328).

(B) 1 vol fol.

* E' sobre a ponte de Londres; o «new River»; Correio Geral; Correio interior de Londres e seus arrabaldes; direitos sobre cavallos, coches, &c; e coches d'aluguel.

N.° 1:077. 847.

456 **Balsemão (Visconde de)**:—Cartas sobre uma viagem do Porto a Londres em 1808 (algumas autographas.)

(B) 1 vol. 4.°

Digitized by Google

Nota.—O Visconde de Balsemão foi com outro companheiro (o Dez.dor Ferrão) em missão do Governo Supremo do Reino no Porto, por occasião da Restauração do Reino. As cartas não tratam de politica, são de mera observação de viajante.

(N. Gandra).

---

* Estão numeradas até a 39.ª: e depois de mais 3, outras 5, depois de umas tantas paginas em branco.

N.° 1:059. 741.

457 **Castro (D. Sancho de Faro Noronha Per.ª e):**—Diario apologetico em louvor de Luiz Pinto de Souza.

1 vol. 4.°

---

* «Diallogo *(sic)* Apollogetico aos fellecissimos Progresses da Monarquia Portugueza; mediante as soberanas Luzes de S. Magestade Fidellissima, e Illuminadissimo discernimento do Ill.mo e Ex.mo Snr. Luiz Pinto de Souza, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros...»

N.° 1:049. (*Vide* 638.)

458 **Registo dos officios** enviados pelos Correios da Secretaria d'Ayres Pinto de Souza, Governador que foi das Justiças do Porto.

Nota.—São insignificantes, porque eram só do interesse d'aquella Authoridade e do Correio que recebia os officios &c., e até não sabemos porque foi numerado.

(N. Gandra).

2 vol. 4.°

Este Cod. forma Collecç. em 2 vol. sendo o 2.° o Cod. n.° 638.

N.° 638.

459 **Registo** dos Officios enviados pelos Correios da Secretaria d'Ayres Pinto de Souza, Governador que foi das Justiças do Porto.

Digitized by Google

São insignificantes, porque eram só do interesse entre aquella Authoridade e o Correio que recebia os officios &c., e até não sabemos para que foi numerado.

Este vol. faz parte da Collecç. em 2 vol., sendo o outro o Cod. n.° 1:049.

N.° 130.

460 **Memoria** Chronologica das Ordens Regias passadas aos Governadores da Justiça do Porto, desde 13 de janeiro de 1772 até ao anno de 1799, 20 de fevereiro.

1 vol. fol.

E' uma especie d'Index que demonstra as datas das Ordens e os Livros e folhas d'ellas onde se acham registadas.

---

* «Do Governo do Ill.mo e Ex.mo Snr. João de Almada e Mello.»

Tem uma ordem Regia de 20 de Junho 1819.

N.° 232.

461 **Livro da Porta.**

(Do Governador das Justiças Ayres Pinto de Souza).

1 vol. fol.

N.° 581.

462 **Registo Geral** de varios officios que Ayres Pinto de Souza expedio em algumas diligencias de que esteve incumbido em 1798.

(E' cousa de nenhum interesse.)

1 vol. 4.°

---

* Milicias: 7 Maio 1798.

Ordenanças de Cambezes: 29 de Junho de 1808.

N.° 1:072.

463 **Souza (Ayres Pinto de):**—Correspondencia sobre objectos de serviço em 1801 e 1802. E' uma especie de Co-

Digitized by Google

piador, que elle como official tinha para mostrar a sua execução, e por isso é mais d'interesse particular que publico, e faltam-lhe algumas folhas pelo meio.

1 vol. 4.°

N.° 67.

464 **Coutinho (Ayres Pinto de Souza):**—Registo de Off.os expedidos ás Authoridades do Districto da Relação do Porto, desde 19 de Junho de 1819 até 23 de Março de 1821 sobre assumptos do Governo da mesma Relação.

1 fol.

NOTA. — Parece que comprehendendo o tempo de — Agosto de 1820—deveria ter registo de Officios d'alguma importancia, mas nada tem que mereça attenção particular.

(N. Gandra).

---

* Este deve ir aggregado aos **Mss. Militares**, no 5.° Fasciculo, mas para o não destacar dos outros de Ayres Pinto, conservo-o aqui.

N.° 240. 422.

465 **Coutinho (Ayres Pinto de Souza):**—Registo de Portarias expedidas no Governo das Justiças desde 18 de Junho de 1819 até 23 de Março de 1821.

1 vol. fol. (sem capa).

N.° 226 e 232. 432.

466 **Souza (Ayres Pinto de):** — Registo de Despachos de Petições ao Governo das Justiças, desde 31 de Maio de 1820 até meado de 1821 e 1829, 1830.

2 vol. fol.

NOTA.—Não tem interesse algum estes Livros, porque apenas dão os extractos das decisões, sem declaração nem tambem o extracto dos Requerimentos.

(N. Gandra).

Digitized by Google

N.° 931. 755.

467 **Exame analitico** do Art.° do Monitor de 30 de Novembro de 1810, sobre a conducta dos Inglezes em Portugal. 1811 Porto.

1 vol. 4.°

N.° 90 e 91. 130.

468 **Moraes (Mauricio José Teixeira de)**:—Contador Geral do Real Erario.

Balança Geral do Commercio do Reyno de Portugal com os seus Dominios em 1800 e 1801.

(B) Fol.

N.° 1:038.

469 **Miscellanea de varios papeis,** especialmente uma analyse á Carta Constitucional por C. T. B. M. (*) Contem mais varios papeis politicos de 1820. Tem tambem uma correspondencia do Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão, com o Min.° d'Estado José de Seabra da Silva em 1798. 1 vol. 4.°

---

* «Carta Analytica da Constituição Portugueza de 1826. Na qual se provam, e desfazem por seu mesmo contheudo as apparentes contradicções, e barbarismos.»

«Testamento de Luiz 16.» «Os Habitantes de Nimes a Charles Philippe de France.» «Sonho em que jogam o Voltarete todas as potencias da Europa.»

«Trovas Bandarrinas (por occasião das festas natalicias) feitas pelo P.e J. Agostinho de Macedo, 1831.»

Depois seguem-se-lhe diversos impressos: proclamação a favor de D. Miguel; Epistolas aos Portuguezes Emigrados; Decreto de 25 de Abril de 1828; Edital de Lisboa 28 d'Abril de 1828; Decreto duplo de D. Miguel e da Infanta D. Isabel Maria; Successão do Reino, theorema politico; Idylio off.do á acclamação de D. Miguel.

Depois outra vez manuscriptos. «Conservas do P.e José Agostinho de Macedo.»

«Cartas do Arcebispo de Braga, D. Fr. Caietano Brandão, ao Ministro d'Estado, José de Seabra.» «Respostas.»

(*) Tem o pseudonymo de Candido Altamirano.

Digitized by Google

N.° 772. 604.

470 **Freitas (José Lourenço do Valle Corrêa e):**—O Escriptor de si mesmo, isto é, a sua Auto-Biographa começada em 1790. Foi Protonotario Apostolico do Papa Pio 6.°, Commissario do Santo-Officio &c., e Capellão do Bispo de Beja. 1 vol. fol.

NOTA.—E' a vida d'um individuo quando rapaz, e testemunha ocular do terremoto de Lisboa em 1755, depois frade Bento, depois frade Bernardo, indo a Roma umas poucas de vezes; depois desfradado, parocho, e Padre de vida ordinaria. Crê que fallava com Deus &c...
(N. Gandra).

N.° 66.

471 **Miscellanea,** contendo objectos diversos, como Cartas Regias, Decretos, Avisos e Ordens sobre varios assumptos dos fins do Seculo 18.° e principio do 19.°—especialmente economia religiosa de varios Conventos; campanha de 1801. &c.
1 vol. fol. (bem conservado)

N.° 870 a 872.

472 **Miscellanea,** que foi da Benedictina. Contem:
1.° vol.—Poezias varias.
2.°—Medicina-Theologica, copiada da impressa e mais umas memorias antigas e um folheto impresso attribuido a João Pedro Ribeiro em 1784. Tem uma lista de pessoas queimadas pela Inquisição, e uma Relação de varios illustres Benedictinos.
3.°—Papeis antigos impressos e manuscriptos relativos á ultima invasão dos Francezes. (Vid. Cod. n.° 245.)
3 vol. 4.°

---

* Odes portuguezas e latinas em louvor do P. M. José Joaquim de S.ta Thereza, D. Abbade Geral; e outros. Padre Nosso, glosado.

Digitized by Google

Poesias patrioticas contra os francezes, &c., &c. Tem tambem alguns sonetos impressos, patrioticos.

O 2.º tomo contem «Medicina theologica ou supplica humilde feita a todos os senhores Confessores.» Parece uma transcripção d'um impresso.

Depois vem um impresso (attribuido a João Pedro Ribeiro) «Memorias antigas com reflexões serias, In Genova 1794.»

Lá mais adiante ha outros documentos diversos; descripção do Porto em 1782; e outros de lettra de Fr. Marceliano d'Assumpção.

O 3.º tomo encerra um quadro «O Dragão e a Besta ou Napoleão e o Imperio Francez», quadro cabalistico com varias allusões, &c. Varios documentos portuguezes e francezes relativos a negocios de um e outro paiz, relativos aos tempos da Revolução e imperio francez; e muito especialmente a Invasão em Portugal; proclamações, &c. Lista de officiaes prisioneiros em Figueras (na Catalunha). Carta de Junot á Regencia.

---

473 **Heroismo e Gratidão (O)**, ou Portugal Restaurado pelo Incomparavel Principe do Seculo XIX, o Senhor D. Pedro IV, Duque de Bragança; e a Invicta Cidade do Porto agradecida ao seu Libertador: que a magnificou elevando-a a Ducado, e enchendo-a de beneficios por os gloriosos feitos contra a usurpação, e generosos sacrificios em prol das liberdades patrias, e dos Direitos da Legitima Rainha, Sua Augusta Filha, a Senhora D. Maria II.

Com uma breve noticia historica, natural, politica e civil da mesma Invicta Cidade; e do que ella encerra, e que tanto a decora e ennobrece, segundo o seu estado actual, e Legislação vigente.

(..... *Adhuc*)
Indictum ore alio.
Horat.

Por
J. P. B. V. S. Portuense.
(João Pereira Baptista Vieira Soares)
Anno de 1850.

2 vol. *in* fol. (manuscripto autographo, com muitas notas).

Digitized by Google

Com retrato de D. Pedro, lithographia de Ch. Malle (Paris), desenhado por Moeures.

Tem no fim do 1.° vol. o Monumento do Mindello (*ou antes* da Praia da Arenosa de Pampolide), o mappa das linhas do Cêrco do Porto, e muitos outros mappas estatisticos curiosos.

Esta Obra foi offerecida á Ex.ma Camara, em 16 de Novembro de 1891, para a Bibliotheca Publica Municipal, pelos tres Filhos do Auctor, os Ex.mos João Carlos Pereira da Silva Lessa, Antonio Augusto Pereira Baptista Lessa e Francisco Eduardo Pereira Baptista Lessa, tambem Portuenses.

Seu illustre Progenitor, o referido Bacharel formado em Direito, fôra Advogado nos Auditorios d'esta Cidade, Commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Juiz Substituto das Varas Civis e Criminaes da Comarca do Porto, antigo Vereador do Senado Portuense, e Administrador do 1.o Bairro.

N. B.—O 2.° vol. tem a data de 1844, contém a "Noticia Historica &c.„

Digitized by Google

DO CATALOGO DO CONDE DE AZEVEDO

N.° 68 DO ANTIGO CATALOGO

474 **Livros de memorias** relativas ao tempo d'El-Rei D. João 4.°, com a sentença do P.e Antonio Vieira e o breve de S. Santidade ao mesmo.

1 vol.

34.

474, *bis* **Outros** livros contando 29 ms. do Padre Antonio Vieira. O 1.° intitula-se: Papel por mandado da Serenissima Rainha D. Luiza de Gusmão regente do Reino de Portugal na menoridade de D. Affonso 6.°, &c.

1 vol.

INDEX

Papel pelo P.e Antonio Vieira por mandado da Serenissima Rainha D. Luiza de Gusmão Regente do Reino de Portugal, na menoridade de seu filho o Snr. Rei D. Aff.o 6.o de Portugal.

Carta do P.e Antonio Vieira, sobre a causa do S.to Officio; escripta ao SS.mo P.e Innocencio XI.

Discurso Politico chamado vulgarmente a papel forte, respondendo ao papel que a meza da Consciencia fez por mandado d'El-Rei D. João 4.o, sobre se se havia de entregar ou não Pernambuco aos Hollandezes.

Papel que o P.e Antonio Vieira teve em resposta de um seu que mandou a um seu amigo para que lhe desse seu parecer sobre a contenda da g.te de nação. (Falt. fol. 75 e 76).

Resposta pelo P.e Vieira ao sobredito papel do seu amigo.

Carta do P.e Antonio Vieira que escreveu a um seu amigo sobre a mudança dos estylos do St.o Off.o

Outra Carta do P.e Vieira a um amigo, sobre a mudança dos estylos da Inquisição.

Carta que Hieronimo Corr.a Sarapante escreveu ao P.e Antonio Vieira indo cumprir o degredo... &c.

Carta do P.e Vieira ao Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, respondendo ao que d'elle diz o mesmo Conde na Historia de Portugal Restaurado.

Epigramma pelo Auctor á morte da Snr.a Maria de Athaide.

Pixis ex Cortice, a R. P. Antonio Vieira decantata. *Poemeto lat.*

Digitized by Google

Epithalamio á Rainha D. Cn.ª (de Bragança, Rainha d'Inglaterra), pelo mesmo A.
Cartas do P.e Vieira escriptas ao Duque de Cadaval D. Nuno Alz. Pereira e respostas do m.mo Duque ao P.e Vieira.
Cartas do P.e Vieira ao Marquez de Gouvea D. João da Silva.
Carta do P.e Vieira para o mesmo Marquez.
«As razões tão repetidas de sentimento, &c.»
«Como outras das que escrevo... &c.»
Manoel de Barros da França... &c.
«Acho-me com muitas Cartas de V. S.ª... &c.»
Carta do Auctor para o Conde de Cast.º Melhor.
Cartas de Sebastião de Mattos e Souza ao P.e Antonio Vieira, e respostas do P.e Vieira ao sobredito Sebastião de Mattos.
Carta que o Duque de Cadaval D. Nuno Alz. Pereira escreveu ao Geral da Comp.ª, a favor do P.e Antonio Vieira.
Noticia que o P.e Vieira dá a um seu amigo dos principios de Lx.ª
Proposta feita pelo P.e Vieira no anno de 1683, sobre não continuar a neutralidade entre as desuniões de França, Imperio e Inglaterra.
Pratica que fez o P.e Antonio Vieira.
Obra do mesmo P.e Vieira despedindo-se dos seus discipulos.
Glosa pelo mesmo P.e Vieira a um móte que lhe deram os discipulos.
Sermão do Mandato pelo mesmo A. e não anda impresso.
Outro Sermão do Mandato pelo mesmo A. Pregado na Capella Real, e não anda impresso.

15.

474, *ter* **Varias** noticias dos casos acontecidos em Portugal, por Salvador Antonio Ferreira.

1 vol.

---

* Começa em 1680, e acaba em 1785 ou 1805?

56.

475 **Copia** d'um ms. que tem D. João da Cunha Almeida, escrivão do ecclesiastico em Santarem, o qual é o seguinte: Jesus Maria José; Tacito portuguez, vida morte e ditos e feitos d'El-Rei D. João 4.º no anno de 1718.

1 vol.

---

* E' copia do nosso n.º 387.

Digitized by Google

66.

476 **Treslado** dos proprios autos que se processaram summariamente contra D. Miguel de Menezes, duque de Caminha, e sentença pela qual foi condemnado á morte. Este volume tem tambem a Constituição de S. Santidade Gregorio 15.° sobre os privilegios dos isemptos ácerca da cura das Almas e administração dos Sacramentos.

1 vol.

72.

477 **Cortes** de 1668 e 1674, e outros papeis ineditos e importantes dos reinados de D. João 4.° e D. Pedro 2.°

1 vol.

2.

478 **Epitome** da vida do Serenissimo Rei de Portugal D. Affonso 6.°, por um anonymo.

Copia de outro da livraria do Duque de Cadaval.

1 vol.

---

* «Que se diz que fôra alcançado das Memorias de Luiz Teixeira de Carvalho». «Porém ha n'ellas umas circumstancias tão particulares que fazem persuadir que só podiam ser dictadas e mandadas escrever pelo Duque D. Nuno Alvares Pereira, que teve tanta parte na deposição dêste Monarcha; e a lembrança da queixa que d'elle teve, o fez esquecer das grandes acções que elle fez, e da grande gloria que deram á Nação Portugueza as Victorias do seu reynado».

38.

478, *bis* **Outro** livro contendo 40 ms. O 1.° é Causas da deposição d'El-Rei D. Affonso 6.°, etc. 1 vol.

INDEX

Copia do papel em que se apontaram as causas da deposição d'El-Rei D. Aff.° 6.°

Papel que offereceu o Juiz do Povo a S. A. D. Pedro.

Copia do Decreto que foi aos Tribunaes quando S. A. tomou o Governo.

Digitized by Google

Do estado dos Povos para a Coroação do Principe D. Pedro, com resposta sua.

Copia do Decreto de S. A. que D.ª G.de

Copia do assento do Estado dos Reinos sobre o Governo e Curadoria de S. A.

Copia do assento Ecclesiastico, sobre o Governo de S. A. e sua Curadoria.

Copia da Consulta do Estado Ecclesiastico sobre o Governo e Curadoria de S. A.

Copia do assento do Estado Ecclesiastico sobre não tornar a consultar a S. A., que tomasse o titulo de Rei, como queria o estado dos Povos, com a Resolução e assento que se tomou na d.ª junta.

Estado dos Povos sobre Curadoria e Governo do Reino e coroação.

Do Estado da nobreza sobre a coroação de S. A.

Copia de uma consulta do Senado da Camara de Lisboa sobre o papel que n'ella offereceu o Juiz do Povo sobre o Governo de S. A.

Do Estado da nobreza, sobre a Coroação de S. A. com uma resolução do Estado Ecclesiastico sobre a mesma Coroação.

Copia da resolução, e assento que se tomou na Junta do Estado Ecclesiastico em 29 de Fevr.º de 1668.

Do Estado Ecclesiastico sobre a Coroação de S. Alteza.

Do Estado dos Povos para a renunciação de S. Mag.de á S. A. do Governo d'estes Reinos e Coroação.

Copia de uma Consulta do Estado dos Povos sobre a Coroação de S. A.

Copia do estado da Nobreza, sobre o conformar S. A. com a Consulta do mesmo estado da Nobreza em não acceitar o ser coroado.

Copia do Decreto que foi ao Estado dos Povos, sobre fazerem assento para se jurar o governo de Sua Alteza.

Juramento que fizeram os Povos ao Principe N. Snr.

Juramento do Governo de S. A.

Proposta que o Secretario d'Estado Antonio de Sousa de Macedo fez vocalmente por mandado de S. Mag.e á Junta dos Ecclesiasticos Cathedraticos e outras pessoas doutas e Ministros dos Tribunaes, no Convento de S. Fran.co de Lisboa em 8 de Março de 1663.

Relação summaria do que tem passado sobre a pretenção de se confirmarem por S. Santid.e os Bispos d'estes Reinos nomeados por S. Mg.e que D.ª tem, e por El-Rei N. Snr. que D.ª guarde.

Pregação do Bispo Pinheiro, que fez nas Cortes de Portugal,

Advertencia que um Ministro do Principe D. Pedro lhe fez, sobre o estado do Reino. Anno de 1677.

Digitized by Google

Copia de um Diario que o Conde do Rio Grande, Almirante da Armada, expediu de Medina para Portugal ao Secretario de Estado, Diogo de Mendonça.—6 de Setembro de 1727.
Copia do Voto que o Conde do Rio Grande deu na Junta que se fez entre os generaes das Armadas.
Copia da Carta do Marquez de Fontes ao Conde do Rio.
Carta do Marquez de Fontes para o Conde do Rio Almirante.
Carta do Marquez de Fontes para o Conde do Rio Almirante.
Carta do Rio Gr.e Almirante para o Marquez de Fontes.
Carta do Rio Gr.e Almir.te para S. A. R. o Grão Duque de Toscana.
Resposta do Grão Duque de Toscana para o Conde do Rio.
Carta do Marquez de Fontes para o Conde Almirante.
Carta do Marquez de Fontes para o Conde Almirante.
Copia de uma Carta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça, para o Conde do Rio, General da Armada.
Copia da Carta do Marquez de Fontes para o Conde de Rio Gr.e
Carta do Conde de Rio Gr.e Almirante, para o Marquez de Fontes.
Resposta do Marquez de Fontes para o Conde do Rio Gr.e Almirante.
Carta do Conde do Rio Gr.e Almirante, para o Marquez de Fontes.

46

479 **Relação** da Côrte de Roma e mais dominios do Papa, offerecido á sacra real magestade de El-Rei D. João 5.° de Portugal, por D. Luiz Caetano de Lima Conego regular.

1 vol.

55.

480 **Traducção** de 17 cartas, que periodicamente sahiram impressas em Londres nos papeis publicos, no anno de 1777; e junto analyse que a ellas fez o Marquez de Pombal, achando-se na Villa do seu titulo em 1778.

1 vol.

62.

481 **Boletim** enviado regularmente do Porto a Lisboa a Salter de Mendonça, que foi depois secretario da regen-

Digitized by Google

cia; ou provavelmente ao pai d'aquelle que tinha sido desembargador do Porto.

1 vol.

---

* Começa em 12 Dezembro 1794. Não está em ordem seguida. Alcança 1797.

«Em 14 de Janeiro, falleceu de uma Malina, o afamado Pintor Glama, sepultando-se no dia 13 em St.º Ildefonço, por noite.»

60.

482 **Quatro** Opusculos de Faustino José da Madre de Deus, sobre a historia do principe Aza-Talismunk; Critica d'esta historia pelo P.e Agostinho de Macedo; e Resposta do Author; defeza das duas ultimas regencias de Portugal—1829.

1 vol.

---

* 1.º «Tentativa Politica de Faustino José da Madre de Deos; em Abril de 1829.»

2.º «Historia do Principe Aza Talizmud, extrahida das Chronicas dos Abexins, dedicada ao senhor D. Miguel 1.º por Faustino José da Madre de Deos, em Novembro de 1828.»

3.º «Defeza das duas ultimas regencias de Portugal, por Faustino José da Madre de Deos, em Septembro de 1829.»

4.º Copia da Carta que escreveo o P.e José Agostinho de Macedo ao Auctor, e copia da censura que fez do d.º ms., e Resposta ao Ex.mo Arcebispo de Lacedemonia.»

Digitized by Google

MANUSCRIPTOS SUPRA

QUE TRATAM

TAMBEM DA HISTORIA DAS

2 PRIMEIRAS DYNASTIAS,

E DOS PHILIPPES

(Conforme promettemos na pagina 75)

Mss. 378. 381. 383. 385. 419. 444, *bis*. 445.

Mss. que pertenceram ao Dezembargador Veiga da Silva «*Sylvio Mondanio*»:

379. 382. 385. 392. 395. 398. 408. 412. 413. 421. 434. 435. 436. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444.

Mss. que são do P.e Antonio Vieira, ou se referem a elle:

407. 418. 446. 448. 474. 474, *bis*.

Mss. que hão de ter referencia tambem no Fasciculo de *Litteratura*, por conterem poesias e prosas:

377. 383. 387. 388. 398. 419. 444, *bis*. 449. 451. 469. 472.

Digitized by Google

ERRATA

No alto da pagina 131, onde se lê:

DO CATALOGO DO CONDE DE AZEVEDO

deve lêr-se:

DO LEGADO DO CONDE D'AZEVEDO

EM 1877

Digitized by Google

CORRESPONDENCIA

DOS NUMEROS VELHOS COM OS NUMEROS NOVOS

N'esta 2.ª parte do

FASCICULO 4.º

N.os Velhos	N.os Novos
14	380
66	471
67	464
72	419
81	410
82	442
90, 91	468
103	443
130	460
131, 132, 133, 134	339
135, 136	410
145	401
155, 156, 157, 158, 159, 160, 161	444, *bis*
163	415
191	404
222	433
224	412, *bis*
226	455, *a*
226, 232	466
232	461
237	366, *bis*
240	465
257	437
265	412, *ter*
268	423, *ter*
305	405
306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323	454
328	455
355	378
438	453
470	396
480	406
530	431
531	448
532	439
535	418
536	393
537	394
539, 540, 541	400
545	417
546	382
550, 551	410
555	438

Digitized by Google

N.os Velhos	N.os Novos
559	436
564	430
572	414
573	403
581	462
584	416
585	411
586	446
587	391
593	424
595	426
596	440
598	422
600	423
609	379
629	409
631	429
633	385
634	413
635	395
637	435
638	459
640	408
650	434
675	412
704	445
772	470
782	447
813	420
822	451
824	452
850	386
851	381

N.os Velhos	N.os Novos
870, 871, 872	472
889	383
892	407
901	388
906, 907	390
931	467
987	387
1.038	469
1.047	389
1.049	458
1.059	457
1.072	463
1.073	413, *bis*
1.077	456
1.084	450
1.085	402
1.089	444
1.092	386, *bis*
1.098	425
1.107	421
1.108	449
1.111	397
1.143	392
1.144	441
1.163	398
1.174	427
1.201	377
1.209	384
1.221	428
Heroismo e Gratidão.	473

Do Catalogo do Conde d'Azevedo:

N.os Velhos	N.os Novos
2	478
15	474, *ter*
34	474, *bis*
38	478, *bis*
46	479
55	480
56	475
60	482
62	481
66	476
68	474
72	477

Digitized by Google

INDICE

DOS

MSS. E DOS AUCTORES

BEM COMO DOS PRINCIPAES ASSUMPTOS OU TOPICOS N'ELLES INCLUIDOS

A

Pag.

Academia de Historia Portugueza 121

Albano Anthero da Silveira Pinto, Irmão de Anthero Albano da Silveira Pinto (1.º bibliothecario); editor do Complemento ás cartas de Gusmão . . 109

«Anticatastrophe» . . . 90

Apologia sobre a sentença proferida contra o Duque d'Aveiro e outros, em 1759 112

Arte de Armaria. (Incompleta, annexa a uma Miscellanea) 105

Arte Nautica (tambem em uma Miscellanea . . . 122

Autos de Fé. 121

B

Balsemão (Visconde de): Cartas sobre viagem do Porto á Londres, 1808. 123

Barreto (João Franco): Discurso Apologetico a favor de Luiz de Camões, contra o Licenceado Manoel Pires d'Andrade . 118

Batalha de Longueville . 104

Boletim enviado do Porto a Salter de Mendonça, 1794 &. 135

Pag.

Brochado (José da Cunha): Cartas de Paris . . . 98

—: Memorias na Negociação com Hespanha . . 99

—: Discursos e Consultas. Votos 99, 100

C

Campanhas entre francezes, allemães, inglezes, e hespanhoes 104

Campos (Antonio de): Cartas e Varia Miscellanea, colligida por Francisco d'Almeida Jordão. . . 118

Chegada a Coimbra da Rainha d'Inglaterra, 1693 . 104

Carta de Antonio Ribeiro, Visitador da China e Japão (S. J.) 104

Carta que se escreveu ao Conde de Castel-Melhor. 91

Carta do *Inferno*, do Marquez d'Alegrete ao Inquisidor Geral 104

Carta sobre a Liga de Portugal com Austria, Inglaterra, e Hollanda, para sustentar o Archiduque. 95

Carta a S. M. em nome de S. Francisco Xavier, sobre a venda da India. . 120

Cartas de um Viajante francez, a um seu Ami-

Digitized by Google

Pag.

go em Pariz, sobre o Caracter e estado presente de Portugal 118
Cartas de Antonio de Campos. 118
Cartas (17) sobre o estado passado e presente de Portugal; e Juizo Critico que sobre ellas fez o Marquez de Pombal 110, 111, 112
Carvalho (José Manoel Teixeira de), (1.º bibliothecario d'esta Bibliotheca); editor de Alexandre de Gusmão 109
Castro (D. **João de**): Carta da India a D. João 3.º (Cerco de Diu). . . 88, 89
Castro (D. Sancho de Faro): Diario Apoletico em louvor de Luiz Pinto de Souza 124
Catalogo dos Deões de Braga 117
— dos Capellães Móres de Portugal 122
«Catastrophe» (de D. Affonso VI) 90
Causa de Nullidade do matrimonio de D. Maria Francisca Isabel de Saboya 92
Contenda dos Embaixadores de Portugal e Castella, em Roma 87
Copiador da correspondencia de Londres, a D. Vicente de Souza Coutinho 116
Correspondencia de D. Fr. Caetano Brandão com o Ministro Seabra, 1798 . 127
Côrtes de Lisboa em 1654 e 1668. 88
Côrtes de 1668 e 1674. . 133
Coutinho (Luiz Pinto de Souza): Copiador em quanto Embaixador em Londres. 1774 até 1788. 123
Coutinho (Francisco de Souza): Cartas em quanto Embaixador. . . . 88, 95
Cunha (D. **Luiz da**): Memorias, sendo Embaixador de Paris 100
—:Geographia da França, e da Inglaterra . . . 101
—: Maximas Discretas, e Reformas d'Agricultura, Com.cio, Milicia, Marinha, Tribunaes, Fabricas, &c. 101, 103
—: Carta e Instrucção a seu sobrinho, Monsenhor da Patriarchal. Carta ao Infante D. Manoel sobre o Tratado de Utrecht . 102
—: Interesses de Portugal, ventilados em Utrecht, 1715 102
«**Cyropedia**», louvores a D. João V, infante. Retratos d'elle e de 27 principes de sua Familia . . 103

D

Defeza das 2 ultimas Regencias 1829 136
Deposição d'ElRei D. Affonso VI 133
Discurso em favor da Guerra de 1704. 95
«Doctor Infelix.» Sentença (&c.) Contra Antonio Homem 120

E

El Teson de España y Portugal; Genealogia . . 114
Epitaphia varia, heroica, genealogia, historica. . 121
Epitome da Vida do Rei D. Affonso VI 133
Estrada de Angola para Moçambique, proposta por D. Luiz da Cunha, ouvido M.r d'Anville!!! Ninguem contestava então os Nossos Direitos de Posse em toda a largura d'Africa, da Costa á Contracosta 102
Estrago da cheia do Douro. 1739. . . . 105, 107

Digitized by Google

Pag.

Exame analytico do Art.º do Monitor de 30 de Novembro de 1810, sobre a Conducta dos Inglezes. 127
Extracto do Ceremonial do Marquez de los Balbares 116

F

Fonseca (Desembargador): Diario de Roma, no tempo em que foi Enviado. Memorias. Copiador . . 97,98
Freitas (J.' L.ço do Valle Correia e), Autobiographia 128

G

Genealogia Geral da N. Portugueza 113
Gusmão (Alexandre de): Cartas e Papeis politico-judiciaes. . . . 109, 110
Gusmão (Alexandre de); sobre a extracção da moeda 113

H

Habitantes (Os) de Nimes a Charles Philippe de França. 127
Heroismo e Gratidão, ou Portugal Restaurado... por D. Pedro IV.º, Duque de Bragança: e a invicta Cidade do Porto . 129

J

Jordão (Francisco d'Almeida): Indice dos Mss.. . 117
—; Cartas de Antonio de Campos 118
Jornada de D. Pedro II.º, á Beira, em companhia do Archiduque 95
Justificação de Portugal em a Resolução de ajudar a inclita Nação Hespanhola em saccudir o jugo francez, 1704. . . . 122

Pag.

Justificação dos Haveres do Marquez de Pombal. . 113

L

Livro da Porta, d'Ayres Pinto 125
Livros de Memorias relativas ao tempo d'ElRei D. João IV.º; com a Sentença do P.e Vieira; e o Breve de S. Santidade ao mesmo. 131
Livros (Outros) contendo mss. do P.e Antonio Vieyra. 131

M

Macedo (Duarte Ribeiro de); Dissertação d'Economia Politica. . . . 114
Manifesto do Rei Jacques 2.º 104
Marquez de Alorna: Breve Relação do Forte da Junqueira 112
Marquez de Pombal: Juizo ou (Analyse) sobre as 17 Cartas escriptas d'Inglaterra, acerca do Estado passado e presente de Portugal 111
Marquez de Pombal (Justificação dos haveres do) 111
— — (Satyras e Elogios). 113
Mello (Francisco Manoel de), «Tacito Portuguez»: Vida e Morte de D. João IV. 89, 90
Memoria Chronologica das Ordens Regias passadas aos Governadores da Justiça do Porto. 1772 até 1799 125
Memoria sobre Estradas, Pontes, Canaes, Coches, Correios, &c.; em Inglaterra (*Luiz Pinto de Souza Coutinho*) 123
Mendonça (Antonio Soares de) 88
Miguel (*D.*) em 1828. Pro-

Digitized by Google

Pag.

clamações, epistolas, decretos, editaes . . . 127
Miscellanea que foi da Benedictina 128
Miscellanea de cousas notaveis 122
Miscellanea, contendo o testamento do Arcediago D. Tello 120
Miscellanea, sobre Prophecias; e Officios de varios Santos. 121
Miscellanea Variada, de 1700 em diante . . . 121
Miscellanea, contendo objectos diversos, como Cartas Regias, &c.; e Economia de Conventos. 1801 128
Miscellanea de varios Papeis, especialmente uma Analyse da Carta Constitucional, por C. T. B. M. «Altamirano» . . 127
Miscellanea Politica e Juridica (D. João IV.º, a D. João V.º). . . . 104
Miscellanea colligida por Francisco d'Almeida Jordão. 117
Miscellanea sobre Leis, Jesuitas, Universidade de Coimbra, Revolta em Madrid (sobre chapeos), &c. 114
Miscellanea Religiosa e historica 87
Misericordia do Porto (Compromisso da) 121
Moraes (Christovão Alão de): Miscellanea principalmente historica . . 107
Moraes (Mauricio José Teixeira de): Balança Geral do Commercio de Portugal com os seus dominios 120
Moura (Miguel de): autobiographia. 118

P

Paixão (*Fr.* Alexandre da): Monstruosidades do tempo e da fortuna . . . 92, 93

Pag

Papeis sobre Religião e Politica, principalmente desde 1698 até logo depois do começo do seculo 18.º 122
Papeis Politicos e Consultas d'Estado (do Copiador de D. Nuno Alvares Per.ª de Mello), copia de 1805 115
Papeis Juridicos e Politicos recolhidos por Sylvio Mondano 116
Papeis Politicos nacionaes, colligida por Sylvio Mondano 116
Papeis varios, antigos e modernos nacionaes, colligidos por Sylvio Mondano 117
Papeis historicos e politicos, por Vieira e outros. 120
Papeis politicos e curiosos, da livraria do Bispo do Rio de Janeiro. 1744. . 105
Pereira (João) Baptista Vieira Soares. *Vide* Heroismo e Gratidão . . . 129
Pereira (*Dr.* José de Souza): papel sobre a Italia. 122
Poesias a S.ta Isabel Rainha de Portugal . . . 105
Prezos da Junqueira . . 121
Principe «Aza-Talismuk» (pseudon.), por Faustino J. da M. de Deos; e Critica do P.e José Agostinho de Macedo . . . 136
Procissão de Penitencia, do SENHOR de Além, á Foz. 1734 108

Q

Quatro Opusculos de Faustino José da Madre de Deos. 1829 136

R

Redempção dos Captivos . 121
Reflexões sobre a Quadrupla Alliança, Haya 1718. 104

Digitized by Google

Pag.

Reflexões sobre o Estado de Portugal, e Reformas 120
Registo dos Officios da Secretaría de Ayres Pinto. 124, 125
Relação do successo do Rio de Janeiro. 104
Santa Thereza (*D.* Ignacio de), Bispo do Algarve e Arcebispo Primaz do Oriente: Obras suas ou a elle referentes . . . 108
Relação da Côrte de Roma e mais Dominios do Papa: offerecida a D. João V.º. 135

S

Satyras e Elogios ao Marquez de Pombal; e Elogios aos Reis D. Pedro e D. Maria 113
Silva e Souza (Camillo Aureliano da) 91
Souza (Ayres Pinto de): Correspondencia de serviço. 1801 e 1802. . . 125
—: Registos d'officios. 1819 até 1821; e 1830 . . . 126
Souza (Manoel Nogueira de), 2.º casamento de D. Pedro 2.º 94
Successos varios,... fins do Seculo 17.º e principios do 18.º 104

T

Taborda Portugal (Salvador): Memorias de sua Embaixada á França. . 96,97
«Tacito Portuguez.» (*D.* Francisco Manoel de Mello): Vida, morte e dictos de D. João IV.º . . . 132

Pag.

Tavora (Thomaz José Rebello de): Vida de D. Nuno Alvares Botelho. 1755 115
Testamento de Luiz 16.º . 121
Traducção das 17 Cartas, e Analyse de Pombal . 135
Tratado dotal do Principe do Brazil. Tratado de Utrecht. 99
Transumptos dos Cartorios d'Evora 119
Treslado dos autos do processo contra o Duque de Caminha 133
Trovas Bandarrinas, pelo P.e José Agostinho de Macedo; e censuras do d.º 127

V

Varias noticias dos casos acontecidos em Portugal, por Salvador Antonio Ferreira 132
Veiga (*Dez.dor* Manoel Francisco da Silva), ou Sylvio Mondanio: Panegyricos a D. José 1.º, e a José de Sebra . . . 114
Vida e Successos d'ElRei D. Affonso VI . . . 90
Vieira (*P.e* Antonio): Defeza do 5.º Imperio . . 99
Vieira (*P.e* Antonio), Sentença contra o mesmo, e contra Manoel Lopes de Carvalho. Carta a S. M., em nome de S. Francisco Xavier. 120
—; papeis politicos. . . 120

Z

Zagallo (Thomaz Porzadas): Correspondencia; autographos, &c. 95

Digitized by Google

Digitized by Google

CATALOGO

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO PORTO

INDICE PREPARATORIO

DO

CATALOGO DOS MANUSCRIPTOS

COM REPERTORIO ALPHABETICO

DOS

AUCTORES, ASSUMPTOS E PRINCIPAES TOPICOS N'ELLES CONTIDOS

4.° FASCICULO = MSS. HISTORICOS

PARTE 3.ª

PORTO

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77

(Largo da Pocinha)

1893

Digitized by Google

Digitized by Google

CHRONOLOGIA

E

HISTORIA GERAL

HISTORIA ESTRANGEIRA

MSS.

N.° 651. 126-A.

483 **Chronologia de antes y despues de la Vida de Christo.**
1 vol. 4.°

N.° 943. 761.

483, *bis* **Compendio de varia historia** em latim e hespanhol. 1588.
1 vol. 4.°

* «Compendio Historial y noticioso Epilogo de varia e aprazible historia».

Começa pelo alphabeto hebraico. Depois o grego.

Está altamente damnificado pela tinta que correu, a ponto de em alguns sitios obscurecer o papel e não deixar ler o que está escripto.

N.° 798. 673.

484 **Chaves (Alfonso de):** — Chronica del perdimiento y destruccion de España en tiempo del Rey D. Rodrigo.

Acabo-se de escrevir bispera de Sant John de Junio de ochenta y nueve años (na vida do A.)
1 vol.-fol.

* «Bispera de san Juan de anno de ochenta e nueve (1489) años: Affonso de Chaves».

Digitized by Google

N.° 855. 674.

485 **Ximenes (Rodericus)**:—De rebus Hispaniæ. Copia antiga que apodrece.

2.—Um Nobiliario. 1 vol. fol.

---

* 1.°—Arcebispo da Igreja de Toledo. Floreceu principalmente sob o Reinado de S. Fernando. Sec.° XIII. Gothico.

«Este sabio prelado, educado em Paris, versado en la lengua arábiga, y conocedor de lo que hasta su tiempo se habia escripto, fué una verdadera lumbrera de su tiempo, y como el San Isidoro de su epoca.» (Lafuente, Hist. de Esp. vol. V.°).

O illustre litterato Hespanhol, D. Antonio Sanches Moquel, lente na Universidade de Madrid, elogiou muito esta obra na sua visita á Bibliotheca em 9 de Janeiro.

2.°—De Ruy Capão e dos que d'elle descendem.

D'onde vem os Pereira. Dos Pereiras de Lacerda, &c., &c.

N.° 1:112. 857.

486 **Vega (Gabriel Lobo Lasso de la)**:—Compendio de las cosas notabiles d'España e Portugal 1614, reinando Philippe 3.° d'España. 1 vol. 4.°

N.° 1:110. 170.

487 1—**Figueirôa (D. Juan Ant.° de Vera y)**, *Coñde de la Roca:* — Fragmentos historicos de la vida de D. Gaspar de Gusman, &c.

2—Discurso politico sobre lo que pueden los reis opuestos a esta Monarchia.

3—El-Hecho de los tractados del matrimonio pretendido per el Principe de Gales con la Serenissima Infanta Maria d'España. 1624.

4—Nobiliario em portuguez (Brazão). 1 vol. 4.°

---

* O 4.° — «Brazões e armas das Cidades e Villas, e gerações de Portugal». Tem as coplas do costume.

Digitized by Google

N.° 332. 480.

488 **Roca (El Conde de la)**:—Vida de D. Gaspar de Gusmão, Conde d'Olivares, &c. dedicada a Philippe 4.°
Fol.

* «Fragmentos Historicos De la vida de Don Gaspar Philippe de Gusman, Comendador mayor de Alcantara, Conde de Olivares, Duque de S. Lucar la Mayor; Del consejo de Estado, Sumiller, y Cavalleriço major, Capitan general da la Cavalleria de España, gran chanciller de las Indias, Alcaide perpetuo de los Alcaceres de Sevilla, y Alquacil mayor de la casa de la contratation della.
A la Mg.e de Don Philippe, 4.° nrõ Señor, Rey de las Españas. Emperador de las Indias.»

N.° 592. 69.

489 **Val de Paraizo (Marquez de)**:—El perfeto desengaño: ibi o testamento de Carlos 5.° em 1638.
Traz uma assignatura do A. 1 vol. 4.°

* Tem tambem «Retrato y pintura del gran Emperador Carlos V de gloriosa memoria».

N.° 876. 712.

490 **Cartas de Philippe 2.°** sobre a prisão de seu filho e Cartas de outras pessoas desses tempos. 1550 e tantos.
1 vol. fol.

* E d.as de D. Diego de Mendoça, embaixador d'Hespanha junto ao Papa.

N.° 888. 706.

491 **Campillo (*D.* José del) y Cosio**:—Lo que ay de mas y de menos en España, para que sea lo que deve ser, y no lo que es. Repartido pelas letras del Abecedario.
1 vol. fol.

* «Se concluyo esta Obra el dia 18 de Febrero del año de 1742: haviendo-se principiado el 8 de Agosto de el de 1741—y lo firmo de mi mano. D. «Joseph del Campillo y Cosio».

Digitized by Google

N.° 426. 566.

492 **Papeis Politicos** em hespanhol referentes pela maior parte a Henrique 4.° Rei de França.

1 fol.

N.° 685. 158.

493 **Gaviria (D. Diogo):**—Carta Apologetica a favor de los Arabes Españoles. 1754. 1 vol. 4.°

---

* Medico da Camara de S. M., Anno de 1751.
✠ Al Senor Conde del Aquila.

N.° 842. 681.

494 **Varios papeis hespanhoes** do 17 seculo em diante.

1 vol. fol.

---

* Encadernado em carneira rubra com dourados, e armas, com as palavras D. Pedro de Aragão. Na lombada — SCRIPTURAS VARIAS ESPAGNUOLAS.

Começa «Resolucion de un Religioso acerca de los Recursos que haem en españa los Ecclesiásticos a los Tribunales Regios... &c... Restauracion d'España y del Infante Don Pelagio... &c.» Por ultimo—«Relacion de la llegada del Turco en Belgrad... 1596.»

N.° 1:090. 841.

495 **Papel politico** que trata lo que antêcedeo a la execucion de una paz: o congresso para ella en los años de 1648-49-50. (Negocios entre Hespanha e França).

1 vol. 4.°

N.° 238. 421.

496 **Ephemeride Historial** para o mez d'outubro.

E' um 10.° vol., o que mostra ser parte d'uma obra em tantos vol. quantos mezes o anno tem.

1 vol. fol.

---

* Refere em cada dia um acontecimento religioso, ou mais; acompanhados de vez em quando de artigos moraes, ou litterarios.

Digitized by Google

N.° 354. 719.

497 **Noticias** de diversas partes da Europa, formando um *Noticiadbr* de todo o anno de 1639. (em italiano).

E' uma correspondencia Jezuitica.

1 fol.

---

* Cartas de Veneza, Napoles, Madrid, Bruxellas, Paris, Inspruck, &c. &c.

N.° 703. 182.

498 **Discurso politico** sobre os negocios Hispano-Napolitanos em as duas linguas.

(1.° em italiano e depois hespanhol)

1 folheto peq. 8.°

N.° 959. 779.

499 **Louis 16 (La mort de) et de Marie Antoinette...** ou Tableau historique de l'origine et progrés de la Revolution Française. 1 vol. 4.°

---

* Acaba «fin de l'Ouvrage.»

N.° 255. 453.

500 **Relação da Junta Secreta da Camara dos Communs.** Mandado imprimir a 15 de Março de 1799. Londres.

Diz respeito á Irlanda e á Sociedade dos Irlandezes unidos.

(B) Fol.

---

* Balsemão.

N.° 632. 104.

501 **Dos interesses das Potencias** do Continente a respeito da Inglaterra. 1 vol. 4.°

E' obra escripta depois do incendio de Toulon por sir Sydens Smith em 1793.

Digitized by Google

N.° 663. 140.

502 **Mss. Italianos** sobre religião e historia.

1 vol. 4.°

Da Collecção de Sylvio Mondano.

---

* «Entre os 7 Ms. em 4.° que fazem esta rara e preciosa Coleção, tem o 7.° por titulo o seguinte: Compendio de Historia Profana do Imperio da China em Portuguez». Vem junta, «Serie historica do que se obrou na Causa dos Ritos, e vocabulos controversos da China em Italiano. 1 vol. em 4.°».

N.° 614. 92.

502, *bis* **Castro (Francisco de)**: — Abcedario erudito, &c. In Napoli 1729. 1 vol. 8.°

E' uma Encyclopedia d'artes, sciencias, historia sacra e profana, com desenhos.

---

* O Auctor desejando condescender com muitos dos seus amigos que lhe aconselhavam dar á estampa esta obra, que destina aos principiantes, por isso a *da* a ler, afim de que melhor e mais correcta saia a lume. Ignoramos se chegou a publicar-se.

N.° 1:197.

503 **Fastigimia**, ou Fastos Geneaes, tirados da Tumba de Merlim, com a demanda do Santo Grial pelo Arcebispo D. Turpim. Descobertos e tirados á luz pelo famoso Lusitano Fr. Pantaleão d'Aveiro, que os achou em um Mosteiro de Calouros com o itinerario—Sub signo Cornucopiæ Cornuaria in foro boario. Excudebat Cornelius Cornelis ex genere Corneliorum á custa de Taimes de Tempe, comprador de livros de Cavallaria.

Este titulo mostra que é a mesma obra do Cod. n.° 1:193, mas copiada por differente pessoa, e ainda que riscado, apparece em baixo da pagina o nome de Fr. Alexandre da Paixão, como talvez dono do Livro.

Esse mesmo Cod. n.° 1193 é mais augmentado que este em alguns lugares.

Digitized by Google

O A. na 1.ª parte que intitulou Philistrea descreve o tempo em que esteve na Corte d'Hespanha em Valladolid, preludiando com as solemnidades que precederam na Semana Santa, em que ás 10 horas da noite da Sexta feira d'Endoenças, nasceu o Principe herdeiro d'Hespanha (1605). D'ahi por diante continua a narração em dias intercalados desde 10 d'Abril até 21 de Junho quando a Côrte sahiu para Burgos.

Na 2.ª parte tracta da pratica do Prado e baratilho quotidiano, descrevendo Valladolid na ausencia da Côrte desde 24 de Junho até á 3.ª feira depois de 24 de Junho, quando o A. deixando Jorge Castrioto em Valladolid partiu para Salamanca e Portugal.

A 3.ª parte intitulada—Pinzigraphia—é a descripção e historia natural e moral de Valladolid. Tem o texto 261 folhas em 4.°.

Segue-se um Index das couzas mais notaveis. O Prefacio é assignado—Turpim Thomé Pinheiro da Veiga.

D'este Prefacio parece concluir-se que o A. tinha 69 annos quando escreveu a obra. Nasceu em 1571 e morreu em 29 de Julho de 1656.

1 vol. 4.° perg.° (encad.° e bem tratado).

---

* Este ms. é effectivamente de Thomé Pinheiro da Veiga. Já Barbosa na sua Bibliotheca Lusitana, o descreveu como impresso! Porém o snr. Innocencio opina por que ficasse ms., fundando-se no tom de galhofa em que se acha redigido o titulo, e o não ter terra nem data indicada.

O que se vê é que os copistas deturparam alguns dos nomes que não entendiam: isso já no Barbosa se nota (Fastigenea, Panteleão, Pralologia); e no Exemplar que existe segundo o d.º snr. Innocencio, na livraria da Academia Real das Sciencias, com o titulo de «Memorias de Thomé Pinheiro», vem «Philippstrea» que é a lição correcta e razoavel de Philistrea, como se lê n'este nosso e no seguinte.

Por isso os nossos manuscriptos trazem ambos, Fastigimia e não **Fastigenea**, que é como vem no Barbosa e no Innocencio. Taimes tambem é erro dos copistas, por Jaimes.

A indicação de pergaminho tambem é menos exacta; queria dizer o acatalogador—brochado em pergaminho.—

Digitized by Google

N.° 1:193.

504 **Fastigimia,** ou Fastos Geneaes tirados da Tumba de Merlim com a demanda de St.° Grial por D. Turpim, Arcebispo das Arêas gorda, descobertos e tirados á luz pelo famoso Lusitano Fr. Pantaleão, que as achou em um Mosteiro de Calouros com o seu Itinerario: repartido em duas partes. Na Philistrea que tracta das festas e bons annuncios do Principe D. Philippe 4.°. Na Practilogea que tracta da practica do Prado, Genio e boa conversação das Damas, por outra letra Baratilho quotidiano. Vai accrescentada nesta imprensão. A Pringigraphia ou Descripção d'historia natural de Valladolid, sub signo Cornocopiæ Cornuaria in foro boario. Excudebat Cornelius Cornelis ex genere Corneliorum. A' custa de Jaimes de Tempus perdut, comprador de livros de Cavallaria.

Tal é o titulo deste Cod. que contem o mesmo que o Cod. n.° 1:197.

Comtudo entre ambos os Codices ha varias differenças. No principio logo diversificam, pois que este começa —Proemio de Guevara—e sómente depois de 7 linhas é que vem como no principio do n.° 1:197—Angelo Policiano—&c.

Traz tambem este Cod. uma dedicatoria a Fr. Pantaleão e Jorge Calepino, o que não tem o n.° 1:197, assim como uma protestação jocosa do Auctor, que o outro não tem.

No Prologo indica 79 annos, quando o n.° 1:197 indica 69. Na 2.ª parte antes do dia 24 de Junho traz um —Ao Leitor malevolo—e no fim traz Epilogo que o outro não tem até aqui. Occupa este Cod. 184 folhas.

Segue-se uma relação verdadeira de um famoso succesSo titular na Metropolitana d'Hespanha no mez de Agosto de 1605, composto por Balthazar Dias, homem carecido de vista no auto da malicia das mulheres com um Romance mui sentido que vae por *en el mes* era de

Digitized by Google

Abril de Maio antes um dia: tirado á luz pelo Arcebispo D. Turpim. Esta relação comprehende 5 paginas.

Traz mais um pequeno romance de João de Tarsis contra a Marqueza del Valle em 3 pag.

Na 1.ª folha em branco d'este Cod. ainda se póde lêr —Da livraria do Mosteiro de St.º Thyrso—e no Proemio não traz a assignatura de Thomé Pinheiro da Veiga como traz o n.º 1:197, em lugar da assignatura tem este Cod. —Vale et iterum Vale.—

E' obra historica, jocosa e satyrica.

1 vol. (bem conservado) 4.º

---

* Foi Doutor e Lente em Coimbra, e Desembargador da Relação do Porto, e depois da Supplicação, e do Paço. Longa biographia, tanto em Barbosa como em Innocencio. Natural de Coimbra.

N.º 653.

505 **Respuesta** al manifiesto de las Provincias de Holanda, publicado en la Haya en los 8 de Maio de 1502.

1 vol. 4.º

---

* Precedido do Manifesto.

«Para declarar la guerra a los Reyes de España, y Francia, y suas Aliadas».

Digitized by Google

Digitized by Google

CORRESPONDENCIA

DOS NUMEROS VELHOS COM OS NUMEROS NOVOS

N'esta 3.ª parte do

FASCICULO 4.º

N.os Velhos	N.os Novos	N.os Velhos	N.os Novos
230	496	798	484
255	500	842	494
332	488	855	485
354	497	876	490
426	492	888	491
592	489	943	483, *bis*
614	502, *bis*	959	499
632	501	1.090	495
651	483	1.110	487
653	505	1.112	486
663	502	1.193	504
685	493	1.197	503
703	498		

Digitized by Google

Ms. que pertenceu á collecção de *Sylvio Mondanio:*

502.

Mss. que teem referencia á Litteratura:

502, *bis.* 503. 504.

Digitized by Google

INDICE

DOS

NOMES DE AUCTORES, CODICES

E MAIS ASSUMPTOS

A

Pag.

Alphabeto Hebraico . . 149
— Grego. 149

C

Campillo (D. José del) y Cosio: lo que ay de mas y de menos em España. . 151
Carta Apologetica en favor de los Arabes de España. 1754 152
Cartas de Philippe II.º sobre la prison de su hijo; e outras 151
Castro (Francesco di): Abecedario erudito. Napoli. 1729 154
Chaves (Aff. de): Chronica del perdimento de España en tiempo de D. Rodrigo 149
Chronica del perdimento de España. 149
Chronologia de antes e depois da vinda de Christo 149
Compendio de las Cosas notabiles de España y Portugal, reinando Philippe III.º 150
Compendio da Historia profana da China. . . . 154
Compendio de Varia Historia 149
Coplas sobre as Familias nobres. 150

D

Pag.

Diego (D.) de Mendonça, embaixador d'Hespanha junto ao Papa. . . . 151
Discurso politico sobre lo que pueden los Reis opuestos 150
Discurso Politico sobre negocios Hispano-Napolitanos. 153

E

Ephemeride Historial, para Outubro 152

F

Fastiginia, tirada da tumba de Merlim—*Philistrea* (ou *Philippestrea*) em quanto esteve em Valhadolid (1605); *Practilogia* e baratilho; *Prinzigraphia*, historia natural e moral de Valhadolid 154, 155
Figuerôa (D. Juan de la Vega) Conde de la Roca. Vide de D. Gaspar de Gusman 150

G

Gaviria (D. Digo): Carta Apologetica a favor de los Arabes Españoles. 1754 152

Digitized by Google

I

Pag.

Interesses (Dos) das Potencias do Continente, a respeito da Inglaterra, depois do Incendio de Toulom 15

L

Llegada del Turco en Belgrad... 1596. . . . 152
Louis XVI.º (La mort de) et le Marie Antoinette... ou Tableau Historique de l'Origine et progrès de la Revolution Fr. 153

M

Matrimonio pretendido por el Principe de Galles com la Infante D. Maria . . 150
Manuscriptos Italianos sobre Religion e Historia . 154

N

Nobiliario Portuguez (por Brazão) 150
Noticias de diversas partes d'Europa. 1693; em Italiano (Correspondencia dos Jesuitas) 153

P

Papel Politico; execucion de una paz; e Congresso (1648 &c.) entre Hespanha y França. . . . 152
Papeis Politicos, referentes pela maior parte a Henrique IV.º de França . 151
Papeis (Varios) hespanhoes, do 17.º sec.º em diante . 152
Pereira de Lacerda . . 150
Pereiras (Dos que vem dos) 150

R

Pag.

Recursos de um Religioso em España a los Tribunales Regios. 152
Relação da Junta Secreta da Camara dos Communs 15 de Março de 1799— ácerca da Sociedade «Irlandezes Unidos». . . 153
Respuesta al Manifesto de las Provincias Unidas de Hollanda. Haya 8 de Maio de 1502 157
Restauracion d'España y el Infante D. Pelagio . . 152
Roca (Conde de la): Vida de D. Gaspar de Guzman, Conde d'Olivares . 151
Ruy Capão e dos que d'elle descendem. 150

S

Serie historica do que se obrou na Causa dos Ritos, e Vocabulos controversos da China . . . 154

T

Testamento de Carlos V.º. 151

V

Val de Paraizo (Marquès de): El perfecto desengaño . 151
Vega (Gabriel Lobo Lasso de): Compendio de las Cosas notables d'España y Portugal, reinando Philippe III.º d'Espanha . 150
Vida de D. Gaspar de Guzman, Conde de Olivares 150, 151

X

Ximenes (D. Rodrigo): de rebus Hispaniæ . . . 150

Digitized by Google

ADDITAMENTO Á 1.ª PARTE DO 4.º FASCICULO

N.º 10. DO CONDE D'AZEVEDO

505, *bis* **Tratado** em que se declara quem foy Dom Aleixo de Menezes, & os cargos que teve & algũas cousas que passou no tempo que foy Ayo delRey D. Sebastião.

* «Presagios da perda do d.º Rey, e visões que ouve no Reino e fóra d'elle por onde se soube desbaratado, e outras curiosidades de seu tempo; com as Cortezias que a Reys de Portugal custumavão fazer, e ceremonias que se usavão em Palacio, tiradas tudo das memorias originaes que ElRey Phelippe de Castela avia mandado ajuntar p.ª a Coronica do d.º Rey.»

37.

505, *ter* **Outro** livro contendo 76 mss.; o 1.º é um papel feito por D. João Mascarenhas.

1 vol.

* Papeis que se conteem n'este livro:
Papel feito por D. João Mascarenhas.
Papel feito por Luiz Alz. Raorq.ª
Parecer do Conde da Ericeira.
Parecer do Conde de Villa Flor.
Parecer de Francisco de Mendonça Furtado.
Parecer de D. Verissimo de Lencastre.
Parecer de D. Freitas de Mendonça.
Parecer do Marquez de Cascaes.
Outro parecer de Luiz Alz. Raorq.ª

Digitized by Google

Outro parecer de D. João Mascarenhas.

Discurso sobre a mesma materia (o zêlo Portuguez, o amor da Patria e a obrigação... &c.)

Pergunta-se se póde um R.no junto em Côrtes, tirar e privar a um Rei do seu R.no.

Inconvenientes que se me offerecem en la jornada de Pernambuco en el estado presente.

Papel politico que se deu a El-Rei D. Pedro N. Snr.

Copia de um papel, que em francez se achou entre outros de la Rayna N. Snr.a que está em gloria. Madama.

Carta d'El-Rei D. Sebastião a seus povos.

Falla que a cidade de Evora fez a El-Rei D. Sebastião a primeira vez que entrou n'ella... &c.

Falla que El-Rei D. Sebastião fez quando se perdeu na Batalha de Alcacer.

Carta que El-Rei D. Sebastião escreveu a um Fidalgo.

Outra Carta do mesmo Rei.

Carta que um Fidalgo escreveu a El-Rei D. Sebastião N. Snr. quando foi a Tanger... &c.

Concertos feitos entre El-Rei D. Diniz e El-Rei de Castella D. Fernando.

Instrumento falso que faz fazer em Castella o Inf.te D. Aff.o, para fazer matar ou desterrar Aff.o Sanches ambos irmãos; filhos d'El-Rei de Portugal D. Diniz.

Proposta que um Privado de El-Rei D. Affonso 4.o, deu sobre o casamento do Principe seu filho com D. Constança Manoel.

Carta d'El-Rei D. Aff.o XI de Castella para El-Rei de Portugal, sobre o casamento do Infante D. Pedro com D. Constança.

Carta do Papa João 22 para o Infante D. Affonso por não ser obediente a seu Pae D. Diniz Rei de Portugal.

Carta que El-Rei D. Manoel escreveu de sua real mão ao Snr. D. Alvaro, irmão do Duque degolado D. Fernando, sobre o tratar da fama d'El-Rei D. João.

Cap. 38, em que se contem o traslado de uma carta notificatoria d'El-Rei D. Aff.o de Manicongo para se saber a causa porque mandou El-Rei D. Manoel carta de armas para elle... &c.

Traslado da Carta que o Xeque Ismael grande Snr. da India escreveu a El-Rei D. Manoel.

Carta que a Rainha Mãe do Imperador do Preste João da India, chamada Helena, escreveu a El-Rei D. Manoel.

Traslado da Carta que El-Rei escreveu a D. João da Silva Tello de Menezes, Governador.

Outra Carta do mesmo Rei ao d.o Governador.

Digitized by Google

Falla que El-Rei de Castella D. Fernando fez aos seus sobre o Casamento da Rainha D. Constança sua mulher, f.ª d'El-Rei de Portugal D. Diniz.

Falla d'El-Rei de Castella D. Affonso II com D. João Manoel, sobre as causas que n'ella se verão.

Falla do Mestre de Aviz a D. João Manoel, sobre o casam.to de sua filha com D. Pedro Infante de Portugal.

Proposta de D. João Manoel ao Mestre de Aviz sobre o d.º Casamento.

Falla com que El-Rei de Castella se queixou ao Mestre de Aviz, de certa briga de Portuguezes com Castelhanos.

Com resposta do Mestre de Aviz.

Falla que a El-Rei D. Manoel fez o Prior do Crato D. Diogo Fernandes de Almeida sobre o Snr. D. Jorge, filho de D. João 2.º

Carta d'El-Rei D. Affonso II de Castella para a Infanta D. Constança Manoel, na qual sendo casada... &c.

Resposta da Infanta D. Constança á carta acima.

Carta que se deitou na Camara da Cidade de Lisboa sobre a ida para Castella da Rainha D. Catharina.

Carta que o Papa Pio escreveu á Rainha D. Catharina.

Resposta da Rainha D. Catharina, m.er d'El-Rei D. João 3.º a uma Carta do Bispo do Algarve D. Hieronimo Osorio.

Carta que El-Rei D. Philippe de Castella mandou a El-Rei D. Sebastião, sobre a Rainha D. Cn.ª ir para Castella.

Carta que El-Rei D. Affonso do Salado, que jaz na Sé de Lx.ª, mandou a El-Rei de Castella, por razão de lhe estorvar a vinda de sua nora... &c.

Carta d'El-Rei Philippe de Castella á Rainha D. Cn.ª de Portugal, sobre a prisão do Principe D Carlos.

Carta que escreveu Fernão da Silveira a El-Rei D. João 2.º, depois da morte do Duque de Vizeu.

Declaração de quando El-Rei D. Sebastião foi a Ceuta e Tanger— anno de 1574.

Apontamentos que a Rainha D. Catharina deu a D. Jorge da Silva para os dar a seu neto El-Rei D. Seb.ão sobre a ida que ella determinava... &c.

Apontamentos que El-Rei de Castella promette ao Reino de Portugal com juramento e pauta... &c.

Carta que El-Rei N.º Snr. escreveu de Castella sobre Pedralves P.ra a D. Christovão de Moura Viso Rei de Portugal.

Carta que El-Rei D. Philippe escreveu ao Conde do Redondo D. João tambem o 2.º quando se rendeu em Lx.ª... &c.

Carta que escreveu D. Francisco de Borja á Rainha de Portugal... &c.

Digitized by Google

Desafio que os Embaixadores d'El-Rei D. Diniz fizeram a ElRei de Castella por não cumprir o Concertado.

Carta que o Duque de Lerma Cardeal, quando governava, escreveu em nome de Philippe 3.º, a certos Snrs. Portuguezes, &c.

Carta de Poncio Pilatos a Claudio Tiberio.

Carta que os Judeus de Constantinopla mandaram aos Judeus de Toledo.

Carta que El-Rei D. João 3.º escreveu de real mão ao Duque D. Theodosio 1.º de Bragança, para que não fosse á jornada de Tunis.

Sentença de El-Rei D. Manoel contra Lisboa e seu termo pela morte dos Christãos Novos.

Carta de Philippe 4.º N. Snr escreveu aos Governadores d'este Reino agradecendo a jornada da Bahia.

Carta d'El-Rei D. Affonso 4.º a seu genro Rei de Castella sobre a ida a guerra Santa.

Carta com que El-Rei D. Manoel chamou parr seus reinos aos filhos do Duque D. Theodosio Duque de Bragança, degolado, e a D. Alvaro Tio d'aquelles e irmão d'este.

Carta que o Duque D. Jaime escreveu a El-Rei D. Manoel por um religioso da Piedade a qual entregou depois do Duque ter fugido p.ª Jerusalem.

Carta que o Soldão do Egypto escreveu ao Papa Julio 3.º a qual S. Santidade mandou a El-Rei D. M.el por um religioso chamado Fr. Mauro, &c.

Resposta d'El-Rei D. Manoel á Carta sobred.ª do Papa Julio 3.º

Decima que com um memorial se metteu na mão do Conde Duque.

Pasquim que se poz quando Philippe 3.º deitou fóra o Duque de Lerma e entrou seu filho Duque de Uzeda.

Pasquim que se poz quando D. Pedro de Castillo sendo Inquisidor G.al succedeu ao Bispo de Coimbra por Vice Rei.

Carta de Abagaro Rei de Edessa a Jesus Salvador bueno que appareceu en la region de Jerusalem.

Respuesta de Christo N. Snr. á sobredita Carta de Albagaro.

Paulo Lentulo al senado Romano.

Carta que escreveu Poncio Pilatos a Tiberio Imperador de los Romanos, depois da paixão de Christo.

Carta que o Bispo do Algarve D. Hyeronimo Ozorio escreveu a El-Rei D. Sebastião.

Outra do mesmo Bispo para o Snr. Rei D. Sebastião.

Festas que se aparelharam em Lisboa para a vinda de S Magestade a este Reino.

Digitized by Google

36.

505, *quatèr* **Outro** livro contendo 45 mss. O 1.° é: Extracto d'um discurso que deu a El-Rei D. Philippe 2.° de Castella, D. 'Braz Alamos de Barrentos, referindo o estado de seus reinos, e apontando o remedio dos damnos que padeciam, pelo que toca a Portugal.

1 vol.

---

* Do mesmo.

INDEX

DOS

PAPEIS CONTIDOS N'ESTE LIVRO

Extracto d'um discurso que deu a El-Rei Philippe 2.° de Castella, D. Braz Alamos de Barrentos, referindo-lhe o estado dos seus reinos e apontando os remedios ao damno que padecião do que toca a Portugal.

Pratica de D. Aleixo de Menezes, que fez a El-Rei D. Sebastião cujo aio era, quando em idade de 14 annos se lhe entregou o governo do Reino.

Copia da Carta do Bispo do Algarve D. Jeronimo Ozorio, para a Rainha D. Cn.ª, quando se queria ir para Castella.

Carta que El-Rei Philippe 2.° de Castella mandou á Camara de Lisboa, depois da perda da Batalha de Africa.

Sentença que se deu contra o Snr. D. Antonio na Villa de Almeirim, por mandado e em presença de El-Rei D. Henrique, aos 14 de Novembro de 1579.

Carta do Snr. D. Antonio a El-Rei D. Henrique seu Tio.

Motim de Evora (V.° Panorama—vol. 3.° pag. 385 e 394 de 1839).

Dos sete sabios da Grecia e Sentenças dos Philosophos.

Carta dos Bragmanos e Alexandre.

Carta de Alexandre a Didimo Rei da Ilha.

Resposta de Didimo a Alexandre.

Resposta de Alexandre a Didimo.

Carta de Didimo a Alexandre.

Carta de Alexandre a Didimo.

Breve tratado que um homem mandou a dous irmãos pretendendo-os a serem verdadeiros Christãos, o qual parece mais dictado pelo Espirito Santo, que composto por humano entendimento.

Digitized by Google

Carta escripta ao P.e Luiz Gonçalves da Camara, Conf.or d'El-Rei D. Sebastião de Portugal no anno de 1570.

Carta de Muley Mahometh Moluco Abdalá a El-Rei D. Seb.ão de Portugal, antes da Batalha de Alcacer Quibir.

Carta que escreveu o Mestre Macedo ao R.mo Rodulfo, q.do se veio de Roma.

Papel que se deu entre outros memoriaes a El-Rei D. Philippe 4.º de Hespanha e 3.º de Portugal, sendo seu privado o Conde Duque.

Memoria do Colleitor deste R.no Alexandre de Castracani.

Copia da Carta que o Grã-Turco escreveu ao Snr. D. João de Austria, com um prezente que lhe mandou depois que a sua armada foi desbaratada a 7 de outubro de 1571.

Copia de um Cap.º de uma Carta do D.or Luiz P.ra de Castro para o D.or Nicolao Montr.º, Prior de Cedofeita.

Carta de S. Magestade para Manoel de Saldanha, G.or de Olivença depois de haver capitulado a entrega da praça em 25 de Maio de 1657.

Copia da ordem que com esta carta mandou o Conde de S. Lourenço, a M.el de Saldanha, que levou o Capitão Antonio Barbosa de Brito.

Copia que M.el Bocarro Franciz escreveu de Leorne a Fran.co de Souza Coutinho, chegando a Lisboa da Embaixada de Roma em 27 de M.º de 1659.

Carta que escreveu o Principe Roberto ao Secretario de Estado P.º V.ra da Silva, depois da aud.a que teve de S. Mag.de em 5 de Julho de 1650.

Manifesto que fez D. Fernando Telles de Faro, que fugiu da Embaixada de Holanda em que estava, para o serviço de El Rei de Castella.

Sentença que se deu coutra D. Fernando de Faro e se executou em estatua.

Copia da Carta que Salvador Correa de Sá escreveu a S. Magestade.

Falla que fez o D.or Antonio de Souza de Macedo do Cons.º da Fazenda de S. Mag.de, no juramento do m.to alto e m.to poderoso Rei D. Aff.º 6.º N. Snr. em 4.a feira 15 de Novembro de 1656.

Declaracion ó causas que han movido a la Mag.de de la Reyna de Inglaterra, a dar ayuda e assistencia a lá oprimida y angustiada gente de los estados baxos; em 1 de outubro de 1585.

Discurso politico que se deu á Rainha de Castella depois da morte de Philippe 4.º, sobre ser conveniente a conservação do Estado d'aquelle Reino tratar do ajustamento de pazes com Portugal.

Digitized by Google

Carta que escreveu de Madrid o P.e Fr. Luiz de S.ta Maria a um religioso amigo seu em Salamanca.
Outra Carta do mesmo.
Carta que escreveu ao Marquez de Marialva, Francisco Paes Fer.a, em 3 d'Abril de 1668.
Outra Carta do Marquez para o mesmo.
Outra do mesmo para o Marquez.
Instrucção que deu El-Rei D. João 4.º ao P.e Ant.º V.ra, para seguir nos negocios a que foi a Roma.
Carta d'El-Rei D. João 4.º para o mesmo P.e V.ra
Anti-Catastrophe em que se condemna a indecencia com que fallou no decoro da Mag.de Real na deposição d'El-Rei D. Aff.º 6.º e suburogação do Principe D. Pedro o unico de Portugal.
Instrucção da mesma obra.
Copia da Carta que escreveu El-Rei de Mequiñez ao Serenissimo Snr. D. P.º 2.º de Portugal que chegou a esta côrte 2 dias depois do seu fallecimento que foi em 11 de Dezembro de 1706; por mão de um captivo por quem a mandou, chamado José Dias Hespanhol; traduzida de Arabio em Portuguez.
Voto e Carta de Ant.º Paes de Sande, Conser.º de Ultramar e Gov.or da India, sobre o governo das conquistas, em 9 de Julho de 1671.
Traslado da Sentença do Duque de Banhos o Ex.mo Snr. D. Gabriel Ponce de Leão e Alencastro sobre o estado da Casa de Aveiro; em seu favor.
Das Kalendas, Nonas e Idos dos mezes do anno.
Ortographia.
Meios acommodados para remedio do Judaismo em Portugal.

---

39. DO CONDE D'AZEVEDO

505, *quinquiès* **Outro** livro com 18 mss. O 1.° é Carta d'El-Rei D. Philippe 2.° de Castella, ao Governador da Ilha Terceira, Cipião de Figueiredo e Vasconcellos no anno de 1581, etc.

1 vol.

---

* Pertenceu ao Abbade de Villa do Conde, Simão Alves de Sá.

Digitized by Google

INDEX

DOS

PAPEIS QUE SE CONTEEM N'ESTE LIVRO

Carta de El-Rei Philippe 2.º de Castella ao Gov.or da Ilha S.ª, Cipião de Figueiredo de Vasconcellos, no anno 1582.

Resposta do Governador.

Copia da Carta do Conde da Ericeira para o Duque, que se achava tomando os banhos nas Caldas.

Copia da Carta do Duque para o Conde da Ericeira.

Copia da resposta do Duque para o Secretario de Estado sobre a conta que lhe deu dos casamentos que estavam ajustados entre a Corôa de Portugal e Castella.

Copia da Carta do Duque para seu filho o Bispo de Lamego.

Copia da Carta do Duque, que escreveu ao Ill.mo e Rev.mo Snr. Patriarcha.

Copia da Carta de D. Manoel Caetano de Souza p.a D. Luiz de Salazar, sobre a doença do Duque.

Vida do Snr. Infante D. Duarte de Portugal, escripta por Duarte Claudio Huet, Fidalgo da Casa de S. A, e Commendador da Ordem de Christo, Camareiro e Testamenteiro que foi do d.º Infante.

Copia de uma Carta de S.to Antonio, para Gil Esteves, Capellão da Infanta D. Sancha em Alemquer: escripta em Roma anno 1228.

Noticia de um homem prodigioso, que de presente se acha em Inglaterra.

Copia de uma Carta de Luiz Botelho Froes a uma freira de St.a Clara, quando se recolheu no Convento de Varatojo... &c.

Discurso que fez o P.e Manoel Correa, da Comp.a de Jesus, estando em Roma, que mandou ao Eminentissimo Cardeal da Cunha... &c.

Noticia de uma reliquia, que se achou em uma parede da torre da Sé de Granada, deitando-se a d.a torre abaixo... &c.

Consulta que fez um soldado Portuguez a um Confessor douto, ácerca de alguns escrupulos de consciencia, que lhe vinham sobre as guerras em que ao presente andava... &c.

Manifesto do Imperador Carlos 5.º á Curia Romana.

Papel feito á obediencia do Summo Pontifice, que a não ser obrigado o auctor por ella o não fizera.

Breve que resultou do d.º papel, por Inocencio XI.

Noticia que dá o Ill.mo Snr. Bispo do Maranhão Fr. José Delgarte, religioso da Ordem da SS.ma Trindade, de uma celebre Energumena a que assistio na Inquisição de Lx.a

Digitized by Google

ADDITAMENTO Á 2.ª PARTE DO 4.º FASCICULO

11.

505, *sexies* **Rasões** da guerra de Castella contra Portugal e mais 7 opusculos encadernados, com capa de pergaminho.
1 vol.

INDEX

Razões da guerra de Castella contra Portugal.
Razões dos Estados Geraes aos Embaixadores de França, chamadas engredientes.
Associação contra El-Rei Jacob, sendo duque de York.
Papel de algumas advertencias, que se deu a El-Rei D. João 4.º, quando se acclamou, por Fernando Alvia de Castro.
Papel politico.
Papel sobre o Conde Duque.
Entradas que os Espanhões fizeram por força d'armas na Cidade de Anvers.
Silva a El-Rei D. João 4.º

ADDITAMENTO Á 3.ª PARTE DO 4.º FASCICULO

27.

505, *septies* **Historia** de Polybio, novamente traduzida do Grego, por D. Vicente Thuillier, benedictino da Congregação de S. Mauro, traduzida em portuguez por José de Napoles Tello de Menezes. 3 vol.

* Com um Commentario, ou corpo de sciencia militar, enriquccido de Notas criticas e historicas em que todas as grandes partes da guerra, ou seja para a offensiva ou para a defensiva se acham demonstradas e representadas por figuras (??), pelo Snr. de Folard, Coronel d'Infanteria.

O exemplar pertencêra ao Barão de Prime; e antes á Casa Bourbon de Napoles.

Digitized by Google

CORRESPONDENCIA

(NOS 8 ADDITAMENTOS RETRÒ)

DOS NUMEROS DO CATALOGO DO CONDE DE AZEVEDO

(LEGADO DE 1875)

COM OS NUMEROS NOVOS

N.os do Conde	N.os Novos
10	505, *bis*
11	505, *sexiès*
27	505, *septiès*
36	505, *quater*
37	505, *ter*
39	505, *quinquiès*

Adiante, no Fasciculo 5.º—Mss. Militares—ainda se encontram mais algumas obras que podiam ir aqui incluidas, por tractarem de assumpto historico; mas que entendemos não dever separar dos Codices que são propriamente *Militares*.

Digitized by Google

ADDITAMENTO AO FASCICULO 2.º

Mss. Geographico-estatistico-economicos

N.º 940.

269 **Mappa historio-politico do Reyno de Portugal**, por... e Carta em commento, por Fr. J. R. M.

1 vol. 4.º

* «Offerecido a S. A. R. o Principe N. S.» (E' Dom João 6.º P. R.).

E' uma chorographia, por provincias.

Chama á Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro «Um Banco de Commercio o mais util, e vigoroso, que tem este Reyno», e accrescenta «e se acaso os seus Administradores fossem mais alguma cousa vigilantes e cuidadosos da execução da Ley da sua primitiva Instituição, e na protecção da Lavoura e do seu adiantamento, fim para que foi erigido com Providencia Real, e não attendessem mais aos seus interesses particulares, talvez abundaria o paiz de mais ouro, do que não corre, e seriam os povos do Alto Douro os mais felizes e mais abastados de todas as Hespanhas; porém como esta corporação sempre obra por um inviolavel segredo, é bem de crêr, que tudo quanto d'ella dimane, seja por approvação ou expressas Ordens do Regio Ministerio, que pode a seu arbitrio, conforme as circunstancias, mudar e modificar as Leys; quando sempre tem a seu favor as suas excepções inexcusaveis». Logo em seguida falla no celebre *ponto* do Cachão, e depois de elogiar a ideia de tornar o Douro navegavel até Moncorvo, censura a má e incompleta execução das obras, e a impostura dos annuncios e *quadros* com que se tem querido glorifical-as.

Depois da parte descriptiva (muito por alto) lembra ao Regente que a Agricultura é a classe verdadeiramente benemerita, e que deve ser patrocinada especial e efficazmente:

Digitized by Google

além de outras mais considerações politicas e economicas. Assigna *D. José* Maria de Lucena.

Em seguida vem uma longa «Addição», em que tracta de varios assumptos ainda politicos e economicos. Nota que a compra do bacalhau aos Inglezes é uma das causas do desequilibrio financeiro; porque o seu sabor *belisca* o paladar lusitano, que o prefere ao peixe fresco. Advoga o estabelecimento de fabricas para que as lãs portuguezas não sejam *recambiadas* dos paizes do norte depois de fiadas e tecidas; e assim de outras materias primas. Censura o grande uso de adornos de ouro das mulheres nas 3 Provincias do Norte (só em Vallongo calcula em 3 milhões de cruzados os lucros do pão, &c.).

Finalmente, vem uma «Carta de um Amigo ao Auctor sobre o merecimento da sua obra»: em que se desenvolve mais a idea de nos libertarmos da *sugeição* commercial aos Inglezes. Esta carta é que é assignada por F. J. R. M. Lisboa 20 d'Abril de 1795.

O Codice parece-me uma copia.

N.º Velho	N.º Novo
940.	269

Digitized by Google

ADDENDA ET CORRIGENDA

AO FASCICULO 3.°

HERALDICOS E GENEALOGICOS

A pag. 49, na linha 35: Em vez de 1815 deve ler-se 1515.

A pag. 78, depois da descripção dos 3 exemplares que a Bibliotheca possue do **Nobiliario do Conde D. Pedro,** deve-se accrescentar mais outro **Codice,** que appareceu depois da impressão do nosso FASC.° 3.° DO INDICE DOS MSS.

Estava elle entre as Chronicas, e com o titulo de chronica na lombada. Por isso agora o damos e descrevemos em Supplemento, como **Livro de Linhagens** que é.

N.° 427. 140.

279, *bis* **Pedro (O Conde D.)**:—Chronica, copiada de um antigo Mss. que existia na Bibliotheca do Arcebispo d'Evora D. Fr. Manoel do Cenaculo e Villas-Boas, conferido e examinado com a copia que se extrahiu da que existia na livraria da Merciana e que actualmente se acha na livraria de S. Francisco da Cidade de Lisboa. 1806.

1 fol.

* 1 vol. fol. grande $0^m,355 \times 0^m.22$; encadernação inteira em carneira mosqueada. Papel almasso, marca GIOR.° MAGNANI por baixo de uma esp. de brazão. 177 folios, marcados só na frente; e mais 10 d'Indice, successivo (e não alphabetico).

N.° Velho	N.° Novo
427.	279, *bis*

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

LIBRARY USE ONLY

RETURN TO → CIRCULATION DEPARTMENT
202 Main Library
642-3403

LOAN PERIOD 1	2	3
4	5	6

LIBRARY USE

This book is due before closing time on the last date stamped below

DUE AS STAMPED BELOW

HOLD ON BOOK

SEP 1 8 1988

7 DAY USE

RECEIVED

SEP 16 1988

CIRCULATION DEPT

RECEIVED

SEP 20 1988

CIRCULATION DEPT.

OCT 4 1990

LIBRARY USE ONLY

SEP 26 1988

REC'D SEP 24 '90

SENT ON ILL

OCT 09 1996

U. C. BERKELEY

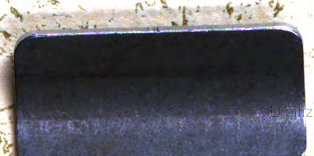
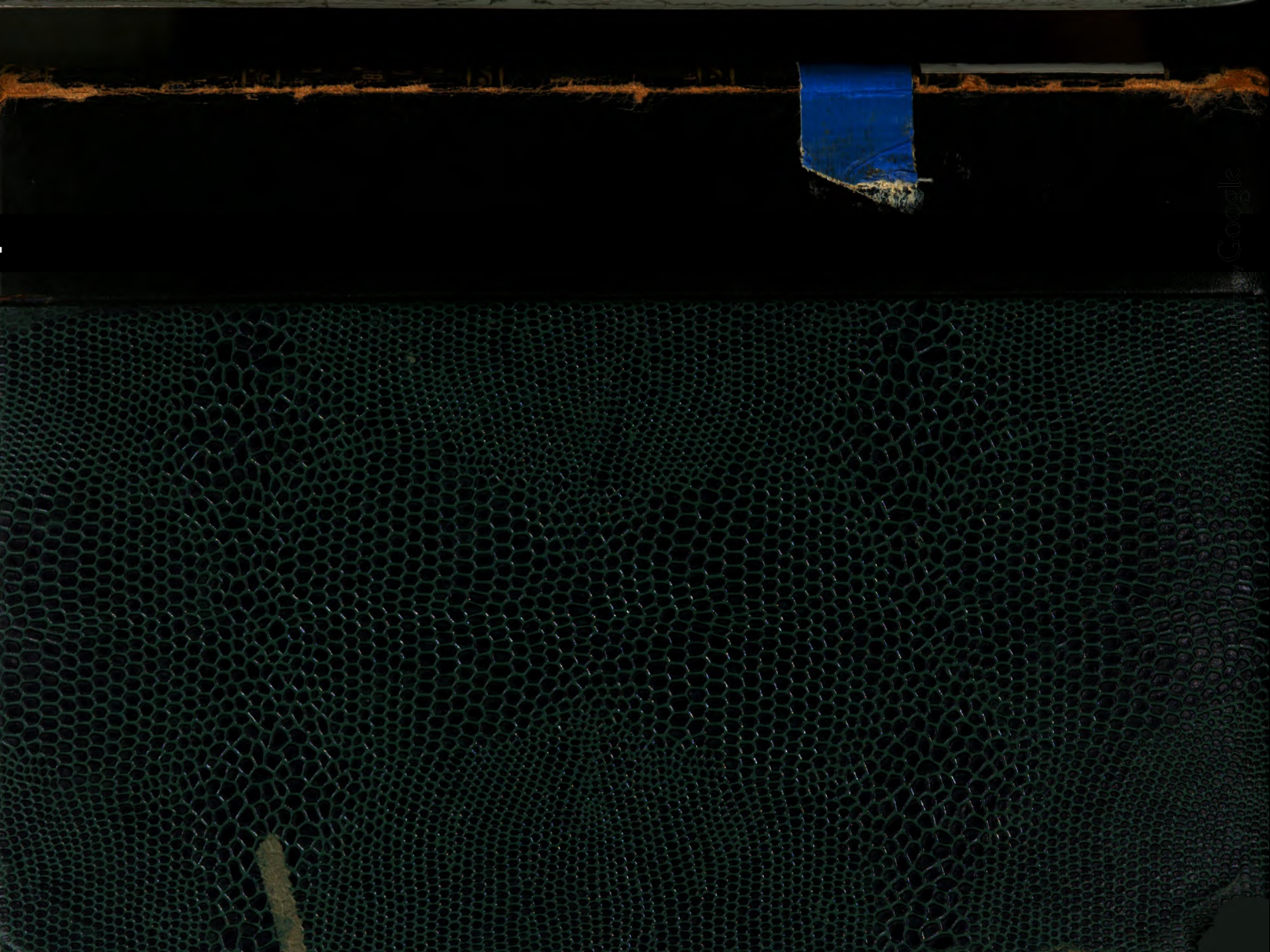
FORM NO. DD6A

UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY
BERKELEY, CA 94720

Digitized by Google

U. C. BERKELEY LIBRARIES
C052255990

LIBRARY USE ONLY



Digitized by Google